

#### **DIRIGENTES**

Reitor

José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor

Henio Ferreira de Miranda

Chefe de Gabinete

Magda Maria Pinheiro de Melo

Procurador-Geral Giuseppi da Costa

**Auditor Interno** 

Anailson Márcio Gomes

Ouvidor

Elias Jacob de Menezes Neto

Pró-Reitora de Graduação

Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

Pró-Reitora Adjunta de Graduação Elda Silva do Nascimento Melo

Pró-Reitora de Pesquisa

Sibele Berenice Castella Pergher

Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa

Elaine Cristina Gavioli

Pró-Reitor de Pós-graduação

Rubens Maribondo do Nascimento

Pró-Reitora Adjunta de Pós-graduação

Fernanda Nervo Raffin

Pró-Reitor de Extensão

Graco Aurélio Câmara de Melo Viana

Pró-Reitor Adjunto de Extensão

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Edmilson Lopes Júnior

Pró-Reitor Adjunto de Assuntos Estudantis

José Pereira de Melo

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Mirian Dantas dos Santos

Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas

Joade Cortez Gomes

Pró-Reitora de Administração

Maria do Carmo Araújo de Medeiros

Pró-Reitora Adjunta de Administração

Izabel de Medeiros Coelho

Pró-Reitor de Planejamento

Josué Vitor de Medeiros Júnior

Pró-Reitor Adjunto de Planejamento

Djalma Ribeiro da Silva

Secretária de Educação a Distância

Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo

Secretário de Relações Internacionais

Márcio Venício Barbosa

Secretário de Gestão de Projetos

André Morais Gurgel

Secretário de Governança Institucional

Severino Cesário de Lima

Secretário de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Zilmar Rodrigues de Souza

Secretário de Inclusão e Acessibilidade

Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo

Superintendente de Informática

Apuena Vieira Gomes

Superintendente de Infraestrutura

Luiz Pedro de Araújo

Superintendente de Comunicação

Sebastião Faustino Pereira Filho

Diretor da Agência de Inovação

Daniel de Lima Pontes

Superintendente do Hospital Universitário Onofre

Lopes

Stenio Gomes Silveira

Superintendente da Maternidade Escola Januário

Cicco

Luiz Murillo Lopes de Britto

Superintendente do Hospital Universitário Ana

Bezerra

Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa

Diretora da Biblioteca Central Zila Mamede

Magnólia de Carvalho Andrade

Diretora da Editora Universitária

Maria da Penha Casado Alves

Diretor do Museu Câmara Cascudo

Everardo Araújo Ramos

Diretor do Núcleo de Pesquisa em Alimentos e

Medicamentos

Carlos José de Lima

Diretor do Núcleo Permanente de Concursos

Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

Diretora do Núcleo de Arte e Cultura

Teodora de Araújo Alves

Diretor do Complexo de Esportes e Eventos

Romilson de Lima Nunes

Diretor do Instituto Internacional de Física

Álvaro Ferraz Filho

Diretora do Instituto de Medicina Tropical

Selma Maria Bezerra Jerônimo

Diretor do Instituto do Envelhecer

Kênio Costa de Lima

Diretor do Núcleo de Redes Avançadas

Sérgio Vianna Fialho

Diretora do Centro de Ciências Exatas e da Terra

Jeanete Alves Moreira

Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Antônio de Lisboa Lopes Costa

Diretora do Centro de Ciências Humanas,

Letras e Artes

Maria das Graças Soares Rodrigues

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Maria Lussieu da Silva

Diretor do Centro de Educação

Jefferson Fernandes Alves

Diretor do Centro de Tecnologia

Luiz Alessandro Pinheiro da Câmara Queiroz

Diretor do Centro de Biociências

Jeferson de Souza Cavalcante

Diretora do Centro de Ensino Superior do Seridó

Sandra Kelly de Araújo

Diretor do Instituto Metrópole Digital

José Ivonildo do Rêgo

Diretor da Escola de Música

Jean Joubert Freitas Mendes

Diretor da Escola Agrícola de Jundiaí

Ivan Max Freire De Lacerda

Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques

Diretor da Escola de Ciências e Tecnologia

Douglas do Nascimento Silva

Diretora do Instituto do Cérebro

Kerstin Erika Schmidt

Diretora da Escola de Saúde

Mércia Maria de Santi

Diretor da Faculdade de Engenharia,

Letras e Ciências Socais do Seridó

Alexandro Teixeira Gomes

## ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Pró-Reitor de Planejamento

Josué Vitor de Medeiros Junior

Pró-Reitor Adjunto de Planejamento

Djalma Ribeiro da Silva

Comissão Gerencial do Relatório de Gestão 2020 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte -Portaria nº 1121/2020-R, de 24 de setembro de 2020.

Henio Ferreira de Miranda

Alexandre Flávio Silva de Queiroz

Andre Luís Veras de Sandes Freitas

Andre Morais Gurgel

Apuena Vieira Gomes

Daniel Bessa de Menezes

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Halcima Melo Batista

Helton Rubiano de Macedo

Inauro Mano Evas

Joade Cortez Gomes

Josue Vitor de Medeiros Júnior

Luiz Pedro de Araújo

Maria do Carmo Araújo de Medeiros

Fernandes de Oliveira

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

Comissão de Editoração do Relatório de Gestão 2020 — Portaria nº 175/2021-R,

de 28 de janeiro de 2021

Helton Rubiano de Macedo

Antonio Ivo Ferreira Lima

Cícero Batista de Oliveira Junior

Francisco Wildson Confessor

Kamyla Álvares Pinto

Karla Geane de Oliveira

Marcos Paulo do Nascimento Pereira

Rafael Augusto Sordi Campos

Renata Karolyne Coutinho – Bolsista de Apoio Técnico

Vitor Matheus Lourenco – Bolsista de Apoio Técnico

Comissão de Editoração do Relatório de Gestão 2020 — Portaria nº 332/2021-R, 23 de fevereiro de 2021

Fabíola Macedo Dias

Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo

Antônio Ferreira de Melo Júnior

Maria da Conceição Bezerra Varella

Jane Cleide Bispo dos Santos Silva

Katyuscia Maria da Silva

Sidney Soares Trindade

Juliana Pinheiro Magro

#### **SIGLAS**

AD - Audiodescrição

AGIR - Agência de Inovação da UFRN

AGU - Advocacia Geral da União

**AL-ANON** – Grupo de Parentes e Amigos do Acometidos pela Doença do Alcoolismo

Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica

**ANS** – Acordo de Nível de Serviço

APH - Adicional de Plantão Hospitalar

ASCOM – Assessoria de Comunicação

ATI - Alunos em Tempo Integral

**AUDIN** – Auditoria Interna

**AVASUS** – Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde

**BCZM** – Biblioteca Central Zila Mamede

**BRASECO** – Empresa que opera o Aterro Sanitário da Região Metropolitana de Natal

**BF** – Balanco Financeiro

**BO** – Balanço Orçamentário

**BPEq** – Banco de Professores Equivalentes

**BSC** - Balanced Scored Card

**BF** – Balanço Financeiro

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior

CAUS - Cadastro de Usuário

**CB** – Centro de Biociências

CCET - Centro de Ciências Exatas e da Terra

**CCHLA** – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CD - Cargo de Direção

CE - Centro de Educação

**CEP** – Comissão de Ética Pública da Presidência da República

CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó

**Cetris** – Centro de Treinamento e Resposta a Incidentes de Segurança da Informação

CF - Constituição Federal

CGRC – Comitê de Governança, Riscos e Controles

CGTI – Comitê Gestor da Tecnologia de Informação

**CGU** – Controladoria Geral da União

CIAC – Centro de Indicadores Acadêmicos

**CIN** – Coordenadoria de Informações Institucionais

CISST – Comissão Interna de Saúde e Segurança do Trabalho

**CNPq** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COESPE – Complexo de Esportes e Eventos da UFRN

**COMPERVE** – Núcleo Permanente de Concursos

**COMUNICA** – Superintendência de Comunicação

**CONCURA** – Conselho de Curadores

**CONSAD** – Conselho de Administração

**CONSEPE** – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

**CONSUNI** – Conselho Universitário

COPAV - Coordenadoria de Acompanhamento,

Planejamento e Avaliação Acadêmica

COSERN – Companhia Energética do Rio Grande do Norte

**COSO** – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission

CPA – Comissão Própria de Avaliação

**CPC** – Conceito Preliminar de Curso

**CPDI** – Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional

**CPIA** – Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade

**CPPTAE** – Comissão Própria de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação

**CPSI** – Comissão Permanente de Segurança da Informação

**CRC/RN** – Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte

CT – Centro de Tecnologia

CTEC – Complexo Tecnológico de Engenharia

DASE – Divisão de Atenção à Saúde do Estudante

**DCF** – Diretoria de Contabilidade e Financas

**DETACUSTO** – Detalhamento de Custo

**DFC** – Demonstração do Fluxo de Caixa

**DFIS** – Departamento de Física

**DGRU** – Divisão de Gestão das Residências Universitárias

**DIAPS** – Divisão de Atenção Psicossocial do Servidor

**DIVIST** – Divisão de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho

**DL** – Dispensa de Licitação

**DMA** – Diretoria de Meio Ambiente

**DMP** – Departamento de Material e Patrimônio

**DPGC** – Divisão de Planejamento e Gerenciamento de Compras

**DVP** – Demonstrações das Variações Patrimoniais

EAJ – Escola Agrícola de Jundiaí

**EBSERH** – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

**EBTT** – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**ECT** – Escola de Ciências e Tecnologia

**EDUFRN** – Editora da Universidade Federal do Rio do Grande do Norte

**EGD** – Estratégia de Governo Digital

**eMAG** – Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico

**EMCM** – Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte

**EMUFRN** – Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**ENADE** – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**ENEM** – Exame Nacional do Ensino Médio

**EPI** – Equipamento de Proteção Individual

**ESUFRN** – Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ETP - Estudos Técnicos Preliminares

FACISA - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

**FECOMÉRCIO** – Federação do Comércio de Bens e Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte

**FELCS** – Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó

FG – Função Gratificada

FIERN – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte **FUNPEC** – Fundação Norte-rio-grandense de Pesquisa e Cultura

**GAB** – Gabinete

**GADA** – Grupo de Acometidos pela Doença do Alcoolismo

GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial

GR - Gestão de Riscos

**HUAB** – Hospital Universitário Ana Bezerra

**HUMANITAS** – Instituto de Estudos Integrados

**HUOL** – Hospital Universitário Onofre Lopes

ICe - Instituto do Cérebro

ICTs – Instituições de Ciência e Tecnologia

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IEN - Instituto do Envelhecer

IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

IFPI – Instituto Federal do Piauí

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

IIF – Instituto Internacional de Física

IMD - Instituto Metrópole Digital

**IMT** – Instituto de Medicina Tropical

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

**INFRA** – Superintendência de Infraestrutura

**INPI** – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IQ – Instituto de Química

ISD - Instituto Santos Dummont

**ISO** – International Organization for Standardization

LA – Laboratório de Acessibilidade

LAI – Lei de Acesso à Informação

**LDO** – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

**LNC** – Levantamento de Necessidades de Capacitação

LOA – Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

LSE – Legendagem para Surdos e Ensurdecidos

**MCASP** – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MCC - Museu Câmara Cascudo

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

ME – Ministério da Economia

MEC - Ministério da Educação

MEJC – Maternidade Escola Januário Cicco

**MP** – Ministério do Planejamento

MPDG – Ministério do Planejamento,

Desenvolvimento e Gestão

MPF – Ministério Público Federal

MPOG - Ministério do Planejamento,

Desenvolvimento e Gestão

MS - Ministério da Saúde

NAC - Núcleo de Artes e Cultura

NAED - Núcleo de Apoio e Extensão Discente

NAPE - Núcleo de Aquicultura e Pesca

NAPP – Núcleo Avançado de Políticas Públicas

NBR - Norma Brasileiras

NBCTSP - Normas Brasileiras de Contabilidade

Técnica do Setor Público

**NCCEN** – Núcleo Câmara Cascudo de Estudos Norterio-grandenses

**NEC** – Núcleo de Educação para Ciência

**NEE** – Necessidades Educacionais Específicas

NEI - Núcleo de Educação da Infância

NESC - Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica

**NUEMA** – Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Meio **Ambiente** 

**NUER** – Núcleo em Energias Renováveis

**NUPED** – Núcleo de Pesquisas sobre Desastres

NUP-ER - Núcleo de Estudos em Petróleo e Energia Renováveis

NUPLAM – Núcleo de Pesquisas em Alimentos e Medicamentos

NuRA – Núcleo de Redes Avançadas

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

OGU - Ouvidoria Geral da União

OMS – Organização Mundial da Saúde

PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

PAX – Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDA – Plano de Dados Abertos

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas

**PDS** – Processo de Desenvolvimento de Software

**PDTI** – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação de Comunicação

PGTIC – Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação

PHE – Projetos de Extensão Hábitos de Estudo

PICS – Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

**PL** – Projeto de Lei

PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PLSE - Período Letivo Suplementar Excepcional

PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNE - Plano Nacional de Educação

**POSIC** – Política de Segurança da Informação

**PPA** – Plano Plurianual

**PPG** – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

**PPRA** – Programas de Prevenção de Riscos **Ambientais** 

PTD – Plano de Transformação Digital

PQI – Programa de Qualificação Institucional

PRINT – Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-graduação da UFRN

**PROAD** – Pró-Reitoria de Administração

PROAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

**PROEX** – Pró-Reitoria de Extensão

PROGERIS - Processo de Gestão de Riscos

**PROGESP** – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGIRES - Programa de Gestão Integrada de Resíduos

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROMISAES – Projeto Milton Santos de Acesso ao **Ensino Superior** 

**PROPESQ** – Pró-Reitoria de Pesquisa

**PROPLAN** – Pró-Reitoria de Planejamento

**ORSTA** – Ouadro de Referência de Servidores

Técnico-Administrativos em Educação

**OVT** – Qualidade de Vida no Trabalho

RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RDC – Regime Diferenciado de Contratações Públicas

RIA - Repositório de Informação Acessível

RN - Rio Grande do Norte

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

RPNP – Restos a Pagar Não-Processados

RPP – Restos a Pagar Processados

RPPS – Regime Próprio de Previdência Social

**RT** – Retribuição por Titulação

**RU** – Restaurante Universitário

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e

Pequenas Empresas

SEBTT – Secretaria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

SEDIS - Secretaria de Educação a Distância

**SEI** – Sistema Eletrônico de Informações

SENAI – Servico Nacional de Aprendizagem Industrial

SESu – Secretaria de Educação Superior

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SGI – Secretaria de Governança Institucional

SGP – Secretária de Gestão de Projetos

SIA – Secretaria de Inclusão e Acessibilidade

SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços

**SIAFI** – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

**SIAPE** – Sistema Integrado de Administração e Recursos Humanos

SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

**SIC-UFRN** – Sistema de Informações de Custos da UFRN

**SIEDI** – Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional

SIG – Sistemas Integrados de Gestão

**SIGAA** – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

**SIGEPE** – Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal

**SIGPP** – Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos

**SIGRH** – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

**SIMEC** – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle

**SINAES** – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINC – Sistema Integrado de Nomeações e Consultas

SINFO – Superintendência de Informática

**SIOP** – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

**SIORG** – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

**SIPAC** – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos **SI-PNI** – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização

**SISP** – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SiSU – Sistema de Seleção Unificada

**SPIUNET** – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

**SPO** – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

SPU – Secretaria de Patrimônio da União

**SRI** – Secretaria de Relações Internacionais

SRP – Sistema de Registro de Preços

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

SUS - Sistema Único de Saúde

TAE - Técnico Administrativo em Educação

TCU – Tribunal de Contas da União

**TDAH** – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

**TEA** – Transtorno do Espectro Autista

**TED** – Termos de Execução Descentralizada

THE – Teste de Habilidade Específica

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

TIL - Tradução e Interpretação da Libras

**TIRÉSIAS** – Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Diversidade Sexual, Gênero e Direitos Humanos

TRE - Tribunal Regional Eleitoral

TSG - Taxa de Sucesso na Graduação

**UERN** – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

**UFERSA** – Universidade Federal do Semi-árido

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**UG** – Unidade Gestora

**UPC** – Unidade Prestadora de Contas

**VPA** – Variações Patrimoniais Aumentativas

VPD – Variações Patrimoniais Diminutivas

**VPN** – Virtual Private Network



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

# RELATÓRIO DE GESTÃO





#### Este documento é acessível a leitores de tela e contém descrições de imagens.

Coordenadoria de Processos Técnicos Catalogação da Publicação na Fonte.UFRN / Biblioteca Central Zila Mamede

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Relatório de gestão 2020 [recurso eletrônico] / Universidade Federal do Rio Grande do Norte. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 19,7MB). – Natal : EDUFRN, 2021.

Modo de acesso: World Wide Web <www.ufrn.br> Título fornecido pela editora.

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Relatórios. 2. Universidades e faculdades – Administração – Relatórios.

CDD 378.8132

RN/UF/BCZM 2021/03 CDU 378.4(813.2)(047)

Elaborado por: Jackeline dos S.P.S.Maia Cavalcanti – CRB-15/317

# Sumário



A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) apresenta à sociedade o documento no qual relata os principais resultados alcançados pela administração em 2020. Embora atravessando momento único, em decorrência da pandemia da COVID-19, mostrou-se capaz de manter – como se deduzirá da sua leitura – o propósito institucional de continuar contribuindo para o progresso do conhecimento nos diversos ramos. O documento é apresentado de forma clara, concisa, objetiva e cumpre as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) acerca da forma e do conteúdo. Dessa forma, garantimos a fidedignidade, a precisão e a completude das informações.

Este documento apresenta inicialmente a visão geral da Instituição com a descrição de sua estrutura organizacional, na qual se destaca a criação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), em 2020, na cidade de Currais Novos-RN. Tal destaque merece ser observado igualmente na consolidação da estrutura de governança, valendo registrar a atuação da Ouvidoria que, por meio da adoção de inteligência artificial, foi capaz de aumentar a eficiência na tramitação das manifestações, permitindo respostas mais

rápidas para os cidadãos, que culminaram com premiações nacionais. Ressalta-se também a evolução na execução da gestão estratégica institucional, referenciada pelo Mapa Estratégico, o qual elenca dez objetivos, com seus respectivos indicadores, metas e iniciativas estratégicas, disponível no Plano de Gestão da UFRN (2019-2023). Em 2020, com o auxílio do Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional (SIEDI), desenvolvido para este fim, a UFRN atingiu um percentual médio de execução dos objetivos estratégicos da ordem de 96%.

Cumpre, ainda, assinalar que a Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação aprovada na Instituição foi aperfeiçoada com a respectiva sistematização dos instrumentos de acompanhamento, o que contribuiu decisivamente para a reestruturação de seis programas de pós-graduação. Nesse contexto de qualidade, a UFRN obteve no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) de 2019 a maior nota do estado em 18 das 23 áreas avaliadas. com destaque para os cursos de Educação Física-Bacharelado e Fonoaudiologia, que ali obtiveram o melhor desempenho entre todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do país.

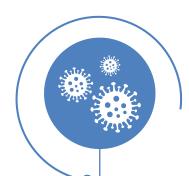


- » Criação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS)
- » Consolidação da Ouvidoria com uso de inteligência artificial
- » Execução de 96% dos objetivos do atual Plano de Gestão
- » Aperfeiçoamento Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação
- » Regulamentação da heteroidentificação em processos seletivos
- » ENADE 2019: a maior nota do estado em 18 das 23 áreas avaliadas, com destaque para os cursos de Educação Física-Bacharelado e Fonoaudiologia
- » Inovação: 5º lugar no Brasil e 1º no NE em registro de softwares

Mensagem do dirigente 1 2 3 4 1 13 / 184

No que diz respeito à acessibilidade e à inclusão, torna-se necessário pontuar que a Instituição aprovou em 2020, a Resolução nº 47/2020-CONSEPE a qual estabelece procedimentos de heteroidentificação nos processos seletivos para cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, tendo para tanto instituído a Comissão de Verificação Étnica e Racial e suas Bancas de Heteroidentificação. Já no campo da inovação, verificou-se um significativo avanço institucional em termos de propriedade intelectual. Na listagem dos maiores solicitantes de registro de programas de computador em 2019, divulgada pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) em 2020, a UFRN alcançou a 5<sup>a</sup> colocação nacional, sendo considerada a 1ª colocada do Nordeste.

Por fim, há que ressaltar o papel decisivo desempenhado pela UFRN no enfrentamento do novo coronavírus (SARS-CoV-2) no Rio Grande do Norte, no ano de 2020, a partir das muitas ações empreendidas:



- » Realização de mais de 70 mil testes diagnósticos
- » Produção de álcool a 70% e de equipamentos de proteção, com distribuição para várias instituições públicas de saúde
- » Disponibilização de leitos nos seus hospitais universitários
- » Desenvolvimento de sistemas informacionais para o controle de leitos pelo estado
- » Realização de teleatendimento e antecipação de formaturas de novos profissionais de saúde, entre várias outras ações

Assim, apoiadas nos pilares de ensino, pesquisa, extensão e inovação, a Universidade e toda sua comunidade acadêmica não mediram esforços na atuação solidária do enfrentamento da pandemia, cumprindo, com tais ações, o preceito básico de servir integralmente à sociedade na qual se encontra inserida.

José Daniel Diniz Melo Reitor

Mensagem do dirigente 1 2 3 4 1 14 / 184



A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), assim como as demais unidades prestadoras de contas, não tem discricionariedade absoluta quanto à definição de temas a serem abordados neste relatório. Seguem-se as orientações e diretrizes delimitadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que são materializadas por meio de Instrução Normativa e das Decisões Normativas. No entanto, a Universidade busca relatar, a partir dessas diretrizes, dos seus instrumentos de planejamento, bem como das áreas finalísticas (ensino, pesquisa e extensão), as principais atividades que implicam benefícios para a sociedade. Com 62 anos de história, a UFRN é uma instituição universitária de caráter público, organizada sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com sede e foro na cidade de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte.

Consoante o Estatuto da Universidade. os seus objetivos são os seguintes: ministrar educação em nível universitário; desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber; contribuir para o progresso nos diversos ramos do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão; desenvolver e difundir o conhecimento; além de desenvolver e difundir a pesquisa científica. No cumprimento dessas finalidades, a Instituição não permite a superposição de meios para o alcance de fins idênticos ou equivalentes. Por meio da Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC, a Universidade executa as políticas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, oferta educação formal como um bem público e um direito social, preparando os seus alunos para o exercício profissional e contribuindo para a solução dos problemas sociais e econômicos da sociedade. O ensino superior promove o desenvolvimento humano, econômico, ambiental e social, mediante a formação de cidadãos responsáveis e ativos na construção de sociedades orientadas a defender a paz, os direitos humanos e os valores da democracia.

Assim, a UFRN assume, também, entre

os seus compromissos, a democratização do acesso ao ensino superior, o engajamento na busca pela qualidade acadêmica, a adequação e a consolidação da infraestrutura física, a reposição do quadro de servidores e a melhoria das condições de permanência do estudante na Instituição, tendo como suporte o seu Plano de Gestão 2019-2023 e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2029. Além da preocupação com a melhoria da qualidade acadêmica, a Universidade mantém articulação com a rede básica de ensino e com a sociedade de um modo geral, conforme preconiza a sua missão institucional. Na visão de futuro, declarada no PDI 2020-2029, a UFRN direciona-se prioritariamente para a inclusão, a inovação e o esforço de resolução das demandas sociais, a fim de, em constante diálogo com vários segmentos da sociedade, contribuir para a redução das diferenças regionais. No que tange à missão e à visão institucional, tem-se:



#### Missão

Educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania.

#### Visão

Conectada com a realidade desta nova década e considerando o já conquistado em seus sessenta anos de atuação, a UFRN assume, como visão de futuro, sua consolidação como uma Universidade inovadora e inclusiva, socialmente referenciada, reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência acadêmica e de gestão.

#### sociedade

Fortalecer o valor público da UFRN

#### desenvolvimento acadêmico

Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação

Desenvolver metodologias acadêmicas inovadoras

Articular as competências da UFRN com a sociedade

Disseminar a inclusão como política institucional

#### desenvolvimento institucional

A UFRN está presente em cinco *campi*, sendo um em Natal e quatro no interior do Rio Grande do Norte, com ensino de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial.

A sua atuação é ampliada com a oferta de educação a distância, desenvolvendo atividades em 15 polos de apoio presencial em todas as regiões do estado, incluindo a capital. A Universidade também oferece educação profissional técnica de nível médio, bem como educação infantil e fundamental.

Campus

Polo de apoio presencial

CERES Centro de Ensino Superior do Seridó

EAJ Escola Agrícola de Jundiaí

FACISA Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

FELCS Faculdade de Engenharia, Letras

e Ciências Sociais do Seridó



#### a) Principais normas direcionadoras de sua atuação

A UFRN observa e aplica como normas orientadoras de sua atuação um conjunto de princípios e de diretrizes, a exemplo da Constituição Federal, e outras leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emanados tanto pelo MEC, quanto pelos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria Geral da União (CGU) e a Auditoria Interna (AUDIN), além de outros normativos, tais como: Lei Plano Plurianual (PPA) nº 13.971/2019, Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 13.978/2020, Decreto nº 9.794/2019 (dispõe sobre os atos de nomeação e de designação para cargos em comissão e funções de confiança e institui o Sistema Integrado de Nomeações e Consultas (SINC) no âmbito da Administração Pública Federal), Decreto nº 9.739/2019 (estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da Administração Pública Federal e estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o

Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal – SIORG), Decreto nº 10.139/2020 (dispõe sobre a revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores a decreto), Lei nº 8.666/1993, Lei nº 10.520/2002, Lei Complementar nº 123/2006, Decreto nº 7.892/2013, Instrução Normativa nº 05/2014-MP, Instrução Normativa nº 05/2017-MP, Instrução Normativa nº 01/2019-ME, Instrução Normativa nº 24/2020- ME, Instrução Normativa nº 84/2020-TCU e Instrução Normativa DEGDI nº 100/2020.

Internamente, a Instituição rege-se pelos seguintes instrumentos normativos: Estatuto, Regimento Geral, Regimento Interno da Reitoria, Regimentos Internos dos Centros Acadêmicos, das Unidades Acadêmicas Especializadas e dos demais órgãos componentes de sua estrutura organizacional, além das normas emanadas do Conselho Universitário (CONSUNI), do Conselho de Administração (CONSAD), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e do Conselho de Curadores (CONCURA). Nessa perspectiva, destacam-se as principais resoluções dos Colegiados Superiores emitidas em 2020.



# b) Estrutura organizacional e de governança

Quanto à estrutura organizacional, cabe ressaltar que as universidades dispõem de autonomia para conceber modelos organizacionais próprios. A UFRN conta com mais de 60 unidades organizacionais, que buscam permitir maior agilidade na prestação de serviços e flexibilidade para se adaptar às mudanças. A organização e a gestão da UFRN, especialmente no que diz respeito ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, bem como à participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, estão fundamentadas nos instrumentos normativos citados anteriormente no item a).

A Universidade encontra-se constituída pela Reitoria, a qual é composta de 20 unidades:

- » Seis secretarias
- » Oito Pró-Reitorias
- » Duas superintendências
- » Gabinete do Reitor
- » Ouvidoria
- » Assessoria de Comunicação
- » Auditoria Interna

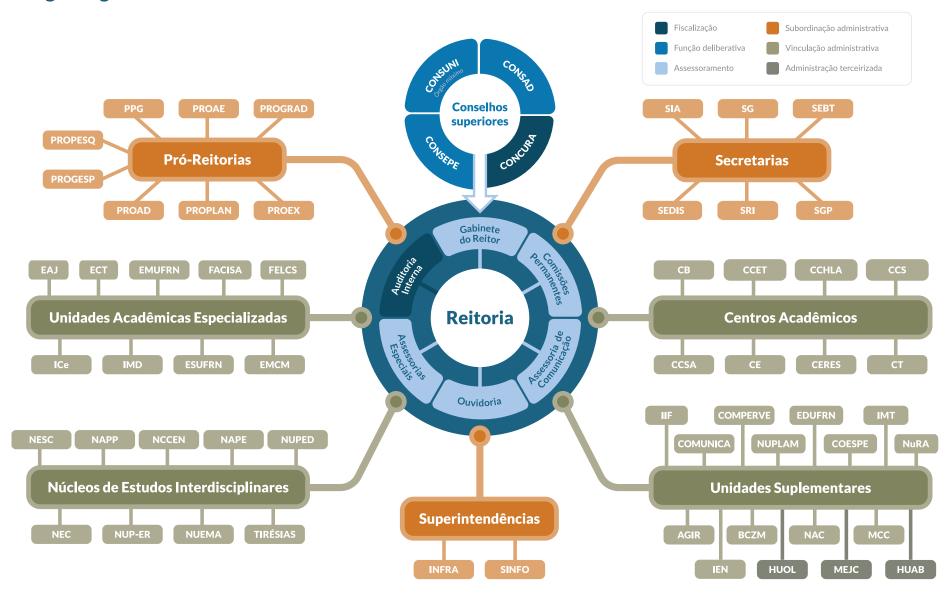
E 42 unidades vinculadas, sendo:

- » Oito Centros Acadêmicos
- » Nove Unidades Acadêmicas Especializadas
- » 16 Unidades Suplementares
- » Nove Núcleos de Estudos Interdisciplinares.

Além dos quatro Conselhos Superiores, tal como podemos verificar no organograma geral da UFRN, a seguir.



#### Organograma UFRN



No ambiente dos Centros Acadêmicos, que são unidades de ensino, de pesquisa e de extensão, reunidos em Departamentos, na forma dos artigos 7º e 8º do **Estatuto desta Universidade**, estão distribuídos 80 Departamentos acadêmicos.

Os Núcleos de Estudos Interdisciplinares destinam-se a reunir especialistas da Universidade ou da comunidade externa, com o objetivo de desenvolver novos programas de ensino, de pesquisa ou de extensão, de natureza interdisciplinar.

As Unidades Acadêmicas Especializadas da UFRN, vinculadas diretamente à Reitoria e aos Centros, somam **11 unidades**.

- » Instituto de Química (IQ)
- » Humanitas Instituto de Estudos Integrados
- » Escola de Música (EMUFRN)
- » Escola Agrícola de Jundiaí –
   Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias (EAJ)
- » Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)
- » Escola de Ciências e Tecnologia (ECT)
- » Instituto do Cérebro (ICe)
- » Instituto Metrópole Digital (IMD)
- » Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM)
- » Escola de Saúde (ESUFRN)
- » Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS)

Essa última, foi aprovada em 2020, por meio da Resolução nº 06/2020-CONSUNI. Assim, a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), como Unidade Acadêmica Especializada caracterizada por uma atuação multidisciplinar, é responsável pelo desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, reunindo cursos de graduação, bem como cursos e programas de pós-graduação. Tem a estrutura formalizada em seu regimento interno (Resolução nº 07/2020-CONSUNI), e possui as seguintes finalidades:

- formar e qualificar profissionais éticos e comprometidos com os valores do trabalho e da justiça social;
- » produzir e transmitir conhecimentos;
- » estimular o desenvolvimento das diversas potencialidades da região do Seridó e adjacências, contribuindo para a melhoria de vida de seus habitantes.

Vale destacar que entre as Unidades Acadêmicas Especializadas, quatro ofertam educação profissional em seus diversos níveis e modalidades, sendo elas: EAJ, ESUFRN, EMUFRN, e IMD.

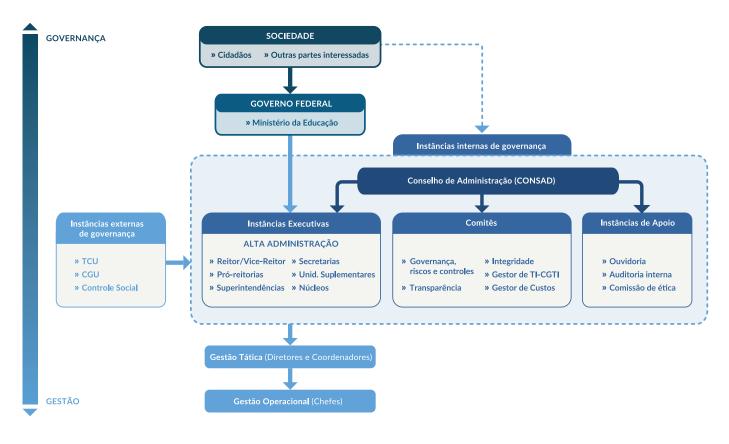
Ademais, a UFRN possui um colégio de aplicação, o Núcleo de Educação da Infância (NEI), que oferta educação infantil e ensino fundamental, conforme disposto na Lei nº 9.394/96.

No que diz respeito às Unidades

Suplementares (atualmente 16), são órgãos executivos que dão suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, e que podem ser vinculadas à Reitoria, aos Centros ou às Unidades Acadêmicas Especializadas. Ressalta-se que, em 2013, a UFRN firmou contratos de administração com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que passou a administrar os três hospitais da Universidade: o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) e a Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), em Natal, e o Hospital Maternidade Ana Bezerra (HUAB), em Santa Cruz.

Quanto à estrutura de governança, a UFRN organiza-se conforme a figura a seguir:

#### Estrutura de governança da UFRN



Fonte: SGI

No tocante à governança, além de resoluções aprovadas pelos colegiados superiores ao longo dos anos, tem-se a Secretaria de Governança Institucional (SGI), a qual é diretamente subordinada à Reitoria e é o órgão responsável pela promoção da governança no âmbito da Universidade, visando o fortalecimento dos mecanismos de liderança, de estratégia e de controle, postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão da Instituição.

As práticas de governança devem ser implementadas pelas instâncias de administração executiva da Universidade e avaliadas, direcionadas e monitoradas pela Secretaria de Governança Institucional, com o auxílio das instâncias internas de apoio à governança.

Nesse sentido, são instâncias de administração executiva das práticas de governança as Pró-Reitorias, as Superintendências, as Secretarias e as Unidades Suplementares vinculadas à Reitoria. Já as instâncias internas de apoio à governança são a Ouvidoria, a Auditoria Interna, a Comissão de Ética, o Comitê de Governança, o Comitê de Transparência, o Comitê de Integridade e o Comitê Gestor de Custos.

A administração universitária é exercida por órgãos colegiados deliberativos e executivos, em níveis da administração central, acadêmica e suplementar, nos quais se desdobra a sua estrutura organizacional, objetivando a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível. São quatro os órgãos deliberativos da administração superior, organizados na forma de Conselhos Superiores, a saber:

#### » Conselho Universitário (CONSUNI)

Órgão máximo da Universidade, com funções normativas, deliberativas e de planejamento;

#### » Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Órgão superior com funções normativas, deliberativas e consultivas sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, cultural e artística;

#### » Conselho de Administração (CONSAD)

Órgão superior com funções normativas, deliberativas e consultivas sobre matéria administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e de política de recursos humanos, ressalvada a competência do Conselho de Curadores;

#### » Conselho de Curadores (CONCURA)

Órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da Universidade.



#### Instâncias de administração executiva e de apoio

A Reitoria é o órgão executivo superior, ao qual compete dirigir, administrar, planejar, coordenar, estabelecer parcerias e fiscalizar as atividades da Universidade. Os Centros Acadêmicos consistem em órgãos coordenadores, supervisores e articuladores das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Entre as comissões de que dispõe a Universidade, destacam-se: a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Comissão Própria de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação (CPPTAE) e a Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional (CPDI).

Em cumprimento à Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFRN possui Comissão Própria de Avaliação (CPA), que atua como instância autônoma na avaliação institucional interna e externa. Formada por professores, alunos, servidores técnico-administrativos e representantes da sociedade, a CPA coordena os processos de avaliação da Universidade, contribuindo para a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios de uma gestão democrática e autônoma, consolidando a responsabilidade social e o compromisso científico cultural da Instituição.

A UFRN, como forma de garantir mais transparência e impessoalidade nos processos da política de pessoal, constituiu duas comissões: a Comissão Própria de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação (CPPTAE), à qual cabe aprovar normas de gerenciamento do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA) da UFRN e estabelecer critérios para distribuição de vagas; e a Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional (CPDI), que estabelece os procedimentos e os critérios para a distribuição de vagas de docentes do Magistério Superior na UFRN, além de analisar, por meio da demanda resultante de editais públicos, as atividades desenvolvidas por todas as unidades acadêmicas. A CPDI também busca dimensionar as necessidades de reposição e de ampliação de pessoal docente para executar as políticas institucionais de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e de extensão universitária. Essa Comissão é responsável, também, pela análise das solicitações

de progressão dos docentes na carreira do magistério superior.

De modo a garantir a boa gestão e a organização de recursos públicos, com lisura e transparência, a UFRN instituiu, por intermédio da Resolução nº 60/2014-CONSAD, um modelo para distribuição dos recursos orçamentários de custeio entre os Centros Acadêmicos e as Unidades Acadêmicas Especializadas. O modelo utiliza-se dos parâmetros norteadores de distribuição dos recursos de custeio do MEC. A mesma resolução criou também a Comissão Permanente de Auditagem e a Comissão de Avaliação do modelo de distribuição dos recursos orçamentários de custeio. À primeira compete emitir parecer sobre a validade dos dados a serem utilizados antes de cada aplicação do modelo. À última cabe discutir e submeter à aprovação do CONSAD propostas de alterações do modelo, visando aprimorá-lo e/ou atualizá-lo.

A Comissão de Ética da UFRN, por sua vez, integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e, da mesma forma que as demais comissões de ética setoriais. está subordinada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP).

Sua atuação guarda independência em relação às demais esferas administrativas da UFRN, contando, porém, com o apoio de secretaria executiva, vinculada administrativamente ao Gabinete do Reitor, conforme determina a legislação, com base no art. 7° do Decreto n° 6.029/2007. Competências e outras informações podem ser consultadas no site da Comissão de Ética.

Objetivando a promoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção, e em apoio à boa governança, foram instituídos, por meio da Resolução nº 59/2018-CONSAD, o Programa de Integridade e o Comitê de Integridade. Além disso, ainda no que diz respeito à boa governança, a UFRN conta com o Comitê de Transparência (Resolução n° 51/2018-CONSAD), que tem por finalidade propor, monitorar e avaliar ações relacionadas à legislação de transparência, acesso à informação, dados abertos, proteção de dados, carta de serviços e desburocratização dos serviços públicos.

A UFRN conta ainda com o Comitê de Governanca, Riscos e Controles (CGRC) criado por meio da Resolução nº 16/2017-CONSAD, que também institui a Política de Gestão de Riscos da UFRN. Esse comitê busca gerir de forma integrada os riscos institucionais e seus controles internos, objetivando o estabelecimento de um ambiente de controle e de gestão de riscos eficaz. Além disso, o CRGC será apoiado pela unidade de Auditoria Interna, a qual prestará serviços de consultoria, visando o aprimoramento da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles da gestão, por meio da avaliação objetiva quanto à eficácia do gerenciamento de riscos; orientação quanto às suas etapas; disponibilização de ferramentas e de técnicas utilizadas por ela na análise de riscos e controles; e proposição de recomendações quando necessário.

Outros dois importantes comitês para instância interna são o Comitê Gestor de Custos (Resolução nº 68/2018-CONSAD) e o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) (Resolução nº 56/2011-CONSAD).

O Comitê Gestor de Custos atua como unidade setorial do Sistema de Custos da UFRN no âmbito do MEC, tendo como uma das principais competências apurar os custos gerais da UFRN, de forma a evidenciar os resultados da gestão, considerando as informações da execução orçamentária e financeira e as informações detalhadas sobre a execução física. Já o CGTI tem como principais atribuições participar e orientar o planejamento dos investimentos em Tecnologia da Informação de acordo com as diretrizes do PDI da UFRN e do Plano de Gestão em execução; propor políticas, diretrizes e prioridades na área de TIC e elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para a UFRN.

A Auditoria Interna é o órgão responsável por avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos na UFRN, conforme prevê o Regimento Interno da Reitoria. Apesar de integrar a estrutura administrativa da Universidade, a Auditoria Interna vincula-se tecnicamente à CGU, conforme dispõe o art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000.

Tal Unidade elabora o seu planejamento por meio do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), observando as diretrizes trazidas pela Instrução Normativa nº 09/2018-CGU. Esse mesmo normativo dispõe sobre a elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), documento no qual consta, por exemplo, o resultado dos trabalhos executados e das capacitações da equipe de auditoria. Para definir as ações de auditoria que serão realizadas, são utilizados alguns critérios: ações previstas em normativos internos ou na legislação, bem como ações com base na avaliação dos riscos mapeados pela Instituição. Entre os principais processos de trabalho conduzidos pela Auditoria Interna, estão a execução de ações de auditoria, a análise da conformidade do Relatório de Gestão, a análise da execução orçamentária das Unidades Descentralizadas e o acompanhamento das determinações e recomendações do TCU, da CGU e da própria Auditoria Interna.

A Ouvidoria é uma unidade que auxilia no diálogo entre o cidadão e a Administração Pública. Tem por objetivo garantir aos usuários internos e externos da UFRN o direito à adequada prestação de serviços, nos termos definidos na Lei Federal nº

13.460, de 26 de junho de 2017, que instituiu o Código de Defesa dos Usuários do Serviço Público, notadamente quanto ao cumprimento de prazos, normas e procedimentos, conforme previsto na Instrução Normativa nº 05, de 18 de junho de 2018, da Controladoria-Geral da União (OGU/CGU), de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem contínua melhoria nos serviços prestados pela Universidade.

#### c) Cadeia de Valor – visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional

Entendida como a descrição dos principais insumos, atividades, produtos e impactos no desempenho das atribuições da organização, a Cadeia de Valor representa um fluxo de processos por meio dos quais a organização cumpre a sua missão. Isso significa que, como instituição pública de ensino superior, diante da demanda da sociedade por conhecimento, a UFRN consolida suas ações em quatro macroprocessos finalísticos: o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, conforme a cadeia

de valor da Instituição, a qual foi reestruturada em 2020, sendo então acrescentada a inovação como macroprocesso.

O macroprocesso relativo à promoção do ensino envolve a graduação e a pósgraduação. O primeiro consiste em ofertar à população uma formação acadêmica e profissional de nível superior, em nível de bacharelado, licenciatura ou tecnológico, com ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e da seleção do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) utilizado pelo MEC, e a conclusão do curso de graduação após a integralização da estrutura curricular.

O ensino de pós-graduação permite o aprofundamento do conhecimento em determinada área aos portadores de diplomas de graduação, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento da ciência e com as demandas da sociedade. se caracterizando como um importante instrumento de qualificação acadêmica e profissional.

As atividades desenvolvidas para promover a extensão são orientadas para permitir a interação transformadora entre a Instituição universitária e demais organizações públicas ou privadas, grupos e movimentos

sociais, mediante programas e projetos científicos, culturais, educativos e artísticos. O macroprocesso finalístico pertinente à pesquisa comporta o desenvolvimento de pesquisas qualificadas, identificadas com os interesses socioeconômicos do estado e do país. Já em relação à inovação, ela é transversal aos outros três, envolvendo a promoção da criatividade e da inventividade, contribuindo para o fortalecimento de todas as atividades acadêmicas.

Para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, a Universidade conta com a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC) na gestão administrativa e financeira, como parceira externa. A FUNPEC estimula, apoia e gerencia as atividades acadêmicas e o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, promovendo a integração entre a UFRN e a comunidade, mediante parcerias com instituições públicas e privadas. Em 2020, por meio da Resolução nº 35/2020-CONSAD, a UFRN aprovou o Relatório de Avaliação de Desempenho da FUNPEC, com vistas à instrução do processo de seu recredenciamento junto ao MEC e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Durante o referido ano, vale destacar, foi feita uma condensação da Cadeia de Valor com o intuito de reduzir os vários níveis existentes na cadeia anterior, baseandose nos modelos adotados atualmente pelos setores que dividem os processos: finalísticos, de suporte e de gestão. Com esse processo de revisão, a cadeia foi reorganizada, conforme figura a seguir, atualizada e se tornou mais racional, além de, como informado anteriormente, ter sido incluída a promoção da inovação como macroprocesso finalístico.



#### Cadeia de Valor da UFRN

gerir ciclo estratégico

gerir governança e controles

gerir processos organizacionais

#### processos de gestão

# Universidade Federal do Rio Grande do Norte

demandas por formação	promover ensino		alunos diplomados
demandas da sociedade	promover extensão		propriedade intelectual
	promover pesquisa		publicações
			produtos
	promover inovação		serviços



#### processos de suporte

gerir assistência		gerir patrimônio, logística		
estudantil	gerir comunicação	e infraestrutura	gerir orçamento	gerir contratação
gerir tecnologia de informação	gerir pessoas e promover gualidade de vida no trabalho	gerir internacionalização		

Fonte: SGP

#### d) A relação de políticas e programas de governo, programas do PPA com objetivos e metas

As atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da UFRN estão definidas no Plano Plurianual (PPA), Lei nº 13.971/2019, o qual constitui um conjunto das políticas públicas do governo para um período de quatro anos: 2020-2023. O PPA define diretrizes, objetivos e metas, com o propósito de viabilizar a implementação dos programas.

Os programas temáticos, por sua vez, viabilizam o atingimento dos objetivos e das metas estabelecidos no PPA. De acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 13.978/2020, as atividades da UFRN estão alinhadas aos programas: 511 – Programa Educação Básica de Qualidade, 512 – Programa Educação Profissional e Tecnológica, 5013 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão; 32 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo; e 0910 – Operações Especiais – Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais. Cada programa

tem suas atividades detalhadas em ações orçamentárias, e estas possuem uma dimensão mais operacional, contribuindo para o alcance dos objetivos dos programas. As ações possuem informações mais específicas sobre produtos e metas físicas a serem atingidas.

O quadro a seguir traz um resumo dos programas e das ações orçamentárias de 2020. O capítulo "Governança, estratégia e desempenho" apresentará mais informações quanto aos objetivos, as metas e ao nível de execução de cada uma das ações. Mais informações podem ser consultadas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).

### Programas e ações orçamentárias de 2020

511 – Programa Educação Básica de Qualidade					
Ação orçamentária	Produto				
20RI – Funcionamento das instituições federais de educação básica	Estudante matricu- lado				
512 – Programa Educação Profissional e Tecnológica					
Ação orçamentária	Produto				
20RL – Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	Estudante matricu- lado				
2994 – Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica	Estudante assistido				
Programa 5013 – Educação Superior – Gra- duação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Ação orçamentária	Produto				
21C0 – Enfrentamento da emergência de saúde pública de importância inter- nacional decorrente do coronavírus	Ação realizada				
20GK – Fomento às ações de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão	Iniciativa apoiada				
4002 – Assistência ao estudante de ensino superior	Estudante assistido				
8282 – Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior	Projeto viabilizado				

20RK – Funcionamento de institui- ções federais de ensino superior	Estudante matricu- lado				
Programa 32 – Gestão e Manutenção do Poder Executivo					
2004 – Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	N/A				
212B – Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, milita- res e seus dependentes	N/A				
181 – Aposentadorias e pensões civis da União	N/A				
4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Servidor capaci- tado				
212H – Manutenção de contrato de gestão com organizações sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998)	Atividade apoiada				
20TP – Ativos civis da União	N/A				
Programa 0910 - Operações Especiais – Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais					
000Q – Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	N/A				
00PW – Contribuições a entidades nacionais sem exigência de progra- mação específica	N/A				

Fonte: PROPLAN – elaboração própria a partir de dados do SIOP e dos relatórios das unidades

e) Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade

Não se aplica.

#### f) Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos

O ano de 2020 constituiu um ano histórico e desafiador para todo o mundo, que sofreu, e deve ainda sofrer em 2021, consequências graves em decorrência da pandemia da Covid-19. Apesar de todos os cortes orçamentários e dos contingenciamentos que vêm acontecendo ano a ano e de toda a instabilidade política desse período, a UFRN enfrentou e continuará a enfrentar essa crise humanitária, adaptando-se ao contexto, mantendo suas atividades ativas, mesmo que na modalidade a distância ou de teletrabalho, contribuindo para o combate à pandemia e reiterando seu compromisso com as questões e os problemas de cunho social.

A UFRN, diante do cenário mundial, assim como as demais instituições de ensino superior, sofreu prejuízos no prosseguimento de grande parte das atividades planejadas para 2020, as quais foram suspensas e/ou atrasadas em seus cronogramas. Destacam-se como exemplo mais evidente as ações de ensino, cujo semestre 2020.2 será concluído em 2021.

Quanto aos bens e aos serviços produzidos pela UFRN nesse período, ressaltam-se os suportes oferecidos, especialmente à área de saúde, no momento de maior escassez mundial, com a produção de álcool a 70%, o fornecimento de diversos equipamentos de proteção individual, a realização de testes diagnósticos da Covid-19, a criação e a manutenção atualizada de página específica com dados epidemiológicos acerca da doença e do seu comportamento no estado e em todos os seus municípios, e a disponibilização de infraestrutura e de equipamentos para uma possível vacinação.

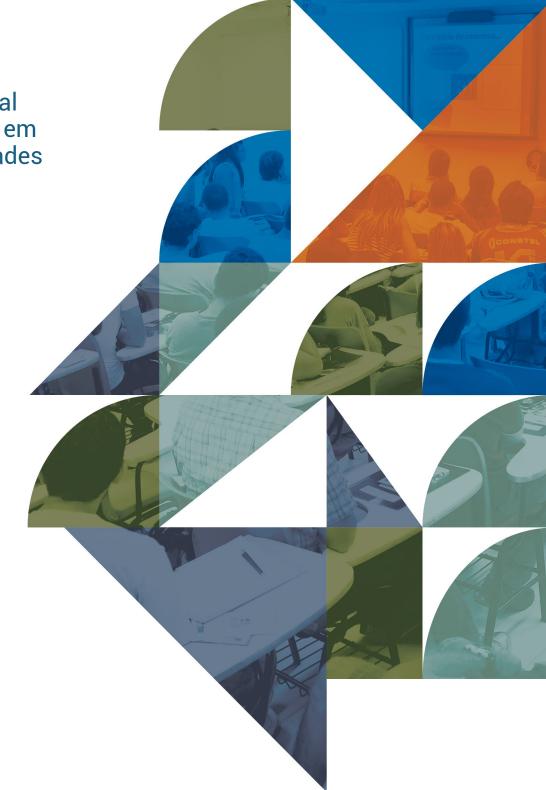
Importa ressaltar ainda outros produtos e serviços de extrema relevância comunitária que também foram oferecidos: articulação/parcerias com o poder público; elaboração e publicização para a sociedade de cartilhas orientadoras sobre os mais variados temas, como educação infantil, saúde mental, nutrição etc.; informativos, entrevistas e notícias acerca do novo coronavírus e do contexto vivido; *lives* e *webnários* pertinentes à situação pandêmica; e inúmeros trabalhos, pesquisas e projetos acadêmicos que se desenvolveram, ou ainda estão em fase de desenvolvimento, sobre essa e outras temáticas relevantes.

A UFRN reconhece e agradece a compreensão e o enorme empenho de todo o seu meio científico e de sua comunidade acadêmica, que foram e permanecerão sendo um braço forte de trabalho e de luta contra o novo coronavírus.

A perspectiva para o ano de 2021 é permanecer no esteio de tudo o que já foi possível realizar, dando continuidade às ações sociais contributivas nas mais diversas frentes, à execução de seus planos institucionais, buscando atender a possíveis novas demandas, sempre em parceria com todos os poderes, instituições e instâncias da sociedade.

g) Capital social e participação em outras sociedades

Não se aplica.



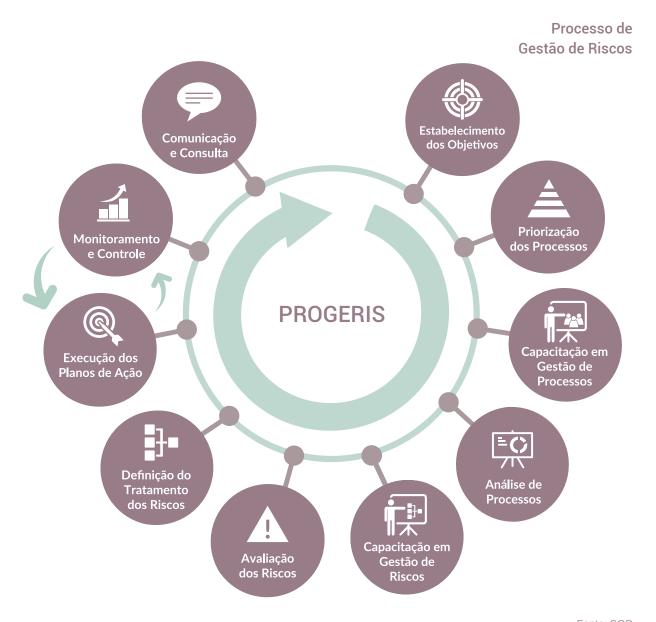


A Gestão de Riscos (GR) visa identificar, avaliar, administrar, controlar e monitorar potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da Instituição, buscando estabelecer uma garantia razoável quanto ao cumprimento dos objetivos estratégicos, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029) e no Plano de Gestão 2019-2023.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) elaborou e vem aplicando seus instrumentos de Gestão de Riscos, tais como: Política de Gestão de Riscos (Resolução nº 016/2017-CONSAD), Plano de Gestão de Riscos (Resolução nº 076/2017-CONSAD), assim como foi estabelecido o Comitê de Governança, Riscos e Controles, responsável por supervisionar a institucionalização da Gestão de Riscos e dos controles internos e dar o suporte necessário para sua execução.

#### Implementação

A UFRN, por intermédio da Secretaria de Gestão de Projetos (SGP), desenvolveu um passo a passo para o Processo de Gestão de Riscos (PROGERIS), com vistas a sustentar esse gerenciamento em toda a Instituição. A seguir, será apresentado o detalhamento do modelo PROGERIS.



Fonte: SGP

#### » 1ª etapa: Estabelecimento dos Objetivos

A primeira etapa do PROGERIS é o Estabelecimento dos Objetivos. Para isso, deve-se determinar quais serão os objetivos da Gestão de Riscos no setor em análise e quais são os objetivos do setor, ou seja, qual o valor que o setor se compromete a entregar e para quem. Isso ajudará na análise dos riscos que podem impactar na entrega desse valor. Ressalta-se que essa etapa foi extraída do COSO (2007) e da ISO (2009).

#### » 2ª etapa: Priorização dos Processos

A segunda etapa do framework é a Priorização dos Processos. Deve-se partir da análise da cadeia de valor e dos processos do setor e priorizar o que é crítico e prioritário.

#### » 3ª etapa: Capacitação em Gestão de Processos

A partir dessa análise e da priorização dos processos, o cronograma de ação para a equipe de execução da GR é elaborado,

e a terceira etapa, a Capacitação em Gestão de Processos, pode ser desenvolvida. Os atores dos processos, a fim de facilitar a compreensão e a execução da próxima etapa e de capacitar esses recursos humanos, são habilitados/instruídos acerca dos conceitos básicos de processos. estrutura funcional da UFRN, notação para processos de negócios e importância dela na rotina de trabalho.

#### » 4ª etapa: Análise dos Processos

Feito isso, dá-se prosseguimento à etapa de Análise dos Processos, que é composta por duas subetapas: mapeamento dos processos e identificação dos problemas e propostas de melhoria. De forma simples, os atores dos processos participam de oficinas para ativamente poderem mapeálos, detalhando o seu passo a passo, os inputs e outputs, os recursos, e, por fim, validarem os processos desenhados de forma conjunta e consensual.

Na segunda subetapa, os atores dos processos participam de uma oficina para a identificação dos problemas que podem interferir no alcance dos objetivos dos processos, bem como para a identificação de possíveis propostas de melhoria a fim de

promover uma maior eficiência do processo e uma resolução dos problemas também identificados. Nessa oficina, o processo é apresentado de forma visual para que os seus atores identifiquem, em seu fluxo, os problemas.

#### » 5ª etapa: Capacitação em Gestão de Riscos

De forma similar à Capacitação em Gestão de Processos, os atores também são submetidos à Capacitação em Gestão de Riscos. Essa etapa do framework considera que a GR deve ser compartilhada e deve ser de responsabilidade de toda a organização, de todos os níveis e de todos os colaboradores, gerando multiplicadores e pessoal capacitado interdisciplinarmente para um bom gerenciamento dos riscos. Na Capacitação, são explanados princípios básicos e a importância da GR no setor, classificação dos eventos de riscos e mecanismos de controle.

#### » 6ª etapa: Avaliação dos Riscos

Levantadas as problemáticas e, adicionalmente, com os atores capacitados, é possível, então, dar início à sexta etapa, que consiste na Avaliação dos Riscos.

Nessa etapa, a análise de causa e efeito é desenvolvida para identificar se o que foi apresentado como um problema pode ser, na verdade, a causa de algum outro problema mais abrangente.

Após a conversão dos problemas em eventos de riscos, é feita uma breve validação com os atores dos processos e os seus gestores. Em seguida, é iniciada a mensuração da probabilidade do impacto desses eventos de riscos, novamente com todos os atores. Para essa classificação, utiliza-se como referência a matriz de riscos do Plano de Gerenciamento de Riscos da Instituição.

### » 7ª etapa: Definição do Tratamento dos Riscos

Após todas essas etapas de identificação e de classificação dos riscos, os planos de ação podem ser elaborados de forma adequada à realidade destes. Assim, a próxima etapa do processo de GR é a Definição do Tratamento dos Riscos. Essa etapa também foi extraída do COSO (2007) e da ISO (2009).

Pontua-se que as propostas de melhoria que foram levantadas nas oficinas são analisadas, com o objetivo de avaliar se elas podem ser desdobradas em mecanismos de controle dos seus respectivos riscos. A partir disso, são elaborados os planos de ação para a mitigação e o contingenciamento dos riscos junto aos atores dos processos, bem como são definidos os responsáveis para executá-los. É importante garantir que os atores tenham autonomia e liberdade para propor mecanismos de controle.

### » 8ª etapa: Execução dos Planos de Ação

Logo após a elaboração e a validação desses planos de ação junto aos atores dos processos, a 8ª etapa consiste na Execução dos Planos de Ação, extraída do COSO (2007) e da ISO (2009), na qual são planejados cronogramas, indicadores e metas para a execução desses planos, que são priorizados de acordo com a suas classificações. Para isso, algumas abordagens da Gestão de Projetos são utilizadas com foco na simplificação e na eficiência na execução desses planos de ação. Assim, nessa etapa, a metodologia de Gestão de Projetos é integrada à Gestão de Riscos para se planejar, executar, controlar e monitorar e encerrar os planos de ação, a fim de mitigar todo e qualquer risco.

### » 9<sup>a</sup> etapa: Monitoramento e Controle

A próxima etapa do *framework* é a de Monitoramento e Controle, que também foi extraída do modelo COSO (2007) e da ISO (2009). Com a devida execução dos planos de ação, os riscos devem ser reavaliados para ser identificado o nível dos riscos residuais.

Para esse monitoramento, o GERIFES.net, sistema de informação, apoia todo o processo e a estrutura de GR da Instituição, fornecendo uma visão geral do *status* dos riscos de forma visual, emitindo relatórios gerenciais e dando transparência desse processo à alta gestão universitária.

### » 10ª etapa: Comunicação e Consulta

A última etapa do PROGERIS é a Comunicação e Consulta. Com o suporte informacional que o GERIFES.net proporciona, relatórios são gerados quanto ao *status* da GR, pautados e apresentados em reuniões com a Gestão do Setor e validados pelo Comitê de Gestão de Riscos, Governança e Controle. Nesse contexto, a UFRN optou por desdobrar os seus tipos de riscos em dois níveis, conforme exposto no quadro de tipos de riscos a seguir.

#### Tipos de riscos aprovados no Plano de Gestão de Riscos

	Tipos de risco	Conceituação do tipo de risco
	Infraestrutura	Riscos que afetem a infraestrutura da organização
	Pessoal	Riscos que afetem os servidores da organização
Interno	Processo	Riscos que afetem o fluxo de um dos processos da organização
	Conformidade	Riscos que afetem o atendimento de requisitos básicos do processo
	Comunicação	Riscos que afetem a comunicação interna e externa da organização
	Político	Riscos externos ligados ao ambiente político
Externo	Social	Riscos externos ligados a mudanças em conjunturas sociais
	Ambiental	Riscos relacionados a impactos no meio ambiente
	Orçamentário	Riscos ligados a questões financeiras
	Imagem	Riscos envolvendo a percepção com relação à organização

Fonte: adaptado pela SGP a partir da Resolução nº 076/2017-CONSAD

É importante destacar a atualização da Cadeia de Valor no Relatório de Gestão 2020, visto que os indicadores de execução da gestão de riscos foram modificados em relação a 2019. Essa mudança foi resultante de um amadurecimento na área de gestão de processos, em que foi percebida pela Instituição a necessidade de enxugamento nos macroprocessos e a colocação do eixo de inovação como finalístico. Ademais, o projeto continua em pleno desenvolvimento, tendo sua continuidade no processo de identificação, tratamento e monitoramento no ano de 2020.

A Gestão de Riscos foi desenvolvida. da fase de identificação à fase de tratamento dos riscos, em três macroprocessos finalísticos. No caso do suporte, verifica-se a finalização em quatro macroprocessos e de forma parcial nos outros quatro restantes. Nos macroprocessos gerenciais, foram verificados riscos de forma parcial em dois macroprocessos. No quadro Riscos identificados, é possível percebê-los, bem como a quantidade de riscos associados a cada processo.

#### Riscos identificados

Tipo do macroprocesso	Nome do macroprocesso	Quantidade de riscos identificados até 2020 por macroprocesso	Quantidade de riscos em 2020 por macroprocesso
Finalístico	Promover ensino	129	111
Finalístico	Promover extensão	15	19
Finalístico	Promover pesquisa	-	35
Suporte	Gerir assistência estudantil	114	114
Suporte	Gerir comunicação	46	46
Suporte	Gerir patrimônio, logística e infraestrutura	44	29
Suporte	Gerir orçamento	4	3
Suporte	Gerir contratação	69	67
Suporte	Gerir tecnologia da informação	10	96
Suporte	Gerir pessoas e promover qualidade de vida no trabalho	50	49
Suporte	Gerir internacionalização	28	13
Gerencial	Gerir ciclo estratégico	-	8
Gerencial	Gerir governança e controles	-	16

Fonte: SGP

Essa variação em alguns macroprocessos decorreu do monitoramento dos riscos. em que alguns deixaram de existir, e da readequação da Cadeia de Valor, que provocou pequenas mudanças nos riscos identificados por macroprocesso.

Dentre os planos de mitigação estabelecidos nos processos finalísticos, suporte e de gestão identificados entre 2018 e 2019 com repercussão em 2020, podem-se destacar os riscos apresentados no documento Riscos destacados entre 2018 e 2019 com repercussão em 2020. Nesse documento, listam-se os principais riscos categorizados em "muito alto" pelas unidades responsáveis pelos processos, perfazendo um total de 38 riscos nessa categorização.

Com relação a 2020, se destacam os riscos especificados no documento Riscos destacados em 2020. Nesse contexto, foram elencados 14 novos riscos com a caracterização de muito alto1.

<sup>1</sup> Para a categorização do risco, usam-se as tabelas de Impacto e de Probabilidade, com a seguinte ponderação: *Tabela de Impacto*: 1 - Insignificante - não afeta os objetivos; 2 - Pequeno - pouco afeta os objetivos; 3 - Médio - torna incerto ou duvidoso o alcance do objetivo; 4 - Grande - torna improvável o alcance dos objetivos; 5 - Crítico - capaz de impedir o alcance do objetivo. Tabela de Probabilidade: 1 - Muito baixa - evento extraordinário; 2 - Baixa - evento casual, inesperado; 3 - Moderada - evento esperado de freguência reduzida; 4 - Alta - evento usual de freguência habitual; 5 - Muito alta - evento que se repete seguidamente.

» É importante ressaltar que o processo de monitoramento começou a ser executado durante o ano de 2020, sendo realizado o monitoramento pela SGP em 299 eventos de riscos, distribuídos em 61 processos pertencentes a 12 unidades da UFRN.

Inicialmente as unidades foram questionadas via ofício e foram, a partir de então, contactadas e convidadas a participar de reuniões de monitoramento, nas quais para cada risco foi definido o status de implementação do plano de ação levantado previamente. Então, para os planos com a implementação completada, foram reclassificados os riscos residuais. Também nesse processo foi possível perceber o surgimento de novos processos, bem como a fusão de alguns setores, fazendo com que sejam necessários a revisão e o levantamento de novos riscos.

#### Processos e eventos de riscos por unidade

Unidades	Processos	Eventos de risco
PROAE – Divisão de Gestão das Residências Universitárias (DGRU)	5	31
PROAD – Diretoria de Segurança Patrimonial (Patrimônio)	3	7
PROAE – Secretaria	2	9
PROAE – Restaurante Universitário (RU)	11	46
PROGRAD – Coordenadoria de Informações Acadêmicas (CIAC)	8	8
PROGRAD – Setor de Programas e Projetos	6	22
PROAD – Coordenadoria de Transporte (Frotas)	4	7
PROGRAD – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Acadêmica (COPAV)	5	29
PROGRAD – Coordenadoria de Estágios	5	14
PROAE – Diretoria de Atividades Estudantis	1	80
PROAE – Divisão de Atenção à Saúde do Estudante (DASE)	6	25
PROAE – Divisão de Atenção à Saúde do Estudante	5	21

Fonte: SGP

Com isso, baseando-se na visão de macroprocessos, foram contemplados, em 2020, os macroprocessos: Promover o ensino, Gerir a assistência estudantil e Gerir patrimônio, logística e infraestrutura.

### Gestão de Riscos sob o ponto de vista estratégico

Quando se avalia a Gestão de Riscos sob a perspectiva estratégica, percebe-se que os planos de ação traçados no contexto dos processos organizacionais acabam por trazer um ganho do ponto de vista organizacional/estratégico, em que se relacionam a minimização de ameaças e a maximização de oportunidades a ações que foram definidas no contexto da Gestão de Riscos para serem implementadas.

Ademais, em 2020, foi ampliada essa visão para desenvolver o pensamento estratégico dos riscos, baseando-se no Plano de Gestão 2019-2023. Com isso. se mitigam as chances de não consecução dos indicadores definidos nesse plano.

A partir de tal visão, foi levantada uma série de riscos, conforme pode ser observado no documento Riscos estratégicos destacados em 2020.

Nesse documento, é possível destacar os 61 riscos estratégicos levantados que possuem um grau de risco muito alto à Instituição. É mister destacar que os planos de ação para mitigação desses riscos são as iniciativas estratégicas já contempladas no Plano de Gestão 2019-2023.

No decorrer do exercício de 2020, algumas conjunturas de origem nacional e regional afetaram e ainda afetarão diretamente o macroambiente político, econômico, social, tecnológico e ambiental em que a UFRN está inserida, assim como os objetivos estratégicos presentes no Plano de Gestão 2019-2023, a cadeia de valor, a missão e a visão da UFRN que estão detalhados no capítulo Visão geral organizacional e ambiente externo. A seguir apresentamse alguns dos aspectos mencionados, identificando-os como oportunidades ao longo de 2021.

### Oportunidades

#### » Legal e Administrativo

- » Futura lei de licitações e contratos deve estimular compras de inovações: Projeto de Lei nº 4.253 de 2020;
- » Sistematização, por meio da Instrução Normativa nº 40/2020-ME, da elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;
- » Definição, por meio das Portarias nº 1.122 e nº 1.329 do MCTIC, das áreas temáticas prioritárias para o financiamento de projetos de pesquisa no período de 2020-2023. Tais portarias apontam as áreas tecnológicas, além de pesquisa básica na área de humanidades relacionadas às áreas temáticas selecionadas como prioritárias para o repasse de recursos para a pesquisa;

» Destaque no índice de Transparência Ativa: a UFRN ocupa o 1º lugar na avaliação de transparência ativa realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU). O levantamento analisou índices de 301 entidades e órgãos da Administração Pública Federal sobre a divulgação espontânea de informações de interesse geral da população.

#### » Ambiental

» Participação do Rio Grande do Norte na produção de energias renováveis, principalmente solar, sendo o 13º maior produtor nacional, e eólica, em que alcançou a liderança nacional de produção.

#### » Econômico

- » Melhora na perspectiva da agricultura potiguar com área agrícola plantada e valores de produção em alta, bem como melhora da carcinicultura potiguar;
- » Geração de empregos pelas empresas vinculadas ao Parque Tecnológico Metrópole Digital;
- » Cooperação entre UFRN e FIERN com foco na área de petróleo e gás.
- » Inovação e Tecnologia
- » Aumento por demandas de Ambientes Virtuais de Aprendizagem;
- » Aumento da utilização dos repositórios institucionais;

- » Participação do Parque Científico e Tecnológico do Rio Grande do Norte Augusto Severo (PAX-RN) em edições do Fórum Aeroespacial Norte-rio-grandense, possibilitando apresentar recursos e oportunidades oferecidos;
- » Atuação direta do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) para a melhoria da qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por meio da qualificação oferecida a profissionais da saúde – através de cursos de capacitação disponibilizados gratuitamente no AVASUS (Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde) – ou da implementação de tecnologias inovadoras que possam melhorar o atendimento ao paciente;
- » Prospecção de parcerias realizadas pelo Parque Científico e Tecnológico do Rio Grande do Norte Augusto Severo (PAX-RN) para levar soluções tecnológicas a diferentes setores:

- » Parceria entre o Governo do Rio Grande do Norte e a UFRN, por meio do Projeto Infovia Potiguar, que pretende conectar todo o Rio Grande do Norte através de fibra óptica até o final de 2022, garantindo uma internet com muito mais qualidade e vantagens para o poder público;
- » Assinatura do Acordo da Infovia Potiguar pelos reitores das Instituições Públicas de Ensino Superior do RN, visando a implantação, a manutenção e a operação da rede de telecomunicações em diversas cidades potiguares. A assinatura do convênio ocorreu com a participação dos representantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) no município potiguar de Mossoró.

#### » Sociocultural

- » Aumento de visibilidade, diante da comunidade externa à UFRN, dos Hospitais Universitários, Instituto de Medicina Tropical e do Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos, decorrente da contribuição direta dessas unidades da Universidade ao enfrentamento da pandemia da COVID-19;
- » Transferência do monumento histórico mais antigo do RN, o Marco de Touros, para o Museu Câmara Cascudo, onde será limpo, restaurado e exposto à população.





# a) Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos

A promoção da governança no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) visa o fortalecimento dos mecanismos de liderança, de estratégia e de controle, postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão da Instituição e os seus objetivos estratégicos. Desse modo, a estrutura de governança da UFRN apoia o cumprimento dos objetivos institucionais e estratégicos traçados em seus Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029) e Plano de Gestão da UFRN (2019-2023) por meio da atuação das instâncias internas de governança, quais sejam: instâncias de apoio e instâncias executivas, conforme a estrutura de governança da Universidade, apresentada no capítulo Visão geral organizacional e ambiente externo. O tópico "b" do referido capítulo descreve de forma mais detalhada a estrutura interna de governança, bem como o papel de alguns dos seus integrantes.

As instâncias de apoio têm por objetivo desenvolver planos e políticas para suprir a administração com práticas de governança que, uma vez implementadas, alcançam os objetivos estratégicos. No que se refere às instâncias executivas, elas implementam efetivamente as práticas de governança para atingir as metas traçadas nos planos institucionais.

A UFRN, através da Secretaria de Governança Institucional (SGI), apoia o cumprimento dos seus objetivos estratégicos e a tomada de decisões ao desenvolver ações que disseminam os princípios da boa governança, bem como o monitoramento da execução das estratégias da organização, compreendendo objetivos, iniciativas, indicadores, resultados e metas de desempenho.

A SGI faz a supervisão da gestão ao revisar atos normativos da Instituição, pautando-se pelas boas práticas regulatórias e pela legitimidade, pela estabilidade e pela coerência do ordenamento jurídico. Além disso, monitora o recebimento de diligências e assessora os gestores da Instituição na implementação de recomendações e determinações de órgãos de controle interno e externo. Acompanha, também, a

implantação de políticas de melhoramento com base nos resultados das avaliações institucionais. Faz parte das suas competências regimentais propor normas que visem melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, bem como monitorar e avaliar esses sistemas de forma contínua, através de Notas de Monitoramento.

O relacionamento com a sociedade e as partes interessadas está estabelecido com o monitoramento realizado pela SGI nos canais de comunicação da Instituição, considerando a possibilidade de acesso dos diversos públicos e atendimento da legislação vigente em relação à Lei de Acesso à Informação (LAI), conforme será abordado a seguir.

### Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

A estrutura de governança da UFRN relaciona-se diretamente com suas partes interessadas, entendidas como discentes, docentes, técnicos-administrativos, colaboradores, fornecedores, instituições com interesse em bens e serviços ou benefícios públicos e sociedade em geral.

 Assim sendo, essa estrutura interage não só ao atuar, julgar e decidir em função do propósito institucional e dos seus valorosos produtos entregues à comunidade, mas também por ter, nas composições de suas estruturas colegiadas e democráticas, participação de membros tanto da comunidade acadêmica, quanto de membros externos à Universidade, representantes da sociedade.

Cabe destacar que o relacionamento com as partes interessadas ocorre de forma difusa, de acordo com as competências de cada integrante da estrutura de governança. Além disso, a UFRN interage com outras instituições por meio da cooperação dos sistemas SIG (UFRN/SINFO-Cooperação) e tem, como principal canal de relacionamento com a comunidade, a Ouvidoria.

#### Ouvidoria da UFRN

A Ouvidoria é uma instância interna de apoio à governança, responsável por promover a participação e o controle social, bem como efetuar o tratamento das manifestações relativas às políticas e aos serviços prestados pela Universidade.

Qualquer pessoa pode realizar pedidos de acesso à informação, denúncias, elogios, reclamações, pedidos de simplificação, solicitações e sugestões diversas à gestão universitária.

As manifestações podem ser feitas eletronicamente pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação da Controladoria-Geral da União (Fala.BR), ou presencialmente, na sede da Ouvidoria, situada no Centro de Convivência Djalma Marinho, *Campus* Central da UFRN, em Natal/RN. Assim, na UFRN, a Ouvidoria, além de atuar com as demandas típicas desse tipo de unidade, previstas na Lei nº 13.460/2017, incorpora também as atribuições de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pelo processamento dos pedidos de acesso à informação, com fundamento na Lei nº 12.527/2011.

Em 2020, a Ouvidoria ampliou e consolidou os seus intensos trabalhos de otimização das tarefas e de padronização dos fluxos, com vistas a obter uma maior eficiência na tramitação das manifestações de sua competência. Como resultado, alcançou cenário de destaque, com premiações nacionais, e desempenho acima da média, conforme se demonstra neste relatório.

Em 2020, foram registradas 1.279 manifestações de diversas naturezas. As tabelas posteriores demonstram o detalhamento por tipo, considerando as manifestações válidas (1.008), e o comparativo com os anos anteriores.

#### Natureza das manifestações

Tipo	Proporção
Acesso à informação	28,47%
Reclamação	13,69%
Solicitação	20,73%
Denúncia	11,90%
Sugestão	1,09%
Elogio	1,39%
Comunicação	22,72%
Simplifique	0

Fonte: Painéis da CGU

3 Governança, estratégia e desempenho 46 / 184

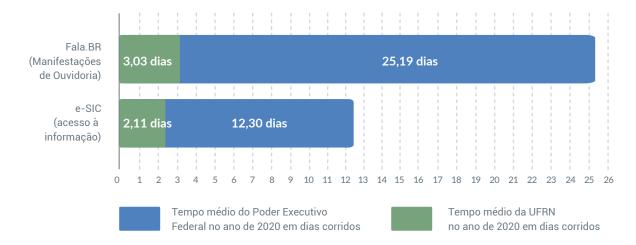
### Total de manifestações (2016-2020) (registradas x percentual de atendimento)

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de demandas de ouvidoria recebidas	1.712	1.564	1.570	1.178	992
Percentual de demandas atendidas	85,86%	56,52%	57%	100%	100%

Fonte: Ouvidoria

Atenta às mudanças sociais, especialmente à marca de celeridade, típica de uma sociedade hiperconectada, em 2020, a Ouvidoria deu continuidade à política de respostas em menor tempo possível. Isso significa que, sem descuidar da qualidade, foi priorizada a prestação efetiva e rápida do serviço, o que gerou resultados positivos nos tempos médios de respostas, tanto das demandas de acesso à informação quanto das manifestações de ouvidoria. Para fins de referência, utiliza-se a média do Poder Executivo Federal, no mesmo período, para os dois tipos de demanda, conforme é possível visualizar a seguir.

### Tempo médio de respostas dos dois tipos de demandas



Fonte: Painéis da CGU

Comparando-se com as médias nacionais, observa-se que a Ouvidoria da UFRN proporcionou aos seus usuários, em 2020, uma resposta quase nove vezes mais rápida para os usuários de ouvidoria e quase seis vezes mais rápida para os usuários do serviço de informação ao cidadão.

Em 2020, a UFRN conseguiu reduzir em 55% e 64% os prazos de resposta para as manifestações de ouvidoria e os pedidos de acesso à informação, respectivamente, em relação ao desempenho obtido em 2019.

Esses dados corroboram o cumprimento, já em 2020, das metas que haviam sido estabelecidas nos indicadores 39 e 40 do Plano de Gestão da UFRN (2019-2023).

Tais resultados foram obtidos a partir de três ações principais:

- » Prioritariamente, a própria Ouvidoria responde às manifestações utilizando-se de consultas aos sistemas da Universidade e ao **Portal de Dados Abertos da UFRN**. Essas respostas são dadas em menos de 24 horas após o envio pelo manifestante.
- » Nos casos em que é necessária a resposta de outra unidade, o processo é encaminhado e acompanhado diariamente pela equipe da Ouvidoria. Caso demandem, as unidades contam com suporte personalizado para confecção das respostas.
- » Os fluxos de movimentação e acompanhamento dos processos, confecção de minutas e encaminhamentos são realizados por meio de *software* próprio, desenvolvido na Ouvidoria, que faz uso de inteligência artificial na análise das manifestações e das respostas encaminhadas pelas unidades.

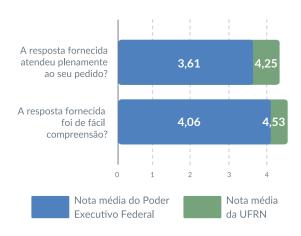
Como parte do resultado dessa iniciativa, foi verificado, em 4 de janeiro de 2021, pelo Painel de Acesso à Informação da Controladoria Geral da União, que a UFRN estava há 663 dias cumprindo integralmente todos os prazos da Lei de Acesso à Informação.

O mesmo desempenho é visto nas manifestações de Ouvidoria, já que nenhuma manifestação foi respondida fora do prazo desde a implementação das ações anteriormente descritas.

Em 2020, 215 manifestantes diferentes realizaram uma média de 1,3 pedidos cada. A maioria deles (37,21%) são do sexo masculino, 29,30% do sexo feminino e os demais 33,49% não declarados. Quanto à faixa etária, a maioria (50,7%) estava na faixa etária entre 21 e 40 anos, denotando uma participação intensa da população mais jovem, especialmente se comparados à média do Poder Executivo, em que 39,94% dos solicitantes pertencem à mesma faixa etária.

Os usuários também se mostraram satisfeitos com a informação obtida. Ao final de cada pedido, é oportunizado ao solicitante o preenchimento de uma avaliação em que é possível atribuir notas de 1 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito) a duas perguntas envolvendo a qualidade e a facilidade de compreensão da resposta. Em 29% dos pedidos, os solicitantes responderam ao questionário, que traz os seguintes resultados:

### Satisfação do usuário com a informação obtida



Fonte: Painéis da CGU

Além do tempo de resposta, a satisfação se deve também ao esforço de conceder as informações solicitadas pelos usuários sempre que a legislação permitir, bem como à grande quantidade de dados dispostos no Portal de Dados Abertos da Universidade. Como resultado, a UFRN apresenta um percentual de concessão das informações muito superior à média do Poder Executivo Federal, tendo deferido integral ou parcialmente 90,6% dos pedidos de acesso à informação recebidos, contra 63,1% na média do Poder Executivo Federal. Os detalhes podem ser visualizados na tabela a seguir.

Tipo de resposta recebida pelo cidadão do Serviço de Acesso à Informação da UFRN *versus* o percentual médio do Poder Executivo Federal, em 2020

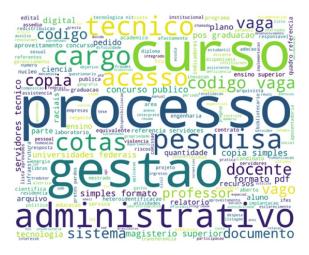
Tipo de resposta ao pedido de acesso	Valor UFRN	Média do Po- der Executivo Federal
Acesso concedido	86,76%	58,58%
Acesso negado	2,79%	7,06%
Acesso parcialmente concedido	3,83%	4,52%
Informação inexistente	1,74%	3,19%
Não se trata de solicitação de acesso à informação	2,79%	22,04%
Órgão não tem compe- tência para responder	0,35%	2,52%
Pergunta duplicada/ repetida	1,74%	2,00%

Fonte: Painéis da CGU

Por fim, verifica-se que somente 1 dos 287 pedidos de acesso à informação de 2020 resultou em recurso junto à CGU, sendo que este não foi deferido. Isso significa que, em 99,65% dos casos, os manifestantes ficaram integralmente satisfeitos com as respostas fornecidas pela UFRN e, em 100% dos casos, a resposta foi julgada adequada pelo cidadão ou pela CGU.

No caso específico dos pedidos de acesso à informação, pode-se verificar que os temas mais frequentes de 2020 foram aqueles relacionados às cotas raciais, à obtenção de cópias integrais de processos administrativos e ao interesse na gestão de pessoas da Universidade, conforme depreende-se do gráfico a seguir:

Nuvem das palavras mais comuns no campo "Resumo da Solicitação" dos pedidos de acesso à informação realizados à UFRN, em 2020



Fonte: Ouvidoria

Seguindo a classificação adotada pela Controladoria-Geral da União, as demandas de acesso à informação realizadas em 2020 estiveram relacionadas, majoritariamente, aos 10 temas a seguir.

Categoria e assunto das demandas de acesso à informação, em 2020

Categoria e assunto	Proporção dos pedidos
Acesso à informação	27,76%
Educação superior	24,91%
Serviços públicos	14,95%
Conduta docente	8,13%
Universidades e Institutos	2,85%
Emprego	2,14%
Outros em pesquisa e desenvolvimento	1,78%
Fiscalização do estado	1,42%
Outros em economia e finanças	1,42%
Auditoria	1,07%

Fonte: Ouvidoria

Para as demandas de ouvidoria, uma análise das palavras mais frequentes nos textos das manifestações revela que as maiores dificuldades são oriundas das relações entre discentes e docentes, em especial no que tange a notas, provas e trabalhos no decorrer do semestre, conforme pode ser visto na figura em sequência.

Nuvem das palavras mais comuns no texto das manifestações de ouvidoria realizadas por meio do canal Fala.BR à Ouvidoria da UFRN, em 2020



Fonte: Ouvidoria

Conforme a classificação da Controladoria-Geral da União (sistema Fala.BR), os assuntos mais frequentes foram os seguintes:

Assuntos mais frequentes das manifestações, em 2020

Assunto	Proporção de manifestações
Cotas	18,01%
Educação Superior	9,14%
Outros em Administração	7,89%
Universidades e Institutos	4,02%
Denúncia de irregularidades de servidores	4,02%
Auxílio	3,88%
Certificado ou diploma	3,32%
Denúncia crime	3,19%
Concurso	3,05%
Conduta docente	2,91%

Fonte: Fala.BR/CGU



# b) Objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho e as metas pactuadas para o período

A gestão estratégica adotada pela UFRN é baseada no alinhamento e na coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029), o Plano de Gestão da UFRN (2019-2023) e os demais planos institucionais.

O PDI 2020-2029 define os rumos da Instituição, estabelecendo a missão, a visão de futuro, os objetivos institucionais e as metas globais. Além disso, contém o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento norteador das políticas acadêmicas da Universidade. O Plano de Gestão da UFRN (2019-2023), por sua vez, alinhado ao PDI e coordenado pela Administração Superior, estabelece as diretrizes táticas para a gestão, com o detalhamento de todos os indicadores estratégicos, suas respectivas iniciativas e as metas para cada ano.

Já o nível operativo do planejamento da Instituição consiste em:

- » Planos de Ação dos Centros Acadêmicos e das Unidades Acadêmicas Especializadas;
- » Planos Trienais dos Departamentos Acadêmicos;
- » Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação e residências médicas e multiprofissionais;
- » Projetos de Pesquisa e de Extensão.

Aprovado pela Resolução nº 024/2019-CONSUNI, o Plano de Gestão da UFRN (2019-2023) consolida as diretrizes para a gestão superior e apresenta o Mapa Estratégico da Instituição, com 10 objetivos estratégicos e 59 indicadores distribuídos em três perspectivas: desenvolvimento institucional, desenvolvimento acadêmico e sociedade. As perspectivas são interdependentes: a perspectiva institucional favorece a acadêmica e ambas, por sua vez, contribuem para realização do valor público da UFRN para a sociedade. A seguir, é apresentado o Mapa Estratégico da UFRN.

### sociedade

Fortalecer o valor público da UFRN

### desenvolvimento acadêmico

Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação

Desenvolver metodologias acadêmicas inovadoras

Articular as competências da UFRN com a sociedade

Disseminar a inclusão como política institucional

### desenvolvimento institucional

O ano de 2020, como já registrado em outras partes deste relatório, caracterizouse pela imprecisão quanto ao futuro e, apesar de todas as adversidades, a UFRN buscou sempre manter-se alinhada aos seus direcionamentos estratégicos.

Durante o ano de 2020, diversas ações táticas e operacionais foram executadas com a finalidade de realizar os objetivos e as metas consignadas no planejamento da Universidade.

Esse alinhamento estratégico evidencia os desafios que a UFRN pretende superar e está graficamente demonstrado a seguir, em um modelo que integra a visão de futuro, as políticas do PDI, os objetivos estratégicos e seus respectivos indicadores dispostos no Plano de Gestão.



Mapa integrado da visão, estratégias e ações



**POLÍTICAS** 

Conectada com a realidade desta nova década e considerando o já conquistado em seus sessenta anos de atuação, a UFRN assume como visão de futuro sua internacionalmente por sua excelência acadêmica e de gestão.

**Política** de ensino

Política de pesquisa

Política de extensão

Política de inovação

Política de gestão

NOSSA **VISÃO** consolidação como uma Universidade inovadora e inclusiva, socialmente referenciada, reconhecida nacional e

#### **OBJETIVOS DO** PLANO DE GESTÃO

Disseminar a inclusão

como política institucional

#### INDICADORES\*

Fortalecer o valor público da UFRN	01 indicador
Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação	22 indicadores
Desenvolver metodologias acadêmicas inovadoras	03 indicadores
Articular as competências da UFRN com a sociedade	06 indicadores

Aprimorar as ações de comunicação e estruturação dos dados institucionais	05 indicadores
Desenvolver a gestão e a segurança da informação e do patrimônio	03 indicadores

Promover sustentabilidade energética, ambiental e da tecnologia da informação 03 indicadores

Aperfeiçoar o modelo de governança, de gestão estratégica e de gestão de processos e riscos

05 indicadores

Desenvolver competências e qualidade de vida das pessoas

06 indicadores

05 indicadores

## Indicadores e Metas institucionais presentes no PDI

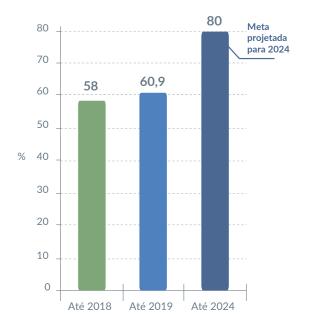
### 1. Conceito ENADE (Meta 1 do PDI)

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados obtidos nas provas do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) e varia de 1 a 5. O exame é aplicado desde 2004, e cada curso é avaliado trienalmente. Os resultados do Enade 2019, que correspondem aos cursos da área de Saúde, foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em outubro de 2019.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN (PDI 2020-2029) estabeleceu como uma das perspectivas na sua visão de futuro o reconhecimento Nacional e Internacional da Instituição pela sua excelência acadêmica. Nesse sentido, o PDI 2020-2029 utiliza o resultado do ENADE como indicador de qualidade dos seus cursos de graduação e colocou como meta a obtenção do

conceito 4 ou 5 para 80% dos seus cursos de graduação até o ano de 2024, bem como não ter nenhum curso avaliado com conceito 2 até esse mesmo ano.

#### Proporção de cursos com conceito 4 e 5



Fonte: PROGRAD/PROPLAN

Na última avaliação de 2019, os cursos da área de Saúde obtiveram um excelente resultado, saltando de 87.5% em 2016 para 100% em 2019. Além disso, a UFRN aumentou a quantidade de cursos com conceito máximo (5) no ENADE em relação à avaliação anterior. Esses resultados proporcionaram um incremento de guase 3 pontos percentuais na proporção de cursos com conceito 4 e 5 para o ano de 2019. Dessa forma, a proporção de cursos de graduação com conceito 4 e 5 na UFRN, passa a ser de 60,9%. Quanto aos cursos com conceito 2, observou-se a redução de 9 para 8 quando se comparam as duas últimas avaliações.

### 2. Taxa de sucesso na graduação (Meta 2 do PDI)

Esse indicador foi definido pela Decisão nº 408/2002-TCU. A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) expressa o percentual de alunos que concluem os cursos no tempo médio previsto no Projeto Pedagógico em relação ao número de ingressantes do mesmo curso. A partir da TSG, o curso pode identificar eventuais problemas, tais como: retenção, evasão, transferência, mudança de curso e reprovação.

3 Governança, estratégia e desempenho 4

A TSG é calculada dividindo-se o número de alunos diplomados pelo número total de alunos ingressantes de uma turma considerando o tempo médio de conclusão de um curso. Essa taxa costuma sofrer oscilações anuais e isso acontece porque os estudantes que ficaram retidos e não integralizaram seu curso no tempo previsto concluem o curso no ano seguinte, somando-se àqueles que estão concluindo no tempo regular, e, dessa maneira, aumentando a TSG nesse ano. Em 2018 e 2019, a TSG média da UFRN recuou em torno de seis pontos percentuais em relação a 2017.

O PDI estabeleceu como meta a elevação da TSG, passando dos 53%, em 2019, para 62% em 2024. Para isso, as principais estratégias adotadas para a melhoria da taxa de sucesso foram os seguintes: a obrigatoriedade de construção de planos de ação baseados em análise situacional e nos diagnósticos dos cursos e com foco na qualidade: a reestruturação da orientação acadêmica nos cursos de graduação, bem como a valorização dessa atividade na carreira docente; a avaliação da pertinência da oferta de cursos diante da baixa procura e elevada evasão; o fortalecimento da política de permanência de estudantes cotistas. considerando a diversidade étnico-racial e de gênero da comunidade acadêmica.

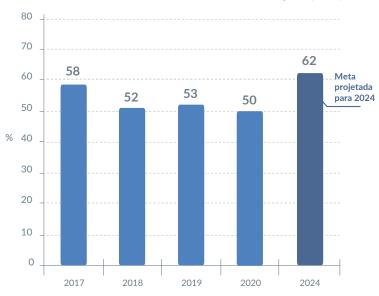
Apesar de todo o esforço institucional em 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19, a taxa de sucesso sofreu uma queda para 50%. Essa redução ocorreu em função da suspensão da oferta de vários componentes curriculares, sobretudo os estágios supervisionados e as disciplinas eminentemente práticas, que só podem ser realizados presencialmente. Um agravante é que esses tipos de componentes curriculares predominam entre aqueles cursados no fim dos cursos, como é o caso dos estágios curriculares obrigatórios e supervisionados.

A área de saúde foi a que sofreu maior impacto com alguns cursos sem nenhum concluinte no semestre letivo 2020.1.

Para esse período, registrou-se um número de concluintes em torno de 60% menor que o registrado em 2019.1.

Essa situação ocasionou uma retenção de muitos estudantes em fase de conclusão dos cursos, o que contribuiu diretamente para a redução da taxa de sucesso da graduação.

#### Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Fonte: CPA/ CIN-PROPLAN



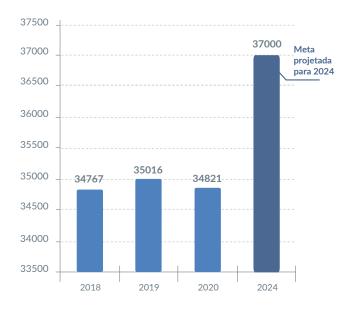
### 3. Número de alunos em tempo integral (Meta 3 do PDI)

O indicador Número de Alunos em Tempo Integral (ATI), estabelecido pela Decisão nº 408/2002-TCU, corresponde à soma dos alunos equivalentes na graduação, alunos na pós-graduação em tempo integral e alunos na residência em tempo integral. Ele indica o quantitativo total de estudantes da instituição de ensino superior. Quando dividido pelo número de professores em tempo integral, permite mensurar a eficiência do atendimento dos docentes aos alunos. O PDI 2020-2029 da UFRN estabeleceu uma meta de atingir 37.000 alunos em tempo integral até 2024. Para alcançar essa meta, um conjunto de estratégias relacionadas à melhoria da qualidade do ensino estão previstas na Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação (Resolução nº 048/2020-CONSEPE), tais como a construção de planos de ação por curso, a autoavaliação dos cursos e, no que tange à pós-graduação, destacam-se:

o Regime Especial de Acompanhamento, que permitirá avaliar a pertinência da oferta de cursos com baixa demanda ou com elevada evasão; a melhoria da qualidade dos cursos criados recentemente, possibilitando a implantação de novos cursos de doutorado, ampliando a oferta de vagas em áreas estratégicas; a inclusão de novos docentes nos programas de pós-graduação, permitindo a ampliação do número de vagas de mestrado e doutorado, assim como a maior participação de docentes nos programas de residência, contribuindo, dessa forma, para o aumento do número de residentes.

O último registro do indicador ATI demonstra uma queda, passando de 35016, em 2019, para 34821, em 2020. Essa redução também ocorreu em função da pandemia de COVID-19.

#### Número de alunos em tempo integral



Fonte: CPA/ CIN-PROPLAN

### 4. Conceito CAPES (Meta 4 do PDI)

O conceito CAPES conforme definido pela Decisão nº 408/2002-TCU mede a qualidade dos cursos de mestrado e de doutorado das instituições e é obtido a partir da soma dos conceitos CAPES obtidos pelos programas, dividida pelo número de programas. O PDI 2020-2029 estabelece a elevação da nota de pelo menos 30% dos programas de pós-graduação stricto sensu nos próximos dois quadriênios de avaliação da CAPES. Nesse sentido, várias estratégias estão sendo adotadas para atingir essa meta, a exemplo das seguintes: incentivar a flexibilização do modelo de ensino e aprendizagem; ampliar as parcerias internacionais; melhorar a qualidade da produção científica com elevação dos fatores de impacto; estimular o desenvolvimento de estudos voltados às demandas da sociedade sem perder de vista a excelência científica e a inovação tecnológica e social; fortalecer o programa institucional de autoavaliação na pós-graduação para dar suporte ao planejamento estratégico dos programas, observando as demandas dos egressos e da comunidade externa.

Considerando que o ciclo avaliativo da CAPES é quadrienal, e a última avaliação ocorreu em 2017, os resultados do desempenho dos cursos só serão atualizados a partir da avaliação que será realizada em 2021. Em 2019, a UFRN registra 93 programas de pós graduação stricto sensu.

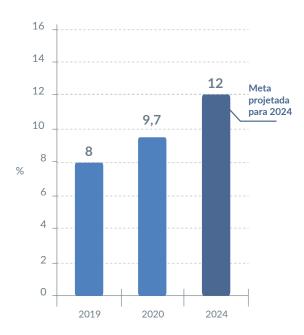
### 5. Proporção de pesquisadores de excelência (Meta 5 do PDI)

Este índice visa medir o percentual de pesquisadores considerados de excelência na Instituição. Em 2020, em que pesem as dificuldades impostas pela pandemia, um conjunto de ações foi realizado com o intuito de atender essa meta, tais como: a priorização das bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para os Pesquisadores com Bolsa de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do CNPa ou equivalentes; a publicação de Editais de Produtividade, bolsa em Pesquisa, Produtividade, Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora: editais de financiamento de projetos de pesquisa para grupos de excelência com previsão de bonificação financeira para a inclusão de novos pesquisadores; e a premiação de pesquisadores que se destacaram no ano de 2020.

3 Governança, estratégia e desempenho 58 / 184

No PDI 2020-2029 da UFRN, a meta para a proporção de pesquisadores de excelência estabelecida foi de 12% até 2024, sendo alcançado em 2020 a proporção de 9,7%, sinalizando que, se mantida essa tendência, a meta será alcançada na sua integridade.

### Proporção de pesquisadores de excelência

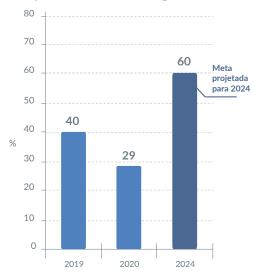


Fonte: PROPESQ/PROPLAN

### 6. Pesquisa em temas de interesse global

Houve a ampliação em 50% das iniciativas de pesquisa em temas de interesse global, desenvolvidas com parcerias internacionais, passando de 40, em 2019, para 60, em 2024. Nesse sentido, um conjunto de estratégias estão sendo adotadas para estimular e ampliar as pesquisas de interesse global, a saber: facilitar parcerias internacionais, incentivar a participação em redes de pesquisa internacionais em temas de interesse global e fortalecer parcerias internacionais nas áreas prioritárias definidas para o Programa Institucional de Internacionalização (PRINT). Em 2020, foram registrados 29 projetos de pesquisas desenvolvidos em parceria internacional. Essa redução foi fortemente influenciada pela dificuldade em realizar as atividades presenciais pertinentes às atividades de pesquisa em razão do distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19.

#### Pesquisas de interesse global



Fonte: PROPESQ/PROPLAN

### 7. Programas estruturantes

O PDI 2020-2029 da UFRN estabeleceu como meta a criação de quatro programas estruturantes até 2024, tendo como foco a extensão inovadora e a inclusão social. Já no ano de 2020, foram criados dois desses programas: Ações para o Desenvolvimento Rural Sustentável – AGROJundiaí e Movimento Empresas Juniores na UFRN. Para 2021, está prevista a criação de outros dois Programas Estruturantes de Extensão, quais sejam: Desenvolvimento de Capacidades Governativas de Municípios Potiquares e Caravana Cultural.

Em conjunto, os quatro programas estruturantes contribuirão ainda mais para que a UFRN forme profissionais cidadãos e seja reconhecida, junto à sociedade como um ambiente privilegiado de produção do conhecimento relevante para a superação das desigualdades sociais existentes por meio do fortalecimento de organizações populares. Dessa forma, a Universidade contribui no desenvolvimento sócio-econômico-ambiental de comunidades, especialmente as mais carentes, por meio da capacitação dos agentes transformadores, pela orientação técnica e, principalmente, por oportunizar aos acadêmicos extensionistas a convivência com a realidade social, a prática profissional e o empreendedorismo.

### 8. Curricularização da extensão (Meta 8 do PDI)

O Plano Nacional de Educação (PNE – Lei n° 13.005/2014) prevê, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para os cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Em 2020, a UFRN reuniu esforços dos setores de informática, graduação e extensão para ajustar

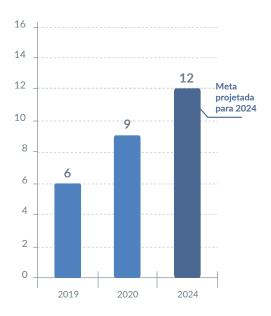
estratégias e métodos, a fim de ampliar e vincular as ações de extensão já realizadas às matrizes curriculares dos cursos. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com diversos Conselhos de Centros Acadêmicos. Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação, colegiados e representantes de Coordenações Acadêmicas para apresentação e discussão de uma proposta de inserção curricular da Extensão na UFRN. O PDI 2020-2029 prevê uma ampliação em 40% das ações de extensão integradas à matriz curricular dos cursos até 2024. Essa ação visa a uma maior aproximação dos estudantes com a realidade e demandas da sociedade e, portanto, à melhoria da formação cidadã dos futuros profissionais.

Em 2020, 17 cursos de graduação tiveram suas estruturas curriculares revisadas para a incorporação das ações de extensão em suas matrizes curriculares, o que representa 16% dos cursos de graduação presencial. Esses cursos já estão em processo de atualização dos seus Projetos Pedagógicos e deverão incorporar as ações de extensão como créditos curriculares, conforme prevê a Lei nº 13.005/2014.

### 9. Projetos de extensão em inovação social (Meta 9 do PDI)

No PDI 2029, em sua visão de futuro, está registrada a pretensão de que a UFRN seja uma Instituição referenciada socialmente. Nesse sentido, foi estabelecida no Projeto Pedagógico Institucional, que integra o PDI, uma política de extensão com conjunto de estratégias visando esse objetivo. Nas metas globais foi programada a ampliação de 6 para 12 projetos anuais nas ações de extensão em inovação social, voltadas para o desenvolvimento de tecnologias sociais e para a formação e capacitação de agentes locais. Em 2020, foi possível a realização de 9 projetos na área de produção rural, agricultura familiar, avicultura, maricultura e memória, o que representa um aumento de 50% em relação ao ano de 2019.

#### Projetos de extensão em inovação social

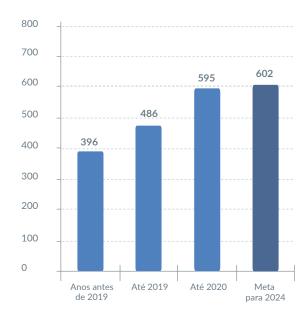


Fonte: PROEX/PROPLAN

## 10. Patentes, programas de computador e marcas (Meta 10 do PDI)

Em 2020, a UFRN totalizou 595 produtos resultantes da sua atuação em inovação, se aproximando, portanto, da meta estabelecida no PDI, que foi de elevar o somatório de depósitos de patentes, de pedidos de registros de programas de computador e de marcas para 602 até 2024.

Acumulado de depósito de patentes, pedidos de registros de marca e programas de computador



Fonte: AGIR/PROPLAN

Cabe ressaltar que, no que diz respeito aos Indicadores de Gestão definidos pela Decisão nº 408/2012-TCU, eles estão disponíveis no endereço Indicadores TCU. Por fim, é importante enfatizar que a vinculação dos objetivos estratégicos institucionais, demonstrados no "Mapa integrado da visão, estratégias e ações", com o Plano Plurianual (PPA) ocorre de forma indireta via execução da Lei

Orçamentária Anual (LOA), uma vez que os programas temáticos presentes no PPA viabilizam o atingimento dos objetivos e das metas estabelecidas nele, bem como dos objetivos estratégicos institucionais.

Reitera-se que na LOA estão detalhadas (metas físicas e financeiras) das ações orçamentárias.

A seguir, apresenta-se um quadro resumo desses programas e suas respectivas ações, seguidos por textos informando os resultados de cada ação da UFRN em 2020.

3 Governança, estratégia e desempenho 4

### Resumo das ações, em 2020

5013 – Educação Superior (graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão)			Meta física	
	Ações	Produto	Programada	Realizada
21C0	Enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus	Ação realizada	01	01
20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	Iniciativa apoiada	1.850	2.015
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado	34.914	33.361
4002	Assistência ao estudante de Ensino Superior	Estudante assistido	6.687	7.746
8282	Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto viabilizado	14	13
511 – Programa Educação Básica de Qualidade			Meta física	
	Ações	Produto	Programada	Realizada
20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Estudante matriculado	386	416
512 – Programa Educação Profissional e Tecnológica			Meta física	
	Ações	Produto	Programada	Realizada
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante matriculado	1.500	1.381
2994	Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante assistido	765	756
32 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo			Meta	física
Ações Produto		Programada	Realizada	
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Servidor capacitado	1.200	1.615

Fonte: PROPLAN/SIOP

### Ação 21C0 -Enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus

A UFRN coordenou e executou um conjunto de ações para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Essas ações estão inseridas no contexto de uma série de medidas adotadas, como a realização de testes diagnósticos, produção de álcool 70% e aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) para atender ao estado do Rio Grande do Norte. É fundamental destacar que as medidas de enfrentamento foram empreendidas de forma global, e, paralelamente, pesquisas passaram a ser desenvolvidas com o objetivo de compreender a história natural da infecção pelo Sars-CoV-2.

Nesta seção, serão relatadas as principais ações de enfrentamento, que poderão ser complementadas com mais informações disponíveis no item "Orçamento destinado às ações de combate à pandemia do COVID-19", do capítulo *Informações orçamentárias, financeiras e contábeis*.

Nas atividades diagnósticas do Instituto de Medicina Tropical do RN (IMT-RN), os equipamentos e os insumos adquiridos com os recursos do Ministério da Educação foram ferramentas essenciais para a consecução dos objetivos a que o IMT-RN se propôs, isto é, proporcionar ambiente de ensino para os diversos cursos da área de saúde, conduzir projetos de pesquisa e de extensão na área de doenças infecciosas, em especial a COVID-19, ao somar esforços à gestão estadual e municipal no atendimento emergencial e prover exames diagnósticos às unidades de saúde do estado do RN.

O IMT-RN implantou as seguintes linhas de ação:

### 1. Implantação de um sistema de teleatendimento com a infraestrutura disponibilizada pela Superintendência de Informática da UFRN

Uma equipe formada por médicos e servidores da UFRN prestaram orientações, via telefone, no período de abril a agosto de 2020, sendo atendidas 1.816 pessoas diretamente e indiretamente um número aproximadamente quatro vezes maior, pois prestava-se esclarecimentos quanto às formas de proteção e, também, orientações quanto à necessidade de buscar atendimento médico.

### 2. Criação de um sistema de banco de dados

Em colaboração com a equipe do Instituto Metrópole Digital (IMD), foi desenvolvido um sistema de prontuário eletrônico para captura dos dados clínicos. O sistema, além de realizar essa captura, também emite *login* e senha para que as unidades de saúde e/ou o paciente tenham acesso aos resultados dos exames realizados.

## 3. Diagnóstico molecular e imunológico para Sars-CoV-2 (RT-PCR e Sorologia)

Os dados referentes aos testes moleculares realizados pelo IMT-RN, com seus respectivos resultados e as cidades de origem, estão representados nas tabelas a seguir.

Para esses testes, usou-se a técnica de RT-PCR. As pessoas são avaliadas por médicos das secretarias municipais de saúde e suas amostras são coletadas, de acordo com a indicação clínica. As amostras são transportadas pela própria secretaria de saúde e entregues no IMT-RN, onde são cadastradas e testadas. Os resultados são depositados na plataforma do IMT-RN, como também no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema do Ministério da Saúde. A tabela a seguir mostra a distribuição dos casos testados no IMT-RN por mês, de acordo com números considerados até o dia 11 de fevereiro de 2021.

Além dos exames moleculares, foram realizados também 10.734 ensaios sorológicos, com determinação da presença de IgM e IgG em sangue de pessoas suspeitas de COVID-19. A positividade da sorologia, considerando os resultados combinados de IGG e IGM, foi em torno de 34%.

Resultado dos casos testados considerado o mês de realização de exame

Mês	Detectável	Não detectável	Total
Abril/20	78	141	219
Maio/20	1.424	1.078	2.502
Junho/20	2.266	1.975	4.241
Julho/20	3.579	5.342	8.921
Agosto/20	1.990	6.501	8.491
Setembro/20	1.190	5.667	6.857
Outubro/20	808	4.882	5.690
Novembro/20	2.785	6.031	8.816
Dezembro/20	3.942	6.085	10.027
Janeiro/21	3.567	5.583	9.150
Fevereiro/21	1.582	2.124	3.706
Total	23.211	45.409	68.620

Fonte: IMT/RN

Em junho de 2020, passou-se a usar os extratores de ácidos nucleicos, o que permitiu aumentar o número de amostras testadas diariamente, já que, antes, o processo era todo realizado manualmente.

#### Exames sorológicos

Os exames sorológicos incluem dois testes distintos, IgG e IgM. A seguir, estão demonstrados os casos já testados.

IgM +	1.200		
IgM + %	11,2		
IgM -	9.534		
IgM -%	88,8		
Total IgM	10.734		
lgg+	2.687		
IgG+ %	0,25		
Igg-	8.047		
Total IgG	10.734		
Total de pessoas testadas	10.734		

### 4. Atendimento ambulatorial

Foi criado um ambulatório para atendimento de pessoas que apresentavam sintomas de síndrome gripal e, no período de abril de 2020 a fevereiro de 2021, atendeu-se aproximadamente 4.000 pessoas, que foram avaliadas clinicamente e direcionadas para coleta de exames. As pessoas com resultados positivos foram acompanhadas pela equipe médica do IMT-RN.

### 5. Atendimento a grupos especiais

A seguir, os grupos especiais atendidos no IMT-RN:

- » pessoas residentes em lares de longa permanência;
- » servidores da Polícia Rodoviária Federal;
- » servidores da Polícia Federal;
- » servidores da Marinha participantes em missões navais;
- » estudantes da UFRN;
- » catadores de materiais recicláveis.

#### 6. Telesseguimento

Diariamente, os médicos do IMT-RN buscam auxiliar os diversos municípios do estado por meio de ligações telefônicas aos usuários, isto é, as pessoas cujas amostras são direcionadas ao IMT-RN. Foi montado um esforço para que o resultado dos exames chegasse prontamente ao paciente e ao serviço, permitindo medidas de controle.

### 7. Pesquisas

- a) Sequenciamento de genomas de Sars-CoV-2: trabalha no sequenciamento dos isolados circulantes no Rio Grande do Norte, buscando identificar os tipos de variantes circulantes, permitindo antecipar o risco de variantes mais patogênicas.
- b) Plasmaferese: pessoas convalescentes de COVID-19 estão sendo recrutadas para avaliação dos níveis de anticorpos para que o plasma dessas pessoas possa ser utilizado em pessoas com COVID-19 grave.
- c) Resposta humoral a Sars-CoV-2: determinação de presença de anticorpos anti- Sars-CoV-2 em doadores de sangue para estimar a prevalência da infecção por Sars-CoV-2 na população de Natal.

# Ação 20GK - Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

Essa ação tem como unidade de medida "iniciativas apoiadas". Essas compreendem as seguintes: apoio ao programa ou projeto educacional de pesquisa científico-tecnológica, de educação tutorial, fomento à formação e aperfeiçoamento na área de saúde e de extensão universitária; promoção de evento científico e cultural; apoio e iniciativas de fomento às ações de graduação, pósgraduação, ensino, pesquisa e extensão.

Em 2020, a meta prevista era de 1.850 ações de extensão, sendo realizadas 2.015. Apesar de algumas das atividades de campo e/ou eventos presenciais terem sido cancelados em decorrência da pandemia, algumas ações foram executadas parcialmente e outras adaptadas para o formato on-line, o que fez com que o número de ações chegasse a ultrapassar a meta.

Os recursos orçamentários dessa ação foram descentralizados por meio de seis editais internos, lançados pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), bem como para apoio extra-edital.

65 / 184

### Editais lançados pela PROEX com execução em 2020

Edital	Nº de ações aprovadas com orçamento*	Bolsas aprovadas	
Edital UFRN/PROEX nº 005/2019 – Seleção pública para apoio a cursos de extensão	63	00	
Edital UFRN/PROEX nº 006/2019 – Seleção pública para apoio de projetos de extensão nas áreas de museologia e memória	40	28	
Edital UFRN/PROEX nº 007/2019 – Seleção pública para apoio a projetos de extensão	243	315	
Edital UFRN/PROEX nº 008/2019 – Apoio aos grupos consolidados de arte e cultura da UFRN	22	215	
Edital UFRN/PROEX/EAJ nº 001/2020 – Seleção pública para apoio a projetos de extensão da Escola Agrícola de Jundiaí	16	15	
Total	384	573	

<sup>\*</sup> Ações que receberam orçamento e/ou bolsa de extensão Fonte: PROEX

As iniciativas se materializaram em apoios a:

» projetos de extensão;
 » projetos de extensão nas áreas de memória, museologia, patrimônio e documentação;
 » grupos consolidados de arte e cultura da UFRN;
 » prestação de serviços;
 » cursos de extensão na modalidade presencial;
 » realização de eventos.

Os projetos aprovados tiveram como objeto a inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que viessem a fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior.

66 / 184

A indissociabilidade entre extensão. ensino e pesquisa e a inserção curricular das atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos contribuíram para que a meta prevista fosse ultrapassada em 165 iniciativas. Como destacado, a meta estabelecida foi superada em parte pela adaptação de muitas ações para o formato on-line, somando-se a isso a adoção de práticas racionais de eficiência dos gastos e rigidez no atendimento dos compromissos expressos nos editais, com reflexo positivo para a Instituição. Cabe destacar que os editais para financiamento das iniciativas previam a redistribuição em caso de não utilização, permitindo a transferência de recursos para novas iniciativas que não foram contempladas, contribuindo para o incremento ocorrido na meta alcançada, que superou aquela inicialmente prevista.

Adicionalmente, ressalta-se que o aumento na quantidade de ações desenvolvidas foi gerado também em razão do aprimoramento no registro das ações acadêmicas no Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), permitindo que ações que outrora não eram registradas pudessem ser contabilizadas nos relatórios institucionais.

### Ação 20RK -Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

O objetivo da ação é ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (2014-2024).

A unidade de medida da ação é "estudante matriculado", conforme consta no quadro resumo da ação. Sobre a metodologia utilizada para o cálculo da unidade de medida, cabe registrar alguns esclarecimentos.

Considerando a substituição do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC) pelo Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), em 2019, a UFRN passou a adotar os critérios desse Sistema para o cálculo do número de alunos matriculados. O SIOP traz, na sua definição de estudante matriculado, a própria metodologia de avaliação, ao considerar, como unidade de medida, o estudante com matrícula na Instituição, no exercício, independentemente do ano de ingresso e da situação acadêmica. Essa foi, então, a metodologia adotada a partir de 2019 para calcular o número de estudantes matriculados.<sup>1</sup>

A meta da UFRN cadastrada no SIOP para 2020, prevista para a ação em epígrafe, foi de 34.914 alunos matriculados na educação superior, em nível de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade presencial. Não obstante, a meta executada foi de 95,55%, ou seja, 33.361 estudantes matriculados, sendo 27.686 na graduação e 5.675 na pós-graduação.

Dentre os fatores que impactaram para o não cumprimento da meta, pode-se registrar a utilização do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) como processo seletivo para oferta integral das vagas dos cursos de graduação da UFRN, exceto

<sup>1</sup> A aplicação desse método poderá causar possíveis divergências com dados apresentados na seção "promover ensino" deste relatório, uma vez que lá a Instituição usa como critério de cálculo o número de alunos que tenham cursado pelo menos um componente curricular no respectivo período.

para aqueles que necessitam de Teste de Habilidade Específica (THE): Dança, licenciatura; Música-Canto, bacharelado; Música-Instrumento, bacharelado; Teatro, licenciatura; e Letras-Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), licenciatura. O SiSU permite a mobilidade do estudante entre cursos de várias universidades de outros estados da Federação no mesmo ano. Esse fator favorece a evasão, bem como justifica o número de estudantes matriculados abaixo da meta prevista.

A Universidade não preencheu todas as vagas ofertadas no SiSU, o que foi minimizado com a publicação do Edital de Vagas Residuais para a ocupação das vagas não preenchidas. A situação de residuais em 2020 foi:

» 2020.1: 92,18% de ocupação

» 2020.2: 65,95% de ocupação

Depreende-se que essa baixa ocupação do segundo semestre seja consequência dos efeitos adversos da pandemia da CO-VID-19, que implicou, dentre entre outras consequências suspensão das aulas presenciais.

Cumpre esclarecer que, na descrição da ação orçamentária em tela, consta, conforme o SIOP, o "apoio à gestão administrativa, financeira e técnica, ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão das Instituições Federais de Educação Superior. bem como definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional nas modalidades presencial e a distância (grifo nosso)". No entanto, a Universidade considera que, para a oferta de cursos e de programas na modalidade a distância, há um financiamento específico e, por isso, os alunos matriculados nessa modalidade de ensino não são computados nessa ação.

Os principais resultados dessa ação que contempla estudantes matriculados na graduação e na pós-graduação serão mais detalhados no item "Principais resultados da área de atuação", deste capítulo.

# Ação 4002 - Assistência ao estudante de ensino superior

A presente ação tem por finalidade apoiar as ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, a partir da implementação de medidas voltadas à redução das desigualdades sociais e étnicos-raciais, à acessibilidade de pessoas com necessidade específicas, à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior, destinadas prioritariamente a estudantes de baixa renda ou oriundos da rede pública de Educação Básica, matriculados em cursos de graduação presencial ofertados por Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior, inclusive estrangeiro, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal, por meio do fornecimento de alimentação, de atendimento médico odontológico, de alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil.

68 / 184

Cabe informar a definição de estudante assistido como aquele matriculado em curso de graduação presencial ofertado por Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior, inclusive estrangeiro e pessoa com deficiência, beneficiado com ações de assistência estudantil, na forma do regulamento.

Vale destacar que essa assistência acontece por meio de vários auxílios, os quais estão regulamentados no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

Ressalta-se que, de acordo com o Art. 3º do Decreto nº 7.234/2010, o PNAES deverá ser desenvolvido de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior. O parágrafo 1º estabelece que as ações de

assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:

- » I moradia estudantil; » II - alimentação; » III - transporte; » IV - atenção à saúde; » V - inclusão digital; » VI - cultura; » VII - esporte; » VIII - creche; » IX - apoio pedagógico; e » X - acesso, participação e
- A UFRN planeja, coordena, supervisiona e executa as atividades de assistência ao estudante, conforme estabelece a Resolução nº 017/2019-CONSUNI. Por meio do gerenciamento do Programa de Assistência Estudantil da UFRN – composto por bolsas e auxílios nas modalidades de alimentação. transporte, residência, creche, óculos e atleta. Esse Programa tem como objetivo prioritário assegurar aos estudantes de baixo poder aquisitivo condições básicas para a sua permanência com qualidade na Instituição, contribuindo, assim, com a minimização dos índices de retenção e evasão escolar, quando decorrentes da falta de condições financeiras.
- Além dos auxílios e bolsas anteriormente listados, a UFRN concede auxílio para os estudantes estrangeiros, por meio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES), e para os estudantes com necessidades especiais pelo Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR).

Em 2020, a UFRN tinha como meta da Lei Orçamentária Anual (LOA), para essa ação, assistir a 6.687 estudantes, sendo alcançados 7.746, ou seja, 15, 84% acima da meta. Esse resultado advém de maior esforço financeiro para acomodar as novas solicitações, especificamente para atender demandas que surgiram em virtude da pandemia.

Cabe destacar que os dados apresentados dizem respeito à quantidade de alunos assistidos e não refletem o número de benefícios concedidos e pagos, que é bem superior, visto que um aluno pode ser atendido com mais de um benefício, por exemplo. A seguir, é apresentada uma tabela com benefícios da assistência estudantil concedidos em 2020.

Resumo dos benefícios da assistência estudantil, em 2020

Ações de assistência estud	dantil realizadas	2016	2017	2018	2019	2020
1 Alimentação		5.535	5.075	6.137	7.397	7691
a) Gratuidade		3.571	3.370	4.215	5.010	5.010
b) Gratuidade para bolsistas de residência		1.100	1.204	1.400	1.800	1.800
c) Auxílio financeiro		360	270	271	499	761
d) Preços subsidiados		504	231	251	88	120
e) Auxílio temporário (devido à pandemia)		NA	NA	NA	NA	2.754
2 Auxílio residência/capacidade de acomodação		744	774	774	774	774
3 Auxílio moradia		12.228	15.012	15.898	20.054	15.341
4 Bolsa de apoio técnico e administrativo		9.561	10.956	11.230	11.892	11.290
5 Bolsas acadêmicas	Pesquisa	8.200	8.200	-	8.280	8.200
	Extensão	5.763	5.763	-	6.787	6.156
6 Bolsa acessibilidade		Extensão	528	528	600	639
7 Auxílio creche			-	162	120	112
8 Auxílio transporte		4.470	5.646	8.523	9.498	1.935*
9 Auxílio atleta		17	17	38	18	20
10 Auxílio óculos		-	192	250	230	0
11 Auxílio instrumental acadêmico		60	23	-	-	0
11.1 Auxílio instrumental em	11.1 Auxílio instrumental em TI					3.286
11.2 Auxílio digital		Mão se aplica		3.600		
12 Participação estudantil em eventos científicos, acadêmicos e culturais		800	1.200	1.200	1.483	56
13 Programa de atenção à saúde mental do estudante	Total de atendimentos realizados	1.045	9.990	1064	2.740	1.690
14 Projetos de Extensão Hábitos de Estudo (PHE)	Total de atendimentos realizados	573	573	335	2.765	445

<sup>\*</sup> Em 2020, devido à pandemia da COVID-19, somente concedemos esse auxílio nos meses de fevereiro e março. Fonte: PROAE

Governança, estratégia e desempenho 4 70 / 184

O apoio aos estudantes considerados prioritários para a assistência estudantil foi impactado fortemente pelos efeitos adversos da pandemia do COVID-19. Na UFRN, com a suspensão das atividades presenciais e o desenvolvimento de atividades no modo remoto, houve o desafio de manter o apoio alimentar e de moradia aos estudantes em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica, que permaneceram nas residências universitárias pela impossibilidade de retornar para os seus lares ou por estarem envolvidos em atividades prioritárias como discentes de cursos de graduação das áreas estratégicas para o próprio enfrentamento da pandemia.

Assim, embora se tenha suspendido as atividades dos restaurantes universitários, criou-se, de forma excepcional, através da aprovação em colegiado superior da Instituição, um auxílio temporário de alimentação para esses estudantes. Da mesma forma, garantiu-se a manutenção das bolsas acadêmicas, estratégicas para a formação qualificada dos estudantes da Instituição através do seu engajamento em atividades de apoio administrativo, de pesquisa, de monitoria e de extensão universitária.

Também se realizou uma realocação de recursos do PNAES, a fim de garantir suporte financeiro aos estudantes prioritários, para que eles pudessem se envolver satisfatoriamente nas atividades acadêmicas ofertadas no formato remoto. Dessa forma. foi instituído o Auxílio Instrumental, o qual concedeu um auxílio financeiro no valor de R\$ 1.200,00 para que 3.286 estudantes pudessem adquirir tablets e notebooks. Também foi criado o Auxílio Inclusão Digital, para garantir aos discentes, que seriam mais tarde contemplados pelo projeto Alunos Conectados, apoio financeiro para a aquisição de pacotes de dados para o acompanhamento de atividades acadêmicas no formato remoto, as quais já se encontravam em desenvolvimento. Nesse caso, foi concedido o apoio a 3.600 estudantes. A expansão de 1.059 beneficiários em relação ao que foi inicialmente previsto se deveu à racionalização dos atendimentos (com a suspensão de auxílios que não se faziam necessários, como o auxílio transporte), racionalização dos custos (com a suspensão das atividades dos restaurantes universitários) e uma pronta realocação de recursos para o atendimento das novas demandas, impulsionadas pelo formato remoto, de desenvolvimento das atividades acadêmicas e formativas.

### Ação 8282 -Reestruturação e expansão das Instituições Federais de Ensino Superior

A presente ação tem por objetivo ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, ao contemplar as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, apoiando atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Em consequência disso, busca, ainda, aperfeiçoar as atividades de avaliação, de supervisão e de regulação, considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (2014-2024), bem como fortalecer a ciência, a tecnologia e a inovação.

A unidade de medida dessa ação é "projeto viabilizado", o qual se materializa por meio do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, como adequação e modernização da estrutura física das instituições, além de aquisição de veículos, de máquinas, de equipamentos mobiliários e de laboratórios.

Para 2020, a meta era 14 projetos, tendo sido realizados 13 (92,85% da meta).

Dentre os fatores que contribuíram para a execução da ação, destacam-se a atuação da Superintendência de Infraestrutura da UFRN (SINFO) na elaboração dos projetos técnicos e o desempenho da Diretoria de Compras, da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), nos processos licitatórios. Somados a isso, destacam-se fatores essenciais para o êxito da meta, como: coordenação, acompanhamento e controle da execução; sistema de informação ou infraestrutura tecnológica; além da infraestrutura física.

Tais projetos viabilizados foram destinados à melhoria e à ampliação da infraestrutura existente na Instituição, a saber:

- » Construção da subestação elétrica abrigada para 1,5 MVA do Campus de Caicó/RN.
   Preço Global: R\$ 502.400,00.
- » Construção do edifício para a pós-graduação, pesquisa e extensão do Departamento de Arquitetura e Urbanismo - CT/UFRN (Aditivo). Preço Global do Aditivo: R\$ 119.697,38.
- » Construção da Biblioteca da Escola Agrícola de Jundiaí (EAJ). Preço Global: R\$ 2.530.000,00.

- » Construção do Núcleo de Apoio a Extensão e Discentes do CCSA (NAED). Preço Global: R\$ 1.670.999,00.
- » Complementação da obra de construção da Escola Multicampi de Ciências Médicas, em Caicó. Financiamento: Emenda de Bancada do RN – Natália Bonavides – R\$ 10.947.148,64 – 200NE800732.
- » UTQR Construção do Lab. de Trat. de Resíduos Químicos e Tec. E C. de Reagentes (478,66 m²). Financiamentos: CT-INFRA 08
  – R\$ 305.928,16 / UFRN, Recursos Próprios
  – R\$ 1.094.071,84.
- » Construção do Laboratório de Microbiologia de Anaeróbios (312,52 m²). Financiamentos: CT-INFRA 12 - R\$ 305.600,00 / UFRN Recursos Próprios - R\$ 406.779,74.
- » Construção do Complexo de Laboratórios
   Ceres-Caicó (489,10 m²). Financiamentos:
   CT-INFRA 12 R\$ 909.964,04 / UFRN
   Recursos Próprios R\$ 448.188,17.
- » Construção do Núcleo em Energias Renováveis (NUER) (476,25 m²). CT-INFRA 10
   Financiamentos: R\$ 1.224.279,16 / UFRN Recursos Próprios R\$ 2.961.733,11.

- » Construção do observatório DFIS/CCET/ Natal (261,71 m²). Financiamento: UFRN Recursos Próprios – R\$ 1.200.000,00.
- » Execução do Sistema de Climatização do Auditório do Complexo Tecnológico de Engenharia (CTEC). Preço Global: R\$
   479.900,00, de acordo com o projeto básico e demais anexos do RDC eletrônico nº
   08/2020-DMP.
- » Serviços de recuperação estrutural do muro da garagem da Coordenadoria de Gestão de Transporte, Campus Central da UFRN. Preço Global: R\$ 176.701,05, de acordo com o projeto básico e demais anexos do RDC eletrônico nº 09/2020-DMP.
- » Serviços de aquisição e instalação de elevadores na UFRN. Preço Global: R\$ 1.711.947,43. Empenho 2020NE000434.
- » Aquisição de equipamentos de TIC para rede de monitoramento eletrônica do Campus Central da UFRN. Preço Global: R\$ 1.996.361,00. Empenhos: 2020NE801729; 2020NE801729; 2020NE801787; 2020NE801788; 2020NE801351.

Além dessas obras, foram investidos recursos na compra de equipamentos e material permanente para suporte às atividades da Instituição, como:

- » Aquisição de material TIC(133 microcomputadores –2020NE801315 R\$ 845.880,00);
- » (344 microcomputadores 2020NE801316 R\$ 1.996.320,00);
- » (298 microcomputadores 2020NE801317 R\$ 1.519.800,00).

Já no âmbito dos fatores que dificultaram a execução da ação, destacam-se, principalmente, a duração dos processos licitatórios – em virtude da apresentação de número excessivo de recursos –, as indefinições orçamentárias existentes durante o ano no que tange aos limites disponíveis, e os repasses financeiros, retardando, ainda que parcialmente, os processos administrativos.

#### Ação 20RL -Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

O funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica dáse por intermédio da gestão administrativa, financeira e técnica, e pelo desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; a manutenção de serviços terceirizados; o pagamento de serviços públicos; a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; a aquisição e ou a reposição de acervo bibliográfico e de veículos;

a capacitação de recursos humanos; a prestação de serviços à comunidade; a promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

Essa ação teve como meta física a matrícula de 1.500 estudantes, sendo alcançada no exercício a quantia de 1.381 estudantes. Na tabela a seguir, pode-se detalhar o quantitativo de cursos por unidades do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

3 Governança, estratégia e desempenho 4

#### Alunos por cursos das Unidades de EBTT, em 2020

Instituição	Curso	Matriculados	Concluintes	Evadidos
	Técnico em Enfermagem	165	0	0
	Técnico em Vigilância em Saúde	36	0	0
Escola de Saúde	Técnico em Registro e Informações em Saúde	51	28	0
(ESUFRN)	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	84	31	01
	Técnico em Massoterapia	70	0	0
	Total (ESUFRN)	406	59	01
	Técnico em Instrumento Musical	216	02	13
Escola de	Técnico de Canto	24	0	01
Música	Técnico de Regência	24	0	01
(EMUFRN)	Técnico em Processos Fonográficos	19	01	0
	Total (EMUFRN)	283	03	15
	Técnico em Agroindústria (integrado)	86	0	0
	Técnico em Agroindústria (subsequente)	95	0	02
	Técnico em Agropecuária (integrado)	97	0	0
Escola	Técnico em Agropecuária (subsequente)	148	0	03
Agrícola de Jundaí (EAJ)	Técnico em Aquicultura (integrado)	95	0	02
	Técnico em Aquicultura (subsequente)	80	0	01
	Técnico em Informática (integrado)	91	0	01
	Total (EAJ)	692	0	09
Total		1381	62	25

Fonte: SEBTT

Nessa ação, foi garantido o funcionamento da Escola Agrícola de Jundiaí (EAJ), o que proporcionou um melhor aproveitamento pelos discentes das possibilidades de uma formação profissional, favorecendo a qualidade do ensino e a democratização do acesso à educação profissional por meio das cotas sociais (alunos egressos da rede pública, pretos pardos, quilombolas).

Buscou-se o aperfeiçoamento contínuo de qualidade do ensino mediante os projetos de ensino, pesquisa e extensão, no empenho de atender as demandas da sociedade, com a realização de cursos, oficinas e capacitações, a participação em eventos e as publicações científicas promovidas e apresentadas pelo corpo docente e discente da Instituição. Outro objetivo foi o aprimoramento da infraestrutura física da escola. com a aquisição de equipamentos, e a manutenção destes e de móveis e imóveis, além da capacitação contínua de pessoal no intuito de favorecer o ensinoaprendizagem de todos os alunos.

Em relação à execução das ações 20RL, a Escola de Saúde (ESUFRN) concretizou o Projeto de Sinalização da ESURFRN, (solicitação de empenho em junho/2020 e conseguiu uma "carona").

O projeto será executado, e a escola terá um prédio devidamente sinalizado e acessível. Em virtude da pandemia, não houve despesas com passagens e diárias; no entanto, foi necessário adquirir mais Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), mas a escassez de pregões dificultou o processo de compras.

No que concerne à meta prevista para essa ação na Escola de Música (EMUFRN), o fomento destinado a tal unidade favoreceu o desenvolvimento das ações previstas para atender aos objetivos propostos, beneficiando a qualidade do ensino e a democratização do acesso à educação profissional por meio das cotas sociais (alunos egressos da rede pública, pretos e pardos).

Os recursos recebidos através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SE-TEC/MEC) têm possibilitado a manutenção e o custeio da unidade, oferecendo condições de trabalho aos servidores, professores e alunos, proporcionando a qualidade do ensino. Além disso, têm sido de extrema importância para desenvolvimento dos cursos, no tocante à aquisição de instrumentos musicais, acervo bibliográfico, materiais eletroacústicos, aquisição de mobiliário em

geral e manutenção dos serviços. Essas ações têm proporcionado a oferta regular dos cursos e a ampliação de novas vagas, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento das atividades acadêmicas.

De modo geral, o fomento orçamentário para o custeio destinado à UFRN, para as três unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional (EAJ, ESURFRN e EMUFRN), considerando o cumprimento da meta prevista, foi suficiente para favorecer o desenvolvimento das ações, atendendo aos objetivos propostos e contribuindo para a qualidade e a melhoria do ensino, assim como para a democratização do acesso (inclusive por meio das cotas sociais) à educação profissional.

Cabe ressaltar que a pandemia do novo coronavírus, iniciada ainda no início do primeiro semestre de 2020, afetou os estudantes, tendo em vista a suspensão das atividades presenciais de ensino e a sua substituição de forma repentina pelo ensino remoto, o que ocasionou expressivo impacto no desempenho acadêmico e na permanência dos alunos.

Assim, devido às dificuldades apresentadas no processo de adaptação ao novo formato de ensino em decorrência do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), dentre outras implicações de cunho econômico e social, a meta física da ação 20RL ficou em 7,93%, abaixo do índice prospectado.

#### 2994 - Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Com a finalidade de contribuir para a democratização da permanência e para o êxito dos alunos dos cursos técnicos, todas as unidades ofertantes da educação profissional da UFRN possuem programas de assistência ao estudante de baixa renda, prioritariamente oriundo da rede pública, além de atender aos alunos em Regime de Internato Pleno, que demandam maior atenção quanto à alimentação, à moradia e à assistência médica e odontológica.

A suspensão das atividades presenciais, em razão da pandemia do novo coronavírus, trouxe a necessidade da redefinição de novas modalidades de assistência estudantil para permanência e êxito dos estudantes (dentre elas, a implementação da assistência estudantil na modalidade Auxílio instrumental e Auxílio digital), bem como na suspensão provisória da assistência estudantil na modalidade de Auxílio transporte e Auxílio moradia, o que implicou a racionalização orçamentária em consequência das novas demandas apresentadas.

Essa ação prospectou como meta física assistir a 765 estudantes em vulnerabilidade social. No entanto, alcançou a totalidade de 756 alunos matriculados na EAJ, EMUFRN e ESURFRN, ficando 1,18% abaixo da meta prevista, com impacto em 24,79% do orçamento não executado, em virtude da motivação exposta. O quantitativo de beneficiados por unidade pode ser observado na tabela a seguir.

Número de alunos beneficiados pela assistência estudantil (auxílios) das unidades de EBTT, em 2020

Instituição	Quantidade
Escola de Saúde	234
Escola de Música	84
Escola Agrícola de Jundiaí	438
Instituto Metrópole Digital	0
Núcleo de Educação da Infância	0
Total	756

Fonte: SEBTT

#### Ação 20RI -Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

A ação 20RI é desenvolvida pelo **Núcleo** de Educação da Infância (NEI), colégio de aplicação e unidade suplementar do Centro de Educação (CE) da UFRN, sendo destinada à sua manutenção e ao seu funcionamento.

O NEI tem como objetivo a formação, o aprendizado e o desenvolvimento da criança no contexto escolar e social, cumprindo o papel político e pedagógico assumido pela Instituição. O Núcleo ministra a Educação Básica nos níveis de Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, atendendo a crianças dos 11 meses aos 11 anos de idade. Além disso, compreende a assistência ao educando: aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; diárias, passagens, realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente.

No ano de 2020, o quantitativo de alunos matriculados no NEI foi de 415 crianças, sendo: 187 na Educação Infantil, distribuídas nas turmas desde o Berçário 2 até a turma 4, e 228 no Ensino Fundamental 1, do 1º ao 5º ano. Houve o acréscimo de 56 crianças, o que representou 15,6% em relação à meta prospectada, em virtude da necessidade de oferta de mais duas turmas.

3 Governança, estratégia e desempenho 4 76 / 184

c) Planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados

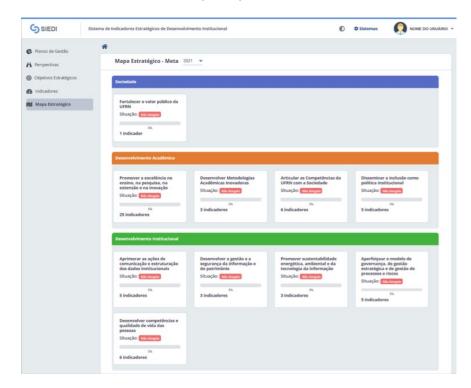
Conforme destacado no item anterior, o Plano de Gestão da UFRN (2019-2023) estabelece indicadores estratégicos, iniciativas e suas respectivas metas anuais, que podem ser visualizadas em detalhes acessando o próprio documento na íntegra.

A adoção de um novo referencial na gestão estratégica, a partir da implementação do modelo do Balanced Scorecard (BSC), exigiu uma modernização do sistema de registro e acompanhamento de metas e resultados, que migrou do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP), utilizado até 2019, para o Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional (SIEDI), nova plataforma desenvolvida pela SINFO.



Acesse o vídeo explicativo do novo modelo de gestão estratégica da UFRN Todos os usuários do Sistema SIG-UFRN têm acesso ao SIEDI, sendo apenas o registro e a edição do conteúdo restritos aos gestores.

#### Tela principal do SIEDI



Fonte: PROPLAN

O desempenho dos objetivos estratégicos em 2020, baseados na média da execução das metas anuais, pode ser observado na figura a seguir.

3 Governança, estratégia e desempenho 4 77 / 184

#### Desempenho anual dos objetivos estratégicos do Plano de Gestão

#### sociedade



Fortalecer o valor público da UFRN

#### desenvolvimento acadêmico



Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação



Desenvolver acadêmicas inovadoras



Articular as competências da UFRN com a sociedade



Disseminar a inclusão como política institucional

#### desenvolvimento institucional



Aprimorar as acões de comunicação e estruturação dos dados institucionais



Desenvolver a gestão e a segurança da informação e do patrimônio



Promover energética, ambiental e da tecnologia da informação



Aperfeicoar o modelo de governança, de gestão estratégica e de gestão e de



e qualidade de vida

Fonte: PROPLAN

O detalhamento do desempenho dos objetivos, das metas e dos indicadores estratégicos do Plano de Gestão da UFRN (2019-2023) pode ser visualizado no painel visual em PowerBi (dashboard), acessível na página Desempenho dos Objetivos Estratégicos do Plano de Gestão da UFRN (2019-2023) para o ano 2020.

Como já observado, a crise de saúde provocada pela pandemia da COVID-19 comprometeu significativamente a execução do planejamento institucional. Apesar disso, a UFRN desenvolveu uma série de atividades e ações, voltadas para a concretização dos objetivos estratégicos. Assim, destacam-se os principais resultados de cada objetivo estratégico.

#### Principais resultados alcançados, em 2020, alinhados aos objetivos estratégicos do Plano de Gestão

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Sociedade	1 Fortalecer o valor público da UFRN	» Representa o resultado final de todas as ações abaixo relacionadas.
Desenvolvimento acadêmico	2 Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação	<ul> <li>» Regulamentação do Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE), como ação de curto prazo, dada a suspensão das atividades presenciais.</li> <li>» Retomada das aulas dos cursos de graduação do período letivo 2020.1 no módulo remoto.</li> <li>» Resultado ENADE 2019: UFRN dobra número de cursos com conceito 5.</li> <li>» Resultado IDEB 2019: o Núcleo de Educação da Infância (NEI/Cap) superou a meta nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) projetada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O NEI alcançou, em 2019, dados publicados em 2020, nota 8.1, sendo que a meta nacional foi de 5.9.</li> <li>» Aumento do número de registros de propriedade intelectual.</li> <li>» Ações de fomento à pesquisa institucional por meio de editais.</li> <li>» Aprimoramento da plataforma Scylax: esta ganhou uma nova funcionalidade, que visa conhecer detalhes de indicadores de pesquisa, como índice H e a participação de coautores internacionais em produções acadêmicas. Além disso, permite acesso direto ao Currículo Lattes, Scopus e ORCID do pesquisador analisado.</li> <li>» Implantação do diploma digital: UFRN é pioneira na emissão de diploma digital (Diploma Digital UFRN).</li> <li>» Atualização da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-graduação (Resolução nº 048/2020-CONSEPE).</li> <li>» Sistematização dos instrumentos de acompanhamento da pós-graduação em consonância com a avaliação externa CAPES, contribuindo para a reestruturação de seis programas.</li> <li>» Realização da pesquisa de egressos da pós-graduação.</li> </ul>

	3 Desenvolver metodologias acadêmicas inovadoras	<ul> <li>» Criação da Comissão de Práticas Inovadoras de Ensino (Portaria nº 574/2020-R,         de 22 de abril de 2020). A Comissão realizou dois levantamentos preliminares, sendo         o primeiro sobre as condições de acesso digital dos discentes e docentes e o segundo dirigido         aos colegiados de cursos, prospectando práticas inovadoras desenvolvidas ou com         possibilidades de desenvolvimento no âmbito de cada curso.</li> <li>» Lançamento de edital com destaque para projetos que envolvam "a adoção         de metodologias inclusivas e inovadoras voltadas ao ensino remoto".</li> </ul>
Desenvolvimento	4 Articular competências da UFRN com a sociedade	<ul> <li>» Catalogação dos laboratórios e equipamentos de pesquisa na UFRN, disponibilizando, por meio do portal do SIGAA, os laboratórios acessíveis para consulta pública.</li> <li>» Continuidade das ações de planejamento, de criação e de desenvolvimento do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX).</li> <li>» Criação de dois programas estruturantes: Ações para o Desenvolvimento Rural Sustentável (AGROJundiaí) e Movimento Empresas Juniores da UFRN.</li> <li>» Implementação do programa de computador Kairós, desenvolvido no âmbito da Ouvidoria, que permite junção da inovação e uma maior agilidade para o atendimento das manifestações enviadas pelos cidadãos.</li> </ul>
acadêmico	5 Disseminar a inclusão como política institucional	» Realização de 16 projetos específicos de reforma para adaptação das edificações existentes às normas vigentes de acessibilidade.  » Aprovação da Resolução nº 47/2020-CONSEPE, a qual estabelece procedimentos de heteroidentificação nos processos seletivos para cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e institui a Comissão de Verificação Étnica e Racial e suas Bancas de Heteroidentificação. Nesse contexto, destaca-se a realização do I Seminário sobre Cotas Étnico-Raciais na UFRN.  » Implantação de dois novos benefícios: Auxílio de inclusão digital e Auxílio instrumental, como forma de garantir a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade social durante o modo remoto de ensino.  » Adaptação para acessibilidade em serviços digitais: em nova versão do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) foi adaptado para atender a importantes necessidades de acessibilidade.  » Estruturação das Comissões Permanentes de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) do Centro de Biociências (CB), do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA) e do Instituto Metrópole Digital (IMD).  » Financiamento de 12 projetos de pesquisa que foram aprovados no Edital de Tecnologia Assistiva (Edital nº 05/2019-PROPESQ).

	6 Aprimorar as ações de comunicação e reestruturação dos dados institucionais	<ul> <li>» Redução em 55% e 64% dos prazos de resposta para as manifestações de ouvidoria e os pedidos de acesso à informação, respectivamente, em relação ao desempenho obtido em 2019.</li> <li>» Desenvolvimento de ações estratégias de comunicação: Contra o coronavírus: essa luta é de todos; Minha UFRN; Integridade no serviço público. Destacam-se as ações contra o coronavírus.</li> <li>» Aumento no volume de produção audiovisual com conteúdo institucional promocional (unidade referência: vídeo), saindo de 67 em 2019 para 151 em 2020.</li> <li>» Acréscimo do nível de verificação de publicações de notícias da UFRN na imprensa (unidade referência: clipping), de 153 em 2019 para 2.751 em 2020.</li> <li>» Elevação no nível de articulação com a imprensa na Agência de Comunicação (unidade referência: imprensa), passando de 197 em 2019 para 656 em 2020.</li> </ul>
Desenvolvimento institucional	7 Desenvolver a gestão e a segurança da informação e do patrimônio	<ul> <li>» Atualização dos normativos internos de gestão patrimonial com a respectiva adequação dos processos internos e sistema de informação. Oportunamente foram publicadas novas regras para recolhimento de material inservível e regularização de bens de terceiros, as quais estão contidas no referido normativo.</li> <li>» Entregas da Superintendência de Informática (SINFO) referentes a melhorias de gestão de incidentes de insegurança, melhoria no processo de segurança da informação, governança em TI (conforme relatório relativo ao Plano de Transformação Digital e disponibilização de dados abertos, execução do Plano de Dados Abertos, com informações detalhadas no tópico "Áreas especiais da gestão", item "Gestão de TI").</li> <li>» Reforço nas ações de segurança da informação: diante das crescentes demandas para essa área, seja com a promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), seja com o aumento das ameaças aos ambientes virtuais agora com o ampliação do uso, a SINFO fortaleceu seu corpo de especialistas, além de institucionalizar o Centro de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança da Informação (CeTRIS).</li> <li>» Melhorias na governança em TI a partir das exigências geradas com questionamentos do TCU e requisitos da LGPD.</li> </ul>

Desenvolvimento institucional	8 Promover sustentabilidade energética, ambiental e da tecnologia da informação	<ul> <li>» Desenvolvimento de dois projetos para promoção da sustentabilidade energética: projeto de sistema de medição de energia elétrica e projeto fotovoltaica.</li> <li>» Substituição, em parceria com a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN), de equipamentos do sistema de iluminação em estado precário e/ou ineficientes por equipamentos (lâmpadas) novos e mais eficientes, com o Selo PROCEL de economía.</li> <li>» Realização do curso de Energia Solar Fotovoltaica e contratação da primeira usina fotovoltaica da UFRN, em parceria com o SENAI-RN.</li> <li>» Execução de 53% das metas do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), conforme relatório de execução.</li> <li>» Redução de 50% do consumo de energia elétrica.</li> <li>» Implementação da interoperabilidade de sistemas: SIGAA-Multiprova; Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).</li> <li>» Implementação de duas novas versões do SIGAA, responsáveis por garantir. a operacionalização das aulas no regime remoto e a realização de concursos remotos, permitindo que participantes externos da UFRN pudessem assinar digitalmente os documentos por meio da mesa virtual. Outras ações: disponibilização de soluções para videoconferência Google Meet e Microsoft Teams, e-mail institucional e ferramentas colaborativas G-Suites.</li> </ul>
	9 Aperfeiçoar o modelo de governança, gestão estratégica e de gestão de processos e riscos	<ul> <li>» Nova revisão do catálogo de serviços de TI, o qual conta com todos os serviços relacionados ao atendimento aos produtos de software mantidos pela SINFO.</li> <li>» Seleção de processos de trabalho que possuem menor quantidade de processos da Cadeia de Valor da UFRN. Em 2020, optou-se por tais processos por ter sido o primeiro ano da execução do indicador 51 – Taxa de avaliação de riscos – e, consequentemente, a primeira ação de auditoria dessa natureza. Dessa forma, foram selecionados 15 processos de trabalho relacionados ao processo "Apoia a melhoria das infraestruturas de pesquisa", inserido no macroprocesso "Dar suporte a atividades de pesquisa" (vide item 3, Desenvolvimento dos Trabalhos, do Relatório de Auditoria nº 013/2020).</li> <li>» Revisão dos macroprocessos e atualização da Cadeia de Valor.</li> <li>» Desenvolvimento do Sistema de Indicadores Estratégicos de Desempenho Institucional (SIEDI).</li> </ul>

## Desenvolvimento institucional

10 Desenvolver competências e qualidade de vida das pessoas

- » Execução do projeto "Em casa com a PROGESP", uma ação inovadora criada para trabalhar de forma continuada a qualidade de vida dos servidores e de seus familiares durante o isolamento social.
   O projeto obteve ótima aceitação do público e recebeu avaliações positivas.
- » Elaboração de ações de capacitação e de desenvolvimento profissional, entre as quais destacam-se: a disponibilização de cadernos com orientações ao desenvolvimento do ensino remoto (sete edições) e a oferta de ações de capacitação para o corpo docente com o intuito de oferecer subsídios e suporte organizacional aos docentes no que se refere aos processos de planejamento da prática docente, da execução do ensino e da avaliação da aprendizagem dos alunos no âmbito do ensino remoto e das novas necessidades advindas do contexto da pandemia.
- » Realização de ações de atendimento presencial e telefônico para acolhimento e esclarecimento de dúvidas sobre a COVID-19, além de coleta de material nasal para diagnóstico e de apoio ao monitoramento de servidores com suspeita de COVID-19.
- » Instituição da Comissão de Monitoramento COVID-19 (Instrução Normativa nº 07/2020-PROGESP) para implementar protocolo de teleatendimento multiprofissional com os objetivos de: acolher a pessoa que procurou o serviço; afastar do ambiente de trabalho em tempo oportuno o servidor que suspeitou ou confirmou estar com o novo coronavírus; acompanhar por teleatendimento servidores durante os sintomas até estar apto a retornar às atividades; encaminhar ou realizar o exame RT-PCR para detectar a doença; encaminhar à equipe de apoio psicossocial os servidores que necessitam; e exercer atividades de vigilância epidemiológica que se relacionem à COVID-19.
- » Aplicação de novo sistema de avaliação de desempenho, regulamentado pela Resolução nº 110/2019-CONSAD.

Fonte: PROPLAN

#### d) Principais resultados por áreas de atuação

O conjunto de atividades por meio do qual a UFRN cumpre a sua missão está vinculado à Cadeia de Valor (processos finalísticos) da Instituição e é o pilar sobre o qual ela é gerida, sendo esse representado pelo ensino, pela pesquisa, pela extensão e pela inovação.

No que diz respeito à educação superior. as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação correspondem às atividades finalísticas da UFRN, desenvolvidas conforme seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029). Essas ações se articulam com os Programas Temáticos, que compõem o orçamento da União, e com o Plano de Gestão da UFRN (2019-2023), que conta com metas detalhadas anualmente no Sistema de Indicadores Estratégicos e Desenvolvimento Institucional (SIEDI), integradas às atividades finalísticas no âmbito da competência da Instituição.

Os resultados alcançados frente à Cadeia de Valor da Instituição – ensino, pesquisa, extensão e inovação - estão descritos a seguir.

#### Promover o ensino (graduação e pós-graduação)

A UFRN oferece 105<sup>2</sup> cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial registrados no e-MEC, sendo que, no ano de 2020, foram ofertadas 7.869 novas vagas nesses cursos. Na modalidade a distância, em nível de graduação, a Instituição oferta dez cursos (um de bacharelado e nove licenciaturas), com 910 alunos matriculados.

No exercício de 2020, no contexto do ensino de graduação e de pós-graduação stricto sensu, na modalidade presencial, a UFRN contou com 35.213 alunos matriculados, sendo 28.873 na graduação<sup>3</sup> e 6.340 na pós-graduação. Entretanto, destaca-se que, em 2020, em virtude da pandemia, grande parte das atividades acadêmicas funcionaram no modelo remoto.

As mudanças decorrentes da pandemia da Covid-19 demandaram replanejamento e reestruturação dos períodos letivos e dos fluxos de procedimentos das mais diversas ações da Universidade. Nesse sentido, projetos desenvolvidos no âmbito da monitoria e da tutoria e projetos suplementares tiveram um importante papel no contexto de ensino remoto, por meio da promoção de cursos, palestras, debates e outras atividades relacionadas ao enfrentamento do novo coronavírus, nos mais diferentes aspectos.

Considerando a adequação dos projetos de tutoria para dar apoio acadêmico e tecnológico a discentes e a docentes e tendo em conta sua peculiaridade de ter um caráter mais flexível para esse fim, a Instituição optou por incentivar projetos de tutoria remota, objetivando o estímulo a práticas de atividades de ensino que envolvam tecnologias digitais, possibilitando inovações metodológicas adequadas ao princípio da flexibilidade e ao ensino remoto. Vale salientar que, em 2020, o Programa de Tutoria passou por uma expansão para além das três unidades – Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET), Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) e Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) – que já possuem programas de tutoria consolidados.

<sup>2 101</sup> cursos ativos (com oferta regular) e quatro em extinção.

<sup>3</sup> Fonte: SINFO, mensura quantidade de alunos que tenham cursado pelo menos um componente curricular no respectivo período.

Como fruto da vivência com o ensino remoto em 2020, o edital do Programa de Apoio à Melhoria da Qualidade do Ensino de Graduação (PAMQEG) para o ano de 2021 trouxe como eixo temático "a adoção de metodologias inclusivas e inovadoras voltadas ao ensino remoto".

Outra ação que demonstrou o esforço de adaptação da Instituição ao contexto foi a realização da 12ª edição da Mostra de Profissões no formato *on-line*. As palestras, apresentando os cursos de graduação e as possibilidades de empregabilidade nas várias áreas de formação ofertadas, foram gravadas em vídeos pelos docentes e discentes dos 105 cursos de graduação com oferta regular nos campi de Natal e do interior. Os vídeos foram disponibilizados no canal da UFRN no YouTube, além de intensa divulgação da ação nos canais da Universidade. O lançamento da Mostra Virtual de Profissões UFRN 2020 foi realizado por meio de uma live, na plataforma do YouTube, que registrou mais de 2.400 visualizações. Na ocasião, o público telespectador pôde fazer perguntas que eram respondidas pelos participantes do evento.

#### A Mostra Virtual de Profissões UFRN 2020

tem um caráter permanente já que os vídeos sobre os cursos da UFRN ficarão disponíveis por tempo indeterminado para serem vistos pelos interessados. Para acessá-los, basta acessar a *playlist* da Mostra de Profissões disponível no canal da UFRN no YouTube ou acessar a *homepage* da Mostra de Profissões e clicar sobre o *link* do curso desejado.

Ademais, devido às medidas de contenção impostas pela pandemia, considerando-se a Lei nº 14.040-MEC, de 18 de agosto de 2020, e a Portaria nº 1126-CONSEPE, 24 de setembro de 2020, as quais estabelecem as normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública, foi elaborada a Instrução Normativa nº 01/2020-PROGRAD, de 24 de junho de 2020, que institui o procedimento de colação de grau individual eletrônica, de modo a possibilitar a antecipação de colação de grau, em caráter excepcional, para alunos regularmente matriculados na condição de formandos dos Cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia, no âmbito da UFRN. Essa iniciativa contribuiu para a célere formação de mais 100 profissionais da saúde no momento mais crítico da pandemia.

Além disso, de forma a trazer mais segurança e celeridade aos procedimentos desenvolvidos relacionados à emissão, ao registro e à expedição de documentos relativos à conclusão dos estudantes de graduação, a Instituição desenvolveu um ambiente virtual favorável à implantação do diploma digital. Logo, ao final de 2020, os responsáveis institucionais pelas assinaturas no diploma obtiveram a habilitação para certificar digitalmente o documento, tornando a UFRN pioneira em emissão e validação de diplomas digitais. O diploma digital oferece transparência e agilidade para os usuários, tendo validade jurídica igual ao documento físico, possibilita a fácil distribuição e garante segurança na validação da autenticidade.

Em relação ao desempenho da Universidade no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), destaca-se que a UFRN alcançou ótimos resultados no certame 2019, entre os quais: 77,7% dos cursos da UFRN que participaram do exame obtiveram conceito 4 ou 5, considerados de excelência, sendo que mais de 40% dos cursos da Instituição obtiveram conceito máximo; 33,3% dos cursos elevaram seus conceitos; a UFRN obteve a maior nota do estado em 18 das 23 áreas de avaliação

3 Governança, estratégia e desempenho 4 85 / 184

do ENADE em que participou; os cursos de Educação Física-Bacharelado e Fonoaudiologia obtiveram o melhor desempenho no ENADE dentre todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do país; todos os cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) possuem conceito 4 ou 5; o curso de Medicina-Multicampi obteve conceito 4 em sua primeira participação do ENADE. Para mais informações sobre os resultados da UFRN no ENADE 2019, acesse o dashboard elaborado por meio do Power Bi.

Já em relação ao Conceito Preliminar de Curso (CPC) da edição de 2019, o curso de Nutrição (CCS) obteve CPC 5, e os cursos de Fonoaudiologia, Nutrição (CCS) e Enfermagem (FACISA) elevaram o seu CPC. Entretanto, em 2020, não foi realizado o ENADE, em razão da pandemia da COVID-19. O MEC divulgou adiamento da edição, que permanece sem data prevista para ocorrer.

Um ponto válido de salientar e que demonstra o compromisso da UFRN com as ações afirmativas, seja no debate acadêmico seja na implantação de ações que fortaleçam a inclusão na Universidade, é que, em 2020, foram aprovadas duas importantes normativas que visam ao fortalecimento das políticas de inclusão da Universidade: a Resolução nº 47/2020-CONSEPE, de 8 de setembro de 2020, a qual estabelece o procedimento de heteroidentificação nos processos seletivos para cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e institui a Comissão de Verificação Étnica e Racial e suas Bancas de Heteroidentificação; e a Resolução nº 77/2020-CONSEPE, de 24 de novembro de 2020, que regulamenta a reserva de 75% das vagas do curso de Licenciatura em Letras-Libras/Língua Portuguesa para candidatos surdos.



Na pós-graduação, a Instituição oferece 93 programas de pós-graduação stricto sensu, totalizando 133 cursos, sendo 63 em nível de mestrado acadêmico (seis no interior), 27 em nível de mestrado profissional (três no interior) e 43 em nível de doutorado4, perfazendo 6.340 alunos matriculados. No total, são 2.955 alunos no mestrado acadêmico, 1.021 alunos no mestrado profissional e 2.364 alunos no doutorado.

A UFRN oferta, também, 89 cursos de pós-graduação lato sensu, sendo 42 cursos de especialização, 38 residências médicas e nove residências multiprofissionais.

133

87 / 184

matriculados

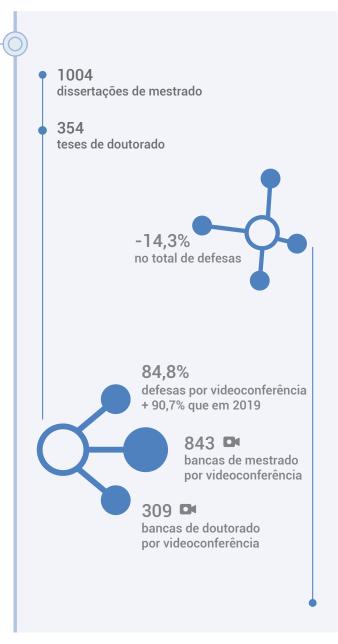
89

programas

PÓS-GRADUAÇÃO Stricto Lato sensu sensu cursos de especializações mestrado acadêmico 38 cursos de .021 residências mestrado médicas profissional 9 residências cursos de multi-2.364 doutorado profissionais 4 Não foi contabilizado o curso de doutorado em Saúde da

Família, aprovado em 2020, mas que terá a primeira turma com ingresso apenas em 2021.

Em relação à produção de conhecimento nesse nível de ensino (pós-graduação), foram realizadas 1.358 defesas: 354 teses de doutorado e 1.004 dissertações de mestrado. Em 2020, houve queda de 14,3% no quantitativo total de defesas. como esperado pelas prorrogações de prazo observadas e autorizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em virtude da pandemia, com manutenção da bolsa. Destaca-se que a grande maioria das defesas ocorreram por intermédio de plataformas digitais, de acordo com os planos emergenciais de atividades remotas dos programas, aprovados pela Comissão de Pós-graduação (CPg). Logo, foram realizadas 843 bancas de mestrado e 309 de doutorado por videoconferência, representando 84,8% do total de defesas de 2020 e um aumento de 90,7% em relação a 2019.



Ainda no contexto da pós-graduação, a Ree solução nº 048/2020-CONSEPE atualizou a Política de Melhoria da Oualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação. O normativo institui que os programas de pós-graduação deverão dar início ao processo de autoavaliação, sob orientação da Pró-Reitoria de Pós-graduação (PPg) e coordenação de uma comissão designada pelo colegiado. O processo de autoavaliação deve envolver a participação do corpo docente e discente, além de egressos. Em função das características do programa e dos indicadores a serem avaliados, é desejável a participação de pesquisadores de outras instituições e representantes da sociedade. O diagnóstico gerado deve ser a base das ações e metas estabelecidas nos Planos de Ação Quadrienais (PAQPGs) dos programas.

A resolução também estabelece a obrigatoriedade do recredenciamento do corpo docente a cada início do quadriênio correspondente ao período de avaliação e ainda prevê o Regime Especial de Acompanhamento para os programas com nota 3 há pelo menos três avaliações da CAPES ou que tiverem queda na nota. A partir do diagnóstico da CPg, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) poderá

3 Governança, estratégia e desempenho 4

deliberar pela reestruturação, pela fusão, pelo desmembramento ou pela extinção de cursos ou programas.

Nesse sentido, a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação constitui um marco na busca da excelência acadêmica, pois sistematiza os instrumentos de acompanhamento em consonância com a avaliação externa desenvolvida pela CAPES.

Dessa forma, foram criadas comissões especiais, compostas por membros da CPg e coordenadores dos programas envolvidos, para reestruturação dos respectivos programas, incluindo a possibilidade de fusão. Como resultado desse processo, em 2020, houve:

- » Implantação do Programa de Pósgraduação em Bioquímica e Biologia Molecular, a partir da fusão do mestrado em Ciências Biológicas com o Programa de Pós-graduação em Bioquímica.
- » Aprovação da criação do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental a partir da fusão dos Programas de Pós-graduação em Engenharia Civil e em Engenharia Sanitária e Ambiental.
- » Aprovação da proposta de criação do Programa de Pós-graduação em Energia e Ciências Mecânicas, a partir da fusão dos Programas de Pós-graduação em Engenharia Mecânica e em Ciência e Engenharia do Petróleo.

A tabela a seguir apresenta uma síntese das informações sobre o número de alunos da UFRN no exercício de 2020.

Número de alunos matriculados e concluintes da UFRN em 2020

Nível de ensino	N° de alunos matriculados, 2020*	N° de alunos concluintes, 2020
Graduação presencial	28.364	2.414
Graduação a distância	910	44
Pós-graduação stricto sensu	6.340	1.358
Total	35.614	3.816

<sup>\*</sup> Quantidade de alunos que tenham cursado pelo menos um componente curricular no respectivo ano.

Fonte: PROPLAN

3 Governança, estratégia e desempenho 4 99 / 184

#### Promover a pesquisa

No ano de 2020, tem-se como importante resultado, na promoção da pesquisa, o desempenho da UFRN, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), nos editais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para fomento ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC), o qual proporcionou o aumento do número de bolsas de iniciação científica e tecnológica concedidas. Assim, o número total de bolsas dos programas do CNPq na UFRN passou de 504 para 560, com destaque especial alcançado pelo PIBIC, que aumentou de 393 para 450 (incremento de 14,5%), mais que o triplo do aumento ocorrido em âmbito nacional (4%).

Outra ação relevante foi a catalogação dos laboratórios e dos equipamentos de pesquisa na UFRN, com elaboração da segunda edição do Catálogo de laboratórios de pesquisa e o desenvolvimento, na plataforma Power Bi, do Catálogo dos equipamentos de pesquisa da Instituição. Somando-se a essas duas formas de divulgação, houve esforço na consolidação da funcionalidade para cadastro de laboratórios de pesquisa

no SIGAA e, também, a disponibilização, em fase de testes, do cadastro de equipamentos de pesquisa no mesmo sistema.

O trabalho de catalogação dos dados sobre a infraestrutura laboratorial da UFRN teve início em 2016 e foi finalizado em 2020, com a consolidação das informações de um total de 10.682 equipamentos de pesquisa catalogados na Instituição. Por meio do portal do SIGAA, na área Consulta de Laboratórios de Pesquisa da UFRN, os laboratórios com cadastro validado estão acessíveis para acesso público.

Cabe ainda ressaltar a realização do Prêmio Pesquisador Destaque da UFRN 2020 (Edital n° 09/2020-PROPESQ) como elemento incentivador da pesquisa para a comunidade acadêmica. Com o objetivo de valorizar os pesquisadores da Instituição e suas contribuições para o desenvolvimento da ciência, foi lançada, em 2020, a 2ª edição do Prêmio Pesquisador Destaque da UFRN. Os vencedores foram premiados com R\$ 5.000,00, a serem utilizados para pagamento de itens de custeio e/ou capital, bem como custos com editoração de publicações científicas. Essa edição do Prêmio registrou 36 candidatos, sendo 11 das Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, 16 das Ciências da Vida e nove das Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes.

Os principais indicadores da pesquisa na UFRN referentes ao exercício de 2020 estão apresentados na figura a seguir.

Indicadores da pesquisa na UFRN ao final de 2020



\*Houve mudança na forma de extração dos dados do SIGAA. Em 2020, foi detectado que a SINFO, ao fornecer os relatórios, filtrava apenas os projetos cadastrados no ano base da consulta. No entanto, o correto é considerar os projetos ativos no SIGAA no período consultado.

#### Promover a extensão

O ano de 2020, por conta da atipicidade pandêmica, resultou em limitação na permanência e no desenvolvimento das relações da comunidade acadêmica com a sociedade, dentre elas as atividades de extensão, sendo necessário adequação ao novo cenário. Assim, muitas atividades de extensão foram adaptadas à modalidade on -line, o que permitiu que fossem realizadas 2.015 ações, distribuídas nas modalidades de programas, projetos, cursos, eventos, produtos e prestação de serviços. Essas ações priorizaram a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de contribuir para uma formação que privilegia a articulação do conhecimento com a prática, buscando o cumprimento da responsabilidade social da Instituição.

Nessa perspectiva, foram executadas 2.015 ações, quais sejam::

- » seis programas,
- » 732 projetos,
- » 575 cursos.
- » 617 eventos,
- » oito prestações de serviços
- » 54 produtos.

Em relação ao ano anterior, houve uma redução no total desses itens - programas, projetos, cursos, eventos, produtos e prestação de serviços – de aproximadamente 25% (passando de 2.688 em 2019 para 2.015 em 2020).

Quanto à participação da comunidade acadêmica em atividades de extensão em 2020, tem-se um total de 14.220 participantes, divididos em:

- » 1.733 docentes efetivos (12,20%)
- » 1.062 técnicos-administrativos (7,50%)
- » 11.425 estudantes de graduação presencial (80,30 %)

Como destaque em 2020, tem-se a criação de dois programas estruturantes: Ações para o Desenvolvimento Rural Sustentável (AGROJundiaí) – que engloba a participação de professores, alunos e profissionais da área de desenvolvimento rural – e Movimento Empresas Juniores da UFRN. Em 2020, 16 projetos de extensão foram aprovados para a integração com o programa e tiveram apoio técnico, teórico e profissional. Foram realizadas atividades remotas, oficinas, eventos e encontros virtuais que proporcionaram a aquisição e a disseminação de conhecimentos para alunos e para a comunidade externa da UFRN que se envolveram nas atividades aprovadas.

Já o programa Movimento Empresas Juniores da UFRN visa organizar e registrar as atividades das Empresas Juniores (EJ) da UFRN, oportunizando aos professores criar até dois projetos de extensão para cada Empresa Junior. A UFRN conta atualmente com 30 empresas juniores credenciadas na Central de Empresas Juniores (CEJr), contemplando 700 alunos e 45 professores envolvidos. Em 2020, foram vinculados ao programa sete projetos de extensão.

A UFRN, por meio da PROEX, publica semestralmente o periódico Extensão & Sociedade. A linha editorial da revista tem acolhido contribuições relacionadas às questões da teoria e prática extensionista interdisciplinar. O ano de 2020 foi um ano muito importante, pois marcou a regularização dos volumes em atraso e, ao mesmo tempo, o cumprimento do critério de periodicidade das publicações. Sendo um ano atípico, o periódico também prestou importante contribuição acadêmica com a publicação de um volume especial dedicado aos trabalhos extensionistas de prevenção e de enfrentamento da COVID-19. No total, em 2020, cinco volumes da revista Extensão & Sociedade foram produzidos e publicados, em versões on-line, sob o e-ISSN 2178-6054.

Ressalta-se, ainda, na extensão universitária da UFRN no ano de 2020, um conjunto de ações no sentido de fortalecimento da cultura, visando ao estímulo e à ampliação do número de ações que versam sobre atividades acadêmicas voltadas à valorização da história e da cultura local e regional. A seguir, são citadas algumas dessas iniciativas, que, apesar do caráter atípico do período, trouxeram importantes conquistas institucionais especialmente para o Museu Câmara Cascudo (MCC), quais sejam:

1. Tendência ao aumento de visitantes **ao MCC** – após sucessivas progressões anuais no número de visitantes (o ano de 2019 registrou um aumento de 172% em relação a 2016), em 2020 esse fluxo foi interrompido pelo fechamento do museu. No entanto, a frequentação nos três primeiros meses do ano, quando ainda havia atividades presenciais, mostram que esse movimento se mantinha: 2.316 visitantes em janeiro (contra 1.859 visitantes em 2019); 987 em fevereiro (contra 653 visitantes em 2019) e 523 até meados de março (contra 908 visitantes em 2019, ao longo de todo o mês). Isso comprova a atratividade crescente do MCC, que deverá ser retomada – e incrementada – com a volta das atividades presenciais.

- 2. Aprovação da Política de Acervos e Coleções documento que estabelece os princípios gerais, diretrizes e responsabilidades relativas à preservação, à pesquisa e à comunicação dos acervos culturais, científicos, arquivísticos e bibliográficos sob a guarda do MCC. A política foi aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUNI) em 18 de dezembro. Trata-se da primeira política dessa natureza instituída no âmbito da UFRN.
- 3. Enriquecimento do acervo cultural do MCC com a aprovação do projeto "José Costa Leite para sempre, no Museu Câmara Cascudo" no edital Matchfunding BNDES+ 2020 Patrimônio Cultural.

#### Promover a inovação

A UFRN tem buscado, ao longo do tempo, imprimir grandes esforços na promoção da inovação, reconhecendo sua importância para o progresso científico e a transversalidade do tema para os três outros pilares (ensino, pesquisa e extensão). Os resultados da inovação são um reflexo da excelência das áreas fins da Universidade.

3 Governança, estratégia e desempenho 4

Em 2020, ressalta-se, foram depositados 33 pedidos de patente. Tal número é o maior já alcançado desde a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), em 2007, atualmente Agência de Inovação (AGIR).

No momento presente, a UFRN apresenta números de destaque nacional em relação ao desenvolvimento e à proteção de novas tecnologias. No ano de 2020, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) divulgou estatística de depósitos de patentes realizados por residentes brasileiros no ano de 2019, na qual a UFRN ocupou a 14ª posição no *ranking*, então com 30 pedidos de patentes, sendo a 4ª universidade do Nordeste. Vale salientar que a UFRN possui o mesmo número de depósitos da 13ª e 12ª colocadas no *ranking*, mas a colocação foi distribuída em ordem alfabética.

Para a obtenção do *ranking*, o INPI utiliza como critério o número de patentes das quais a própria instituição foi a depositante. Portanto, quando uma patente é depositada por outra instituição, atuando a UFRN como cotitular, esta não é considerada como a depositante nesse pedido, gerando a diferença entre os números contabilizados

pelo INPE (30 pedidos) e AGIR (31 pedidos) para o ano de 2019 (*ranking* divulgado em 2020).

Ressalta-se ainda que, nos últimos cinco anos, a UFRN vem se destacando no ranking de depositantes do INPI, sendo sempre listada entre os 25 principais depositantes de patentes de invenção do Brasil. É de alta relevância que a UFRN também desponta entre as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) das regiões Norte e Nordeste com maior número de cartas-patente já concedidas, sendo 25 no total. Destas, quatro foram deferidas em 2020.

Outra área de destaque no ano de 2020 foi o número de pedidos de registros de marcas, 18 no total, mesmo número alcançado em 2019. Assim como em 2019, esse quantitativo representa um recorde na história desde a criação do Núcleo de Inovação em 2007. Tal número corresponde a um aumento de 260% em relação aos cinco pedidos realizados em 2018.

Em relação aos programas de computador, em 2020 foram registrados 58. Esse número é um marco histórico dentro da Instituição e representa um acréscimo superior a 40% quando comparado ao ano anterior.

Com esses números, a UFRN atingiu, em 2020, um total de 243 solicitações de registro de programas de computador, sendo todos já deferidos pelo INPI.

A expectativa é que, em 2021, o número de total de registros de programas de computador ultrapasse o número total de pedidos de patentes. Merece especial destaque o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS), responsável pelo desenvolvimento de 43,62% dos programas de computador registrados pela UFRN em 2020.

De forma semelhante ao que ocorre com as patentes, o INPI divulgou, também em 2020, o *ranking* dos maiores solicitantes nacionais de registro de programas de computador em 2019. Comprovando o significativo avanço institucional nessa área da propriedade intelectual, a UFRN alcançou a 5ª colocação no ranking nacional, sendo a 1ª do Nordeste. Levandose em consideração todos os ativos de propriedade intelectual usualmente desenvolvidos na UFRN, no ano de 2020 foram realizadas 109 petições de registro ou depósito, 49,3% a mais do que os 73 pedidos de 2019.

No que se refere às cooperações diretamente com instituições públicas, a AGIR trabalhou ativamente na negociação e na preparação dos 15 instrumentos jurídicos (entre Acordos de Cooperação e Termos de Execução Descentralizados), assinados em 2020 com instituições interessadas em participar da Rede de Cooperação SIG-UFRN, que juntos totalizaram R\$ 5.448.386,55 a serem recebidos pela UFRN durante a vigência dos acordos. Esses números foram consideravelmente mais expressivos do que os alcançados em 2019, em que foram assinados oito instrumentos jurídicos, com um total de R\$ 3.392.789,71.

No âmbito das incubadoras, é importante salientar as ações da AGIR no acompanhamento, no apoio e na promoção das cinco incubadoras existentes atualmente na UFRN: Bioinova, Inova Metrópole, I9agrotec, Inpacta e Tecnatus. Como aspecto especial de 2020, está a retomada das atividades da incubadora Bioinova, ligada ao Centro de Biociências e Centro de Ciências da Saúde. Criada em 2014, a partir da Resolução nº 105/2014-CONSEPE, a incubadora nunca havia iniciado suas atividades de pré-incubação e incubação.

Apesar dos esforços e incentivos de estímulo ao ecossistema de inovação, as restrições impostas pela pandemia impactaram significativamente as incubadoras. A necessidade de adequação ao trabalho remoto fez com que a taxa de ocupação das incubadoras fosse reduzida. Isso ocorreu, em alguns casos, devido à necessidade de adequação dos empreendimentos ao trabalho remoto e também pela dificuldade para a ocupação dos espaços ociosos. Assim, a taxa de ocupação das incubadoras em dezembro de 2020 foi de 58,5%, enquanto, em período similar no ano de 2019, alcançou 79,5%. Embora tenha havido a dificuldade de acomodação das incubadoras em 2020, é bem provável que em 2021 as incubadoras retomem o seu crescimento normalmente.

No âmbito dos Parques Tecnológicos, em 2020, foram possíveis de serem continuados os trabalhos de planejamento, criação e desenvolvimento do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), em colaboração com outras 12 parceiras: Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Instituto Santos Dummont (ISD), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA),

Prefeitura de Macaíba, Prefeitura de Natal, Prefeitura de Parnamirim, Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, Governo do Rio Grande do Norte, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Federação do Comércio de Bens e Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (FECOMÉRCIO). A expectativa é de que o PAX será de utilidade ímpar ao desenvolvimento do Rio Grande do Norte, devendo ser um marco para a inovação no estado.

## e) Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados

O Plano de Ação de Governança para o período de 2020-2023 foi desenvolvido pela SGI e aprovado por unanimidade pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle. Esse plano conta com 165 ações de governança a serem desenvolvidas, implementadas e monitoradas no período de quatro anos. O plano teve como base para sua criação, os indicadores de governança listados no questionário "Perfil de Governança e Gestão Públicas" do Tribunal

3 Governança, estratégia e desempenho 4

de Contas da União (TCU). Vale salientar que a UFRN ficou em 3º lugar no Índice Geral de Governança e em 1º lugar em Gestão de Pessoas no último relatório do TCU, aplicado em 2018.

Com o desenvolvimento do plano de ação, a UFRN busca manter os ótimos índices alcançados em diversas áreas de atuação no último questionário do TCU. Além disso, objetiva melhorar em alguns aspectos listados nos Acórdãos nº 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário.

f) Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

As principais ações de correição adotadas pela Unidade de Correição para a garantia da legalidade, da legitimidade, da economicidade e da transparência na aplicação dos recursos públicos se dá mediante:

- » O monitoramento das denúncias recebidas no setor, em planilha eletrônica para controle interno, desde o recebimento da demanda até o seu arquivamento.
- » O cadastramento da demanda no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), e outros sistemas quando pertinentes e aplicáveis.
- » A utilização dos recursos eletrônicos e tecnologias disponíveis à apuração dos fatos.
- » A análise preliminar e mediante formação de juízo de admissibilidade, especialmente no âmbito do Comitê de Integridade, onde as análises são realizadas e deliberadas em reunião por esse colegiado.

- » A instauração e o acompanhamento de procedimentos correcionais investigativos.
- » A submissão de seus resultados à autoridade competente para decisão fundamentada quanto ao arquivamento ou à continuidade da apuração, por outros meios e processos, responsabilização e ressarcimento ao erário, quando identificado o agente e o prejuízo causado.
- » O acompanhamento do cumprimento das determinações contidas nas decisões/ julgamentos.

Na garantia do princípio da legalidade e da presunção de legitimidade, a Unidade de Correição atua em conformidade com as legislações vigentes e pertinentes a cada apuração, especificamente:

- » Mantendo seu quadro de servidores em contínua atualização.
- » Analisando as denúncias e formando o juízo de admissibilidade, no âmbito do Comitê de Integridade da UFRN.
- » Orientando, quando convocada ou quando se faz necessário, os membros de comissões de processos disciplinares e sindicâncias, designados tanto pela autoridade máxima do órgão quanto pelas demais autoridades instauradoras competentes da Instituição, no intuito de garantir a legitimidade dos atos por eles praticados.

Na garantia do princípio constitucional da economicidade, a Unidade de Correição trabalha com todas as suas demandas de forma eletrônica. Desde o recebimento da denúncia até o andamento das fases e etapas dos processos disciplinares, quaisquer que sejam os ritos. Para isso:

- » São criados grupos de trabalho, no sistema de protocolo SIPAC, por meio do qual exclusivamente os membros designados para atuar na investigação/ apuração dos fatos têm a permissão para cadastrar, juntar documentos e elaborar todas as peças processuais dos processos a eles designados.
- » Os depoimentos e as reuniões estão sendo realizadas por meio de videoconferência, em sala virtual aberta, pela comissão, para cada ato/ocasião, garantindo-se, assim, que os processos tenham seu curso normal, sem paralisações ou prejuízos.
- » O processo eletrônico e as assinaturas também eletrônicas agilizam o curso processual, com economia em deslocamento e em recursos aplicados.

A transparência no que diz respeito à atividade disciplinar está intimamente ligada ao momento processual, uma vez que os atos dos processos disciplinares são sigilosos desde a instauração até o

fim da instrução. Ou seja, apenas após a decisão da autoridade julgadora, o processo disciplinar torna-se de acesso público, conforme o Enunciado CGU nº 14, de 31 de maio de 2016.

É a partir da decisão proferida que a Unidade de Correição pode dar publicidade aos procedimentos disciplinares. Essa publicidade, na esfera da UFRN, ocorre:

- » No âmbito do sistema CGU-PAD, em que são cadastradas e disponibilizadas, pontualmente, todas as informações inerentes aos processos.
- » Mediante a Lei de Acesso à Informação, situação em que a Unidade de Correição é provocada por meio da Ouvidoria para atender à solicitação de qualquer interessado em informações e resultados de processos disciplinares e sanções aplicadas.
- » Por intermédio de Relatórios de Gestão, com quantitativos de processos instaurados, arquivados ou com aplicação de sanções.

3 Governança, estratégia e desempenho 4 96 / 184

Há ainda a transparência no repasse das informações exclusivas à Unidade de Cadastro, diretamente vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), para a qual se repassa, sob demanda quase diária, informações inerentes a servidores que respondem ou responderam a procedimentos disciplinares que resultaram em aplicação de penalidades, para atendimento a finalidades exclusivas da competência daquela unidade.

Quanto aos recursos públicos cuja aplicação irregular detectamos no bojo de processos administrativos disciplinares, as seguintes providências foram tomadas para garantir a transparência na aplicação das penalidades:

- » Ciência dos autos aos órgãos competentes para investigar e acusar judicialmente eventuais responsáveis.
- » Acompanhamento da devolução de recursos aos cofres públicos por setor competente.
- » Acompanhamento de processos administrativos correlatos e de eventuais decisões judiciais relacionadas.
- » Disponibilização de vistas dos autos, após a conclusão dos trabalhos, pelas partes interessadas, inclusive órgãos externos que precisem de informações para dar seguimento a investigações próprias.



#### 1 GESTÃO DE CUSTOS

#### 1.1 Conformidade legal

O desenvolvimento e a implantação de um sistema de custos no âmbito da Administração Pública vêm satisfazer as necessidades de modernização da contabilidade e atender aos comandos normativos em vigor, sobretudo ao consignado no art. 50, §3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e na Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011, bem como atender à modernização da gestão e às exigências dos cidadãos no sentido de se obter mais eficiência, eficácia e efetividade no uso dos recursos públicos.

1.2 Modelo de custos na UFRN: estimativa de custos por área de atuação, relação com a Cadeia de Valor (áreas finalísticas e de suporte, alcance da missão institucional)

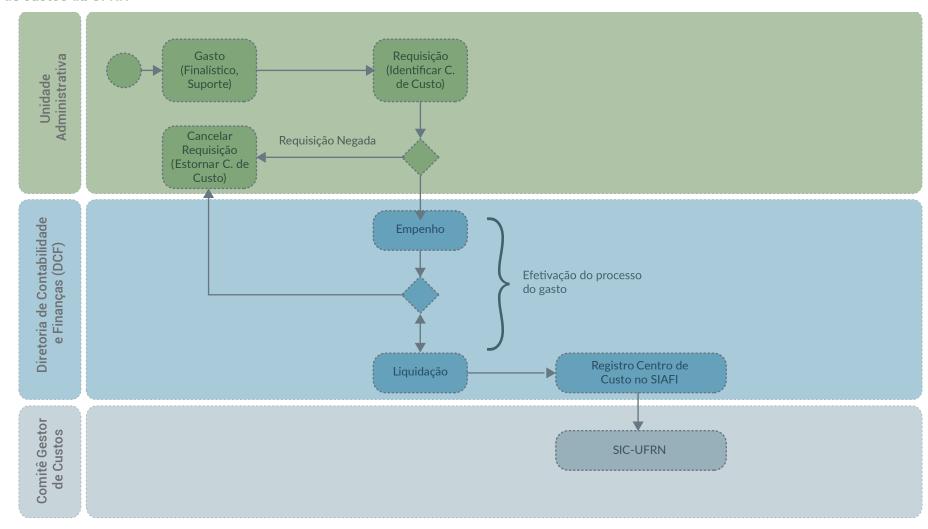
A Resolução nº 069/2018-CONSAD, de 6 de dezembro de 2018, aprovou o modelo de apuração de custos vinculado à Cadeia de Valor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), desenvolvido com o objetivo de contribuir para a avaliação da eficiência das ações empreendidas pela Universidade no alcance de sua missão institucional e no aprimoramento da qualidade do gasto público. Para cumprimento desse objetivo, é adotada uma sistemática que possibilita ao usuário a elaboração de relatórios a partir de dados extraídos dos sistemas SIG-UFRN, permitindo a geração das informações sobre os custos no âmbito dos macroprocessos e processos da Cadeia de Valor da UFRN.

Como reportado no Relatório de Gestão 2019, os objetos de custo da UFRN foram desenvolvidos a partir dos macroprocessos e dos processos da Cadeia de Valor, com o propósito de fornecer subsídios para avaliação e tomada de decisão por parte de cada direção de centros e outras unidades acadêmicas. Além disso, leva-se em consideração, para mensuração dos custos, o momento da requisição do gasto e sua preponderância em relação às atividades finalísticas e de suporte.

A seguir, é demonstrado o fluxo de trabalho a ser observado no processo de apuração de custos na UFRN.

3 Governança, estratégia e desempenho 4

#### Fluxo de trabalho no processo de apuração de custos da UFRN



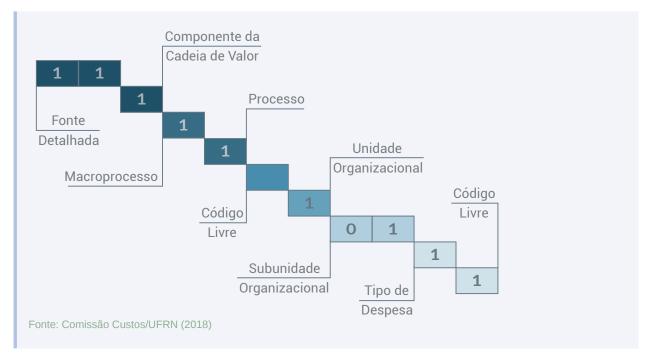
Fonte: Comissão Custos/UFRN (2018)

A despesa orçamentária liquidada e a informação referente à codificação do objeto de custo contida na requisição representarão o ponto de partida para a construção do Sistema de Informações de Custos da UFRN (SIC-UFRN). Para tanto, foi desenvolvida uma codificação de associação de números relacionados à Cadeia de Valor, de maneira que o agrupamento desses números constitui os objetos de custo, conforme apresentado a seguir.

Por meio da Resolução nº 68/2018-CON-SAD, de 6 de dezembro de 2018, foi criado o Comitê Gestor de Custos da UFRN, a quem compete, dentre outras atribuições, a partir do modelo aprovado, apurar os custos gerais da UFRN, de forma a evidenciar os resultados da gestão, considerando as informações da execução orçamentária e financeira e as informações detalhadas sobre a execução física.

Na sua origem, com a aprovação no Conselho de Administração (CONSAD), o comitê seria presidido pelo representante da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

#### Vetor Detacusto da UFRN



Todavia, no ano de 2019, não foi possível, sobretudo em face da mudança de gestão, a instauração do referido comitê, de forma que, em que pese a aprovação do modelo de apuração de custos da UFRN, as ações dele decorrentes não foram realizadas no ano de 2019.

Em 19 de dezembro de 2019, mediante a Resolução nº 113/2019-CONSAD, foram solicitadas alterações na composição e na presidência do Comitê Gestor, ficando a presidência com a Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

Com o objetivo de implantar o modelo aprovado, foram solicitadas, em janeiro de 2020, após a alteração de sua composição, a designação e a instalação do Comitê de Gestão de Custos da UFRN, o qual se estabeleceu por meio da Portaria nº 132/2020-Reitoria, de 31 de janeiro de 2020.

Todavia, considerando a atipicidade do ano de 2020, sobretudo quanto à cumulação de diversas atividades administrativas e acadêmicas pelos membros do Comitê, em um cenário preponderantemente de trabalho remoto, não foi possível a implementação dos planos de trabalho do referido Comitê, o que se espera ser restabelecido no ano de 2021.

3 Governança, estratégia e desempenho 4

# 1.3 Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam com o alcance da missão institucional da UPC e contribuem para ele

Esse item depende da implantação do modelo de apuração de custos aprovado pela UFRN, a ser efetivado com o plano de trabalho do Comitê. Portanto, ainda não é possível responder.

## 1.4 Principais desafios e ações futuras

Conforme referido no Relatório de Gestão 2019, nos últimos três anos foram alcançados avanços expressivos na área de gestão de custos, sobretudo quanto à aprovação do modelo de apuração de custos vinculado à Cadeia de Valor. Além disso, destaca-se que, no âmbito dos Sistemas SIG, sobretudo no SIPAC, é possível obter relatórios gerenciais a respeito da realização de despesas e de quais naturezas são, cabendo à gestão como desafio que, na premissa de realização da despesa, o próprio sistema administrativo interno permita o enquadramento daquela despesa nos objetos de custo definidos pela gestão (a exemplo do modelo do Vetor Detacusto apresentado), de modo que, ao menos na perspectiva de sistema de gestão interna, iá se obtenham relatórios de custos integrados aos objetivos e às estratégias da Instituição.

O desafio que se impõe para o ano de 2021, portanto, é a efetivação das ações e dos planos de trabalho do Comitê, com a consequente implementação do modelo aprovado no âmbito da UFRN.



#### 2 GESTÃO DE PESSOAS

#### 2.1 Conformidade legal

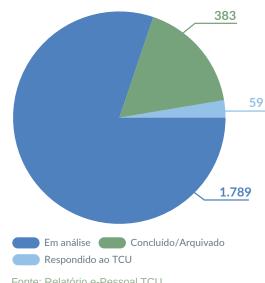
#### Legislação Aplicada

A UFRN adota normas e procedimentos internos que garantem a observância às legislações (CF, Leis, Decretos, Medidas Provisórias, Portarias, Resoluções dos Conselhos Superiores da UFRN, entre outras) relacionadas à área de Gestão de Pessoas.

#### Apontamentos dos órgãos de controle

No exercício de 2020, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFRN (PROGESP) recebeu 2.328 demandas de controle. sendo 2.231 indícios apontados por meio do sistema e-Pessoal, 59 advindas de ofícios dos órgãos de controle e 38 de órgãos/unidades de controle social.

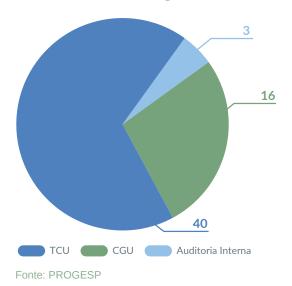
#### Status dos processos e-Pessoal



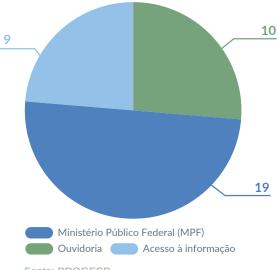
Fonte: Relatório e-Pessoal TCU

Cabe ressaltar que, do montante de 1.789 processos em análise, 1.302 diferem-se dos demais apontamentos por não se tratar de indícios, mas de demanda de recadastramento de atos de aposentadoria e pensão, cujo prazo ainda se encontra vigente.

#### Ofícios advindos de Órgãos de Controle



#### Demandas de Controle Social



Fonte: PROGESP

Destacam-se as medidas de controle adotadas no âmbito da acumulação indevida de cargos e empregos, o que resultou em análise de 632 processos.

#### Origem dos processos



Fonte: PROGESP

#### Tipo de indícios dos processos



Fonte: PROGESP

No ano de 2020, tramitou na Coordenadoria de Assessoramento Processual e Acumulação de Cargos um total de 632 processos. Ao final do ano, foram analisados e concluídos 243 (verificação da regularidade quanto à acumulação de cargos, regularização da condição de sócio-administrador de empresa, suposta infringência ao regime de Dedicação Exclusiva, ressarcimento ao erário, conflito de interesses, entre outros), restando 313 em análise, sendo que desse montante, 10 processos estão sobrestados em decorrência de decisão judicial.

#### Gestão da folha de pagamentos

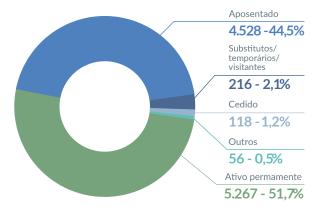
Objetivando a prevenção de possíveis erros de pagamento na folha dos servidores ativos e aposentados, a Divisão de Pagamento de Servidores Ativos e a Divisão de Pagamento de Aposentados e Pensionistas, de forma rotineira, realizam o acompanhamento de algumas rubricas junto ao SIAPE: Auxíliotransporte com a verificação de rubricas na folha de pagamento; conferência de rubricas com valor informado referente a meses anteriores; dupla conferência no que se refere ao pagamento da pensão, tendo em vista que o sistema SIAPE não está parametrizado com o cadastro da Emenda Constitucional nº 103/2019.

Outrossim, cumpre registrar que o SIAPE está passando por constantes atualizações de forma a deixar os pagamentos parametrizados de acordo com o cadastro do servidor, a fim de evitar erros de lançamento manual.

## 2.2 Avaliação da força de trabalho<sup>5</sup>

A UFRN possui **10.185 servidores**, distribuídos de acordo com a seguinte situação funcional:

Distribuição dos servidores segundo a situação funcional



Fonte: SIAPE

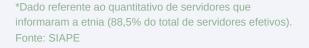
## Distribuição dos servidores efetivos por sexo, etnia e grupo do cargo

5.395 efetivos	
Masculino	Feminino
52,8%	47,2%

#### Servidores com deficiência

1,8%

Etnia	Percentual*
Branca	59,7%
Parda	32,7%
Preta	4,1%
Amarela	3,3%
Indígena	0,3%



#### Nível de classificação

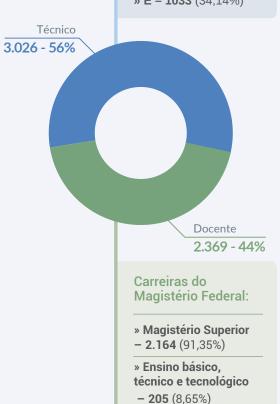
» A - 64 (2,12%)

» B - 73 (2,41%)

» C - 447 (14,77%)

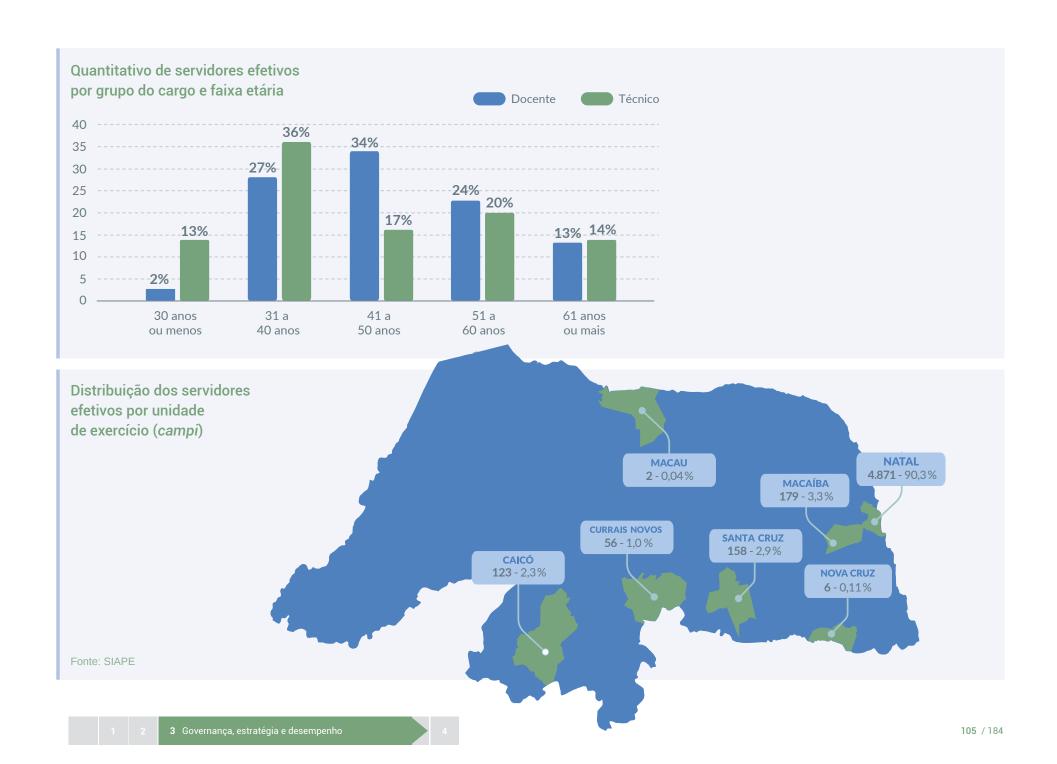
**» D – 1409** (46,56%)

» E - **1033** (34,14%)

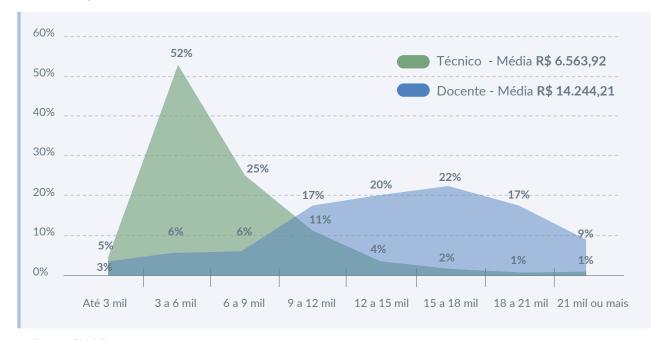


104 / 184

<sup>5</sup> Os dados apresentados por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas estão acessíveis em ÔGente - Gestão de Indicadores, cuja atualização é mensal.

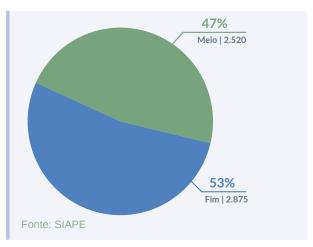


#### Distribuição dos servidores efetivos por faixa salarial



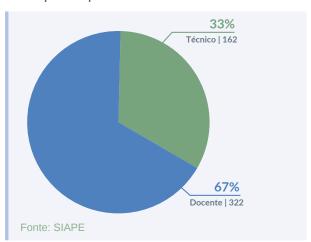
Fonte: SIAPE

#### Distribuição dos servidores efetivos por área de trabalho



#### Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

97,6% dos cargos de Direção, Chefia e Assessoramento Superiores são ocupados por servidores efetivos.



## 2.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoal

#### Necessidade de recursos humanos

A gestão do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo é realizada por meio de comissões, com base no Banco de Professor Equivalente (BPEq) e no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), respectivamente. As Comissões utilizam, para tomada de decisão, instrumentos como planos de gestão, indicadores de desempenho, dimensionamento de pessoal, previstos na Resolução nº 110/2008-CONSEPE e na Resolução nº 043/2013-CONSAD.

Alguns fatores em 2020 influenciaram no processo de execução do planejamento de reposição de vagas, a saber: os Decretos nº 9262/2018 e nº 10185/2019, que extinguem cargos técnico-administrativos em educação e vedam abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais em relação ao previsto no edital; o Ofíciocircular nº 8/2020/GAB/SPO/SPO-MEC, que limita o provimento à disponibilização orçamentária; a Lei Complementar nº 173/2020, que proíbe a nomeação de cargos novos, que afetou a reposição de

vagas do curso de Medicina na Escola de Medicina Multicampi de Caicó/RN; e a declaração de emergência em saúde pública de importância internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em decorrência da infecção humana pela COVID-19, que ocasionou a suspensão dos concursos públicos, impactando no provimento previsto para docentes.

Diante dos desafios apresentados e como forma de aprimoramento do modelo de dimensionamento, uma equipe multi-disciplinar (Portaria nº 431/19-Reitoria), coordenada pela PROGESP, implementou o projeto de unificação das Secretarias de Pós-Graduação no Centro de Tecnologia (CT/UFRN), otimizando os processos de trabalho das unidades. Atualmente, esse modelo encontra-se em expansão em outros Centros Acadêmicos da Instituição.

#### Seleção e recrutamento de pessoas

Os concursos públicos na UFRN acontecem tanto para os cargos do Magistério Federal como para os cargos técnico-administrativos. Em cada edital, são disponibilizadas 20% das vagas para pessoas com deficiência. O quantitativo de concursos homologados, vagas e nomeações estão explicitados na tabela a seguir.

Quantitativo de concursos homologados, vagas ofertadas e nomeações em 2020

	Docente	Técnico
Concursos homologados	4 (58 áreas)	0
Vagas ofertadas	65	0
Nomeações	66*	34**

\*60 de concursos homologados em 2020 e 6 remanescentes de editais anteriores

\*\*34 remanescentes de editais anteriores

Fonte: PROGESP

Além dos editais de concurso para docente efetivo, foram realizados quatro processos seletivos para contratação de docentes temporários e substitutos.

Um fator fundamental para viabilização de parte das nomeações autorizadas pelo MEC foi a retomada dos concursos para docente, objeto dos editais nº 25/2019, 26/2019 e 36/2019, os quais foram realizados em meio à pandemia, respeitando o protocolo de biossegurança da UFRN e contando com um processo parcialmente remoto realizado por meio do aprimoramento do módulo de concursos no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

#### Movimentação de pessoal

O processo de movimentação se dá por meio de remoção e redistribuição. A remoção é regulamentada pela Resolução nº 056/2018-CONSAD e a redistribuição pela Resolução nº 153/2015-CONSEPE e pela Resolução nº 052/2016-CONSAD.

Dando continuidade ao aprimoramento do processo de movimentação interna, realizado inicialmente para os servidores técnico-administrativos em 2019, foi elaborada a Resolução nº 060/2020-CONSEPE que visa aperfeiçoar o processo de remoção docente, priorizando esse fluxo frente aos outros tipos de provimento.

Destaca-se que, nesse cenário de movimentação de pessoal, a UFRN conta com a análise de comissões específicas, com o objetivo de criar, implementar e conduzir Políticas de Gestão de Pessoas e temas conexos relacionados aos servidores docentes e técnico-administrativos, tendo como uma de suas competências principais a análise de editais de movimentação e emissão de parecer de caráter consultivo quanto à movimentação e alocação de pessoal no âmbito da UFRN, garantindo a igualdade de condições para os participantes do processo. Em 2020, foram realizados 28 processos de remoção e 17 de redistribuição.

## Quantitativo de remoção e redistribuição por grupo cargo

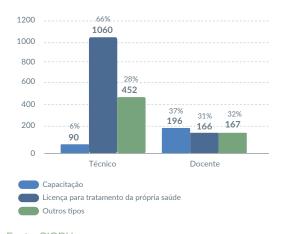
	Docente	Técnico
Remoção	5	23
Redistribuição	9	8

Fonte: PROGESP

Impacto dos afastamentos e das vacâncias na força de trabalho

A UFRN apresentou em 2020 um total de 2.131 servidores com ocorrência de afastamentos. Dentre as causas, aquelas que obtiveram um maior número de registro foram as licenças para capacitação e para tratamento da própria saúde.

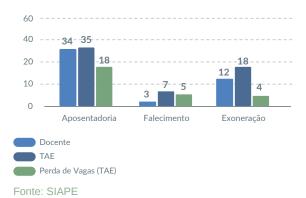
## Servidores com ocorrência de afastamentos



Fonte: SIGRH

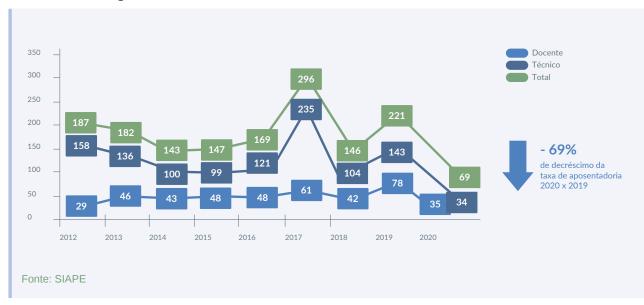
Do total de vacância registradas em 2020, 63% foi decorrente de aposentadoria, 9% de falecimento e 28% de exoneração.

### Servidores com ocorrência de vacância



Do total de 59 vacâncias de TAE, registrou-se uma perda de 27 vagas, o que corresponde a 46% das vacâncias e 0,9% da força de trabalho desta categoria de servidores.

Em relação às aposentadorias, quando comparado com o ano anterior, verifica-se que a quantidade sofreu um decréscimo em ambos as categorias de servidores.



Esse quadro ocorreu, em especial, devido à pandemia da COVID-19, o que gerou a necessidade de implantação, a partir de março de 2020, do trabalho remoto nos termos da Instrução Normativa nº 21/2020, de 16 de março de 2020, e da Instrução Normativa nº 03/2020-PROGESP, de 27 de março de 2020, o que motivou diversos servidores a postergarem a sua opção pela aposentadoria, permanecendo em atividade.

Com efeito, no decorrer do ano de 2020, foi necessário repensar as atividades e a forma com que ocorriam os processos de trabalho, inclusive no serviço público.

Adicione-se o fato de que a implantação do teletrabalho já consistia num anseio de parte significativa dos servidores públicos, estando em análise os critérios e os parâmetros da Instrução Normativa nº 1/2018 quando adveio a pandemia da COVID-19. Em consequência disso, o cenário alterouse de forma significativa e a implantação do trabalho remoto, mesmo de forma excepcional, foi acelerada.

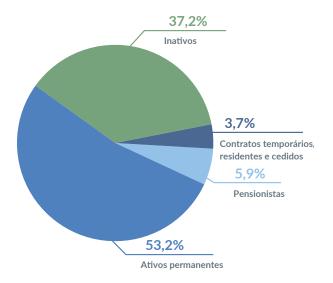
Ademais, é importante registrar que, com o advento da Emenda Constitucional nº 103/2019, a qual alterou de forma significativa as regras da previdência no serviço público, muitos dos servidores que obteriam o direito de se aposentar no decorrer do ano de 2020 foram impactados pela reforma previdenciária, de modo que tiveram que postergar a data de sua aposentadoria, o que também pode ter contribuído para a redução do número de aposentadorias nesse ano.

3 Governança, estratégia e desempenho 4 109 / 184

## 2.4 Detalhamento da despesa com pessoal

Em 2020, a despesa total com pessoal da UFRN totalizou R\$ 1,52 bilhão de reais. Desse total, 43,1% foram destinados ao pagamento de servidores inativos e pensionistas e 56,9% a servidores ativos permanentes e temporários, residentes e cedidos.

#### Despesa com pessoal



Fonte: SIAPE

A composição do custo com pessoal obedece a seguinte classificação:

#### » Retribuições:

gratificação de Cargo de Direção (CD) e Função Gratificada (FG);

#### » Gratificações:

gratificação natalina, gratificação por encargo de curso ou concurso e Retribuição por Titulação (RT);

#### » Adicionais:

adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas; adicional pela prestação de serviço extraordinário; adicional noturno; adicional de férias; Adicional de Plantão Hospitalar (APH); sobreaviso; adicionais de qualificação; outros adicionais relativos ao local ou à natureza do trabalho;

#### » Indenizações:

auxílio-transporte, auxílio-alimentação, assistência pré-escolar, ajuda de custo e diárias;

- » Benefícios Assistenciais e Previdenciários: assistência médica, auxílio-natalidade e abono permanência;
- » Demais Despesas Variáveis: rubricas relacionadas à substituição.

3 Governança, estratégia e desempenho 4

## Composição do custo direto com pessoal

Ativos permanentes		Contratos, temporários residentes e cedidos		Aposentados		
R\$ 810,12 milhõ	es	R\$ 56,35 milhõ	R\$ 56,35 milhões		R\$ 566,23 milhões	
Vencimentos	43,87%	Vencimentos	76,4%	Vencimentos	84,38%	
Retribuições	1,25%	Retribuições	1,1%	Gratificações	10,96%	
Gratificações	10,1%	Gratificações	5,78%	Benefícios assistenciais e previdenciários	1,06%	
Adicionais	36,71%	Adicionais	12,44%	Despesas de exercícios anteriores	0,01%	
Indenizações	3,95%	Indenizações	2,1%	Decisões judiciais	3,59%	
Benefícios assistenciais e previdenciários	3,34%	Benefícios assistenciais e previdenciários	1,56%			
Despesas variáveis	0,04%	Despesas de exercícios anteriores	0,02%			
Despesas de exercícios anteriores	0,4%	Decisões judiciais	0,6%			
Decisões judiciais	0,7%					

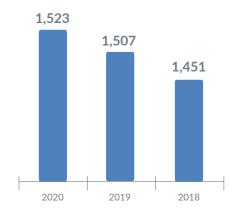
Fonte: SIAPE

#### Evolução dos gastos com pessoal

A despesa com pessoal, em 2020, apresentou um acréscimo de 1,1% em relação ao exercício anterior, demonstrando um percentual de crescimento menor em comparação à evolução da despesa de 2018 para 2019.

Em seu desdobramento, a despesa com servidores ativos permanentes, inativos e pensionistas apresentou um acréscimo de 0,42%, 3,04% e 5,92%, respectivamente. Já em relação à despesa total com contratos temporários, residentes e cedidos, houve uma redução de 13,21%, em comparação ao exercício de 2019.

#### Despesa total com pessoal\*



<sup>\*</sup>Em bilhões de reais. Fonte: SIAPE

Pensionistas

Vencimentos

Gratificações

assistenciais e

previdenciários

Benefícios

Decisões

Judiciais

R\$ 90,75 milhões

86,45%

11,07%

0,54%

1,94%

## Justificativas para o incremento das despesas com pessoal

Em 2020, não houve reajuste nas tabelas de remuneração das carreiras de docente e de técnico-administrativo em educação. Dessa forma, o incremento da despesa com pessoal ativo está relacionado, principalmente, ao desenvolvimento dos servidores em suas carreiras, conforme os planos que as regulamentam. Esse desenvolvimento abrange suas progressões e incentivos, de acordo com a titulação, a capacitação e o mérito profissional, este último vinculado à avaliação de desempenho.

Em relação aos contratos temporários, houve uma redução de aproximadamente 40% no número de professores substitutos, em relação ao exercício de 2019, o que explica o decréscimo da despesa nessa categoria.

No tocante à despesa com servidores inativos e pensionistas, o número de beneficiários apresentou um aumento pouco expressivo de 0,01%. Assim, o principal fator explicativo para o aumento da despesa nessa categoria se deve ao reajuste anual concedido conforme art. 15 da Lei nº 10.887/2004 e art. 1º da Portaria ME nº 3.659/2020.

#### Tabela de remuneração

Os planos de cargos e carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos são regulamentados pelas leis nº 12.772/2012 e nº 11.091/2005, respectivamente. A tabela a seguir apresenta, de forma resumida, o padrão de vencimentos das carreiras.

Padrão de Vencimentos das Carreiras

			Docente				
Inicial			Final				
Vencimento básico inicial sem retribuição por titulação (RT)			Vencimento básico do último nível da Classe + RT Doutorado				
	20h	40h	Dedicação exclusiva	20h	40h	Dedicação exclusiva	
Auxiliar	2.236,32	3.130,85	4.472,64	3.698,32	6.122,77	10.097,00	
Assistente	2.477,29	3.468,20	4.954,57	4.096,81	6.782,50	11.184,95	
Adjunto	2.744,21	3.841,90	5.488,43	4.861,82	8.049,01	13.273,53	
Associado	3.858,58	5.402,02	7.717,17	6.836,10	11.317,55	18.663,64	
Titular	4.774,42	6.684,19	9.548,84	7.519,71	12.449,30	20.530,01	
		Téc	nico-administra	tivo			
		Inicial			Final		
Nível A		1.326,72			2.851,61		
Nível B	1.606,41			3.198,43			
Nível C	1.945,07			3.872,70			
Nível D	2.446,96			4.872,00			
Nível E	4.180,66				8.323,87		

Fonte: Tabela de remuneração dos servidores públicos federais civis e dos ex-territórios.

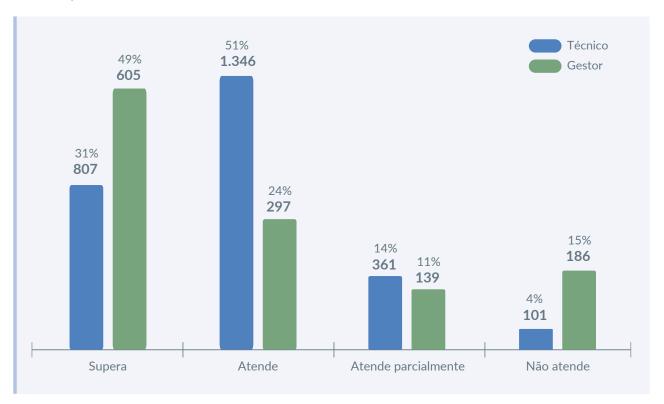
3 Governança, estratégia e desempenho 4 112 / 184

## 2.5 Desenvolvimento de pessoas

#### Avaliação de desempenho

O ciclo de avaliação de desempenho dos servidores na UFRN é anual e considera em sua abordagem a avaliação das competências, baseada em conhecimento, habilidade, comportamento e atitude, assim como em metas para o período, considerando os processos de trabalho planejado para o servidor. Todos os servidores técnico-administrativos, com ou sem função de gestão, e docentes em função de gestão participam desse processo, estando eles nas condições de chefia, pares ou de realizador da avaliação do próprio desempenho. Em 2020, o processo foi aplicado conforme nova resolução (Resolução nº 110/2019-CONSAD). Como resultado de um processo de 3.842 avaliações realizadas, o conceito de desempenho está demonstrado no gráfico a seguir, ressaltando que pode sofrer alteração após análise dos recursos.

## Resultado da avaliação de desempenho 2020



Fonte: SIGRH

#### Progressão funcional

Na UFRN, as carreiras previstas e regulamentadas são as do magistério federal e do técnico-administrativo em educação (TAE). A primeira é disciplinada pela Lei nº 12.772/2012, incluindo a carreira do Magistério Superior, a carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e os cargos isolados de Professor Titular-Livre. Já a carreira de técnico-administrativo foi regulamentada pela Lei nº 11.091/2005 e prevê diversos cargos de níveis pré-fundamental, fundamental, médio e superior, divididos em cinco níveis de classificação – A, B, C, D e E.

O desenvolvimento nas carreiras de servidor docente e técnico-administrativo em educação obedece a regras distintas, definidas nas respectivas leis estruturantes. Não há previsão de gratificação de desempenho, especificamente, em seus planos de carreira. Em ambos os casos, porém, há previsão de um interstício mínimo para a mudança de classe, nível ou padrão de vencimento, a qual obrigatoriamente deve ser precedida de avaliação de desempenho.

Excepcionalmente, as leis das carreiras preveem mudanças especiais de nível ou classe, a partir da obtenção de título formal, no caso do docente, ou do cumprimento de determinado quantitativo de horas em atividades de capacitação, no caso do TAE.

Total de progressões por grupo cargo



Fonte: SIGRH

#### Estágio probatório

O processo de análise e homologação nas carreiras de servidor técnico-administrativo e docente tem como objetivo formalizar a conclusão do estágio probatório. O processo é fundamento em avaliações realizadas durante o período do estágio e finalizado com uma avaliação de comissão, conforme previsto na Resolução nº 83/2006-CONSE-PE e na Resolução nº 08/2006-CONSAD. Atualmente, 11% dos servidores da Instituição encontram-se em estágio probatório.

Estágio probatório concluído por grupo cargo

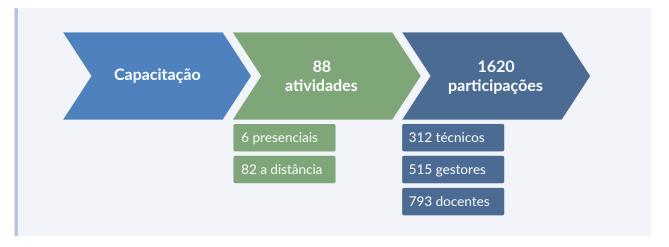


Fonte: SIAPE

#### Capacitação e qualificação

O planejamento e a execução das atividades de capacitação de 2020 foram guiadas pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que se fundamenta nas análises das respostas do instrumento do Levantamento de Necessidade de Capacitação (LNC), nas demandas dos programas específicos, nas competências institucionais e gerenciais mapeadas, como também na análise dos seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029), Plano de Gestão da UFRN (2019-2023), resultados de avaliações institucionais, resultados de auditorias internas e externas, relatórios de órgãos de controle, legislações externas e internas que determinem e/ou demandem ações de capacitação ou qualificação, e resultados de grupos focais específicos.

Atividades de capacitação e participações em 2020



Fonte: PROGESP

Dentre as ações realizadas no âmbito da capacitação e do desenvolvimento profissional, destacam-se a disponibilização de cadernos com orientações ao desenvolvimento do ensino remoto (sete edições) e a oferta de ações de capacitação para o corpo docente por meio de uma parceria entre a PROGESP e a Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), com o intuito de oferecer subsídios e suporte organizacional aos docentes, no que se refere a conhecimento

3 Governança, estratégia e desempenho 4

e reflexão acerca dos processos de planejamento da prática docente, da execução do ensino e da avaliação da aprendizagem dos alunos no âmbito do ensino remoto e das novas necessidades advindas do contexto da pandemia.

Com relação à qualificação dos servidores, conforme previsto na Política de Capacitação e Qualificação, vêm sendo oferecidas vagas específicas de pós-graduação para os servidores, sendo o Programa de Qualificação Institucional (PQI) de fundamental importância nesse sentido. Os Mestrados Profissionais contemplaram um maior número de servidores por turma, a exemplo dos cursos de Gestão Pública, Gestão de Processos Institucionais, Ensino na Saúde (para a capacitação de preceptores nas unidades de saúde, em especial os Hospitais Universitários), *Design*, Engenharia de *Software*, entre outros.

Número de servidores ingressantes, cursando e concluintes no Programa de Qualificação Institucional

	Ingressantes	Cursando	Concluintes
Mestrado acadêmico	31	76	33
Mestrado profissional	33	120	48
Doutorado	44	194	48

Fonte: PROGESP

A Universidade avançou bastante nos últimos anos em qualificação dos seus servidores, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

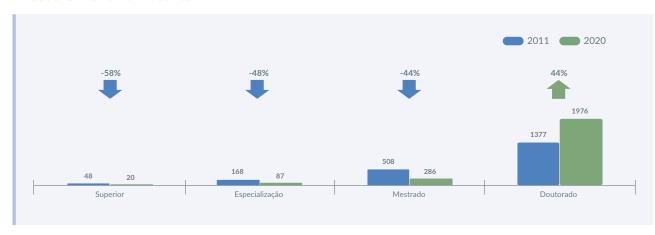


#### Evolução do perfil de escolaridade do Técnico-Administrativo



Fonte: SIAPE

#### Evolução do perfil de escolaridade do Docente



Fonte: SIAPE

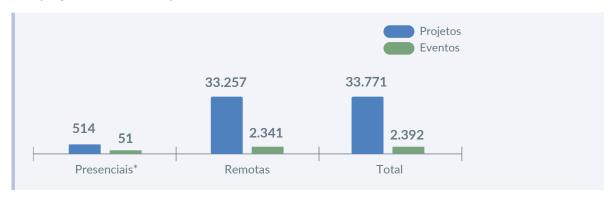
#### 2.6 Qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho

Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

Desde 2012, a UFRN instituiu o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (Resolução nº 12/2017-CONSAD), cujas ações buscam contemplar as diretrizes previstas na Política de Qualidade de Vida no Trabalho (Resolução nº 11/2017-CONSAD), bem como propor ações pensadas e desenvolvidas de acordo com os eixos norteadores dessa política (promoção da saúde e segurança no trabalho, desenvolvimento de pessoas, lazer e vida social, práticas de gestão do trabalho).

No ano de 2020, em função da pandemia do coronavírus e do consequente trabalho remoto, as ações ofertadas pelo Programa precisaram passar por adequações condizentes com essa nova realidade. Assim. algumas ações precisaram ser canceladas e outras foram readaptadas e ofertadas de maneira remota.

#### Distribuição das participações nos eventos e projetos realizados por formato



\* As participações, em formato presencial, referem-se às ações realizadas no 1º trimestre de 2020, antes da quarentena imposta pela pandemia.

Fonte: PROGESP

#### Distribuição das participações por projeto\*



\* Foram consideradas as participações nas atividades ofertadas presencialmente antes da quarentena, as que ocorreram remotamente e também as visualizações nos conteúdos (vídeos) postados nas redes sociais.

Fonte: PROGESP

Além das ações que foram readequadas para serem realizadas remotamente, é importante destacar o projeto Em Casa com a PROGESP, uma ação inovadora criada para trabalhar de forma continuada a qualidade de vida dos servidores e de seus familiares, durante o isolamento social proposto pelo Ministério da Saúde a fim de prevenir a contaminação pela COVID-19. Essa ação teve como principais objetivos divulgar atividades que ajudassem a melhorar a qualidade dos relacionamentos dos servidores da UFRN, bem como diminuir o nível de ansiedade deles e de seus familiares e conscientizar a população em geral acerca da necessidade de conter a pandemia. O projeto obteve ótima aceitação do público e recebeu avaliações positivas, conforme feedbacks dados pelos participantes e comentários nas redes sociais (Youtube, Instagram etc.).

Vale acrescentar que, no ano de 2019, foi realizado o "Microdiagnóstico Ergonômico de QVT: o que pensam os servidores da UFRN?" e, em 2020, o resultado foi consolidado e a devolutiva feita às equipes. Assim, a média global foi de 7,73, o que classifica tal resultado como bem-estar predominante, de acordo com a abordagem teórico-conceitual utilizada – Ergonomia da Atividade

Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho. Diante disso, pode-se afirmar que a UFRN é promotora de Qualidade de Vida no Trabalho. Cabe salientar que esse resultado é fruto das ações constantes, coordenadas e direcionadas da Gestão de Pessoas da UFRN que visa promover ambientes laborais humanizados e partícipes.

#### Atenção à Saúde do Servidor

Dentre os serviços adaptados diante da pandemia, destacam-se as consultas eletivas em clínica médica, ginecologia, psiquiatria, nutrição e o setor de agendamento de consultas. As receitas médicas referentes às consultas foram entregues de forma digital ou física, a critério do profissional que realiza o atendimento.

Ao todo, foram realizadas 728 teleconsultas de psiquiatria e 117 em clínica médica e ginecologia. Ressalta-se que, a depender da situação de saúde do servidor, identificada pelo profissional durante a teleconsulta, foram agendadas consultas presenciais. As ações da nutrição centraram-se no aconselhamento nutricional e na prescrição dietética via *email* e contato telefônico.

Os atendimentos remotos compreenderam 425 *emails* de orientações e aconselhamento nutricional, 170 *emails* com prescrição dietética individualizadas e 120 chamadas telefônicas executadas para pacientes com dificuldades no uso da tecnologia, resultando em um total de 715 atendimentos de modo remoto.

Outra iniciativa inovadora da divisão foi o apoio à coleta de material nasal para diagnóstico de COVID-19 e o apoio ao monitoramento de servidores com suspeita de COVID-19. Para a execução da ação foram treinados e disponibilizados auxiliares e técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos que atuaram em atividades de gestão, coleta, rastreamento e acompanhamento de casos suspeitos e confirmados. além de atendimento presencial e telefônico para acolhimento e esclarecimento de dúvidas. A ação teve início em julho de 2020. Foram realizadas 266 coletas, das quais 47 tiveram resultados positivos para COVID-19 e 219, negativos. Todos os usuários foram inicialmente atendidos pelo plantão de monitoramento COVID-19, encaminhados para coleta do SWAB nasal, e monitorados por no mínimo 14 dias independentemente do resultado do exame.

O projeto de vacinação (PRO-VACINA) é executado em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) e segue as recomendações do Ministério da Saúde. Essa ação foi mantida durante a pandemia COVID-19 pelo reconhecimento da importância da vacinação no controle de doenças imunopreveníveis em todo o mundo. Ademais, em 2020, foi implementado o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), contribuindo com um maior controle da distribuição e do estoque dos imunizantes. De janeiro a dezembro, foram administradas 14.704 doses de vacina, incluídas nesse número tanto as vacinas de rotina quanto aquelas de campanhas (Influenza, Sarampo e Poliomielite). Como estratégia de controle na disseminação do coronavírus, foi implementado na Divisão de Atenção à Saúde um sistema de vacinação do tipo drive-thru, no qual os usuários tinham a opção de receber as vacinas dentro do seu próprio veículo.

#### Atenção Psicossocial do Servidor

Em 2020, no âmbito dos projetos psicossociais de promoção à saúde conduzidos pela Divisão de Atenção Psicossocial do Servidor (DIAPS), foram realizados:

3 Governança, estratégia e desempenho 4 119 / 184

11 encontros de psicoterapia de grupo para promoção à saúde mental, com 10 participantes cada (tal atividade foi cancelada no formato presencial e remodelada para o modelo online, sendo ofertada até o mês de junho de 2020); três encontros virtuais do Projeto Vida com Maturidade, os quais contaram com 33 participantes; 39 teleatendimentos de orientação e planejamento à aposentadoria, também no âmbito do Projeto Vida com Maturidade; nove reuniões do grupo de Parentes e Amigos dos Acometidos pela Doença do Alcoolismo (AL-ANON) e seis encontros do Grupo de Acometidos pela Doença do Alcoolismo (GADA), no âmbito do Programa Por Amor à Vida, as quais contaram com o total de 41 e 90 participantes, respectivamente; e o total de 44 atendimentos e acompanhamentos individuais dos participantes do referido Programa, acrescido da realização de pesquisa de mapeamento do uso de substâncias psicoativas no contexto da COVID-19, a qual totalizou 313 questionários respondidos.

Com relação aos atendimentos, a DIAPS realizou: 273 no serviço da psicologia, 312 sociais, 121 de acolhimento e/ou orientação relacionados à COVID-19, 368 do tipo busca ativa (por meio de contato telefônico ou *emails* dos servidores e/ou familiares).

Além disso, 19 servidores com deficiência também foram atendidos durante o ano de 2020, dentre orientações/acolhimentos e busca ativa. Por fim, uma modalidade específica, denominada "Atenção Psicossocial e diagnóstico de saúde e bem-estar de servidores aposentados durante pandemia COVID-19", totalizou 36 atendimentos.

A DIAPS elaborou e disponibilizou, ainda, diversos materiais informativos aos servidores e ao público em geral, com vistas a tratar de temas como riscos psicossociais associados à pandemia e ao isolamento social aos trabalhadores da saúde e em contexto hospitalar; informações e reflexões sobre campanhas de saúde mental e prevenção ao suicídio (Campanha Setembro Amarelo); aspectos de saúde dos idosos no contexto da pandemia, entre outras temáticas. No total, foram elaborados 24 materiais informativos, os quais foram disponibilizados por meio de emails, aplicativos de mensagens e redes sociais. Ademais, a Divisão se preocupou em disponibilizar materiais informativos elaborados por outras universidades e instituições com temas afins à COVID-19 e demais áreas de atuação da DIAPS, sendo ofertados o total de 73 materiais informativos.

#### Perícia em saúde

Com relação à perícia em saúde, em 2020, foram realizadas 3.440 perícias médico-odontológicas e 1.427 registros administrativos de afastamentos, totalizando 4.867 atendimentos de servidores ativos, inativos e dependentes. Também foram realizados 22 atendimentos de perícias judiciais (assistência técnica em processos judiciais por requerimento das procuradorias federais), bem como a avaliação pericial de 51 discentes da UFRN, quando solicitadas pelas unidades acadêmicas.

A Divisão de Perícia em Saúde funciona como sede da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) da UFRN e, durante a pandemia do COVID-19, suspendeu as atividades presenciais para entrega de atestado médico e processos administrativos. Tal procedimento passou a ser realizado eletronicamente por meio de e-mail institucional criado exclusivamente para este fim.

#### Segurança do trabalho

Na UFRN, a segurança do trabalho é responsável não só pela elaboração de pareceres técnicos referentes aos adicionais, como também por realizar análise e notificar as unidades quanto aos acidentes de trabalho e ainda elaborar os Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

## Atividades desenvolvidas relacionadas à Segurança do Trabalho

Atividades	Quantidade
Pareceres técnicos	176
Análise de acidentes ocorridos e notificados	12
PPRAs concluídos	1
PCMSO	6
Relatórios de inspeção	10
Protocolos de atividade de campo	159
Protocolos de biossegurança específicos analisados	4

Fonte: PROGESP

Em 2020, com o advento da pandemia, a Divisão de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho (DIVIST) elaborou o Protocolo de Biossegurança da UFRN para auxiliar no retorno gradual e seguro das atividades presenciais na Instituição. O referido protocolo teve como base os parâmetros comportamentais, infraestruturais e os processos de trabalho, tendo em vista

prevenir a contaminação pela COVID-19 no âmbito da UFRN. O acompanhamento está sendo realizado por meio de análise dos planos de retorno ou assessoramento dos setores que, porventura, necessitem de apoio técnico. No tocante à capacitação, foi realizado treinamento de atualização da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Trabalho (CISST) com ênfase no protocolo de biossegurança, em virtude da decisão de prorrogar o mandato da CISST para atuar no retorno seguro, tendo sido treinados 45 servidores para tal atuação.

#### 2.7 Trabalho remoto

O exercício de 2020 tornou-se singular com a declaração de emergência em saúde pública de importância internacional, em decorrência da pandemia declarada pela OMS. Com exceção das atividades essenciais presenciais, a comunidade universitária passou a realizar seus trabalhos de forma remota, decisões importantes foram tomadas rapidamente e diversos normativos tiveram que ser publicados para regulamentar e atualizar as regras de teletrabalho na Instituição, orientando os servidores diante de tantas incertezas.

Foi desenvolvida no Portal da PROGESP a aba COVID-19 para reunir todas essas informações. Totalizam sete portarias, dez instruções normativas, dois ofícios, sete comunicados e quatro documentos com procedimentos de atuação nas atividades. Além disso, foi criado pela Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho o projeto Em casa com a PROGESP, mencionado anteriormente, que reuniu diversos vídeos e apostilas sobre variados temas para servidores e crianças. E também a seção "Desenvolvimento do Ensino Remoto" com a disponibilização de sete cadernos orientativos aos docentes com uma síntese da experiência e do trabalho de pesquisa de setores que já lidavam com modalidades de ensino diversas da presencial.

Entre maio e junho, a UFRN, por meio da PROGESP, realizou uma pesquisa de opinião sobre o trabalho remoto com técnicos e docentes gestores e com técnicos-administrativos que não são gestores, em situação de teletrabalho. De um público-alvo de 1.824 pessoas, 1.328 responderam (51% dos gestores e 58% dos técnico-administrativos).

A pesquisa contou com três dimensões: recursos disponíveis, acompanhamento das atividades e qualidade de vida no trabalho. O resultado simplificado pode ser conferido a seguir:

- » 79% dos gestores e 84% dos técnicos afirmaram que possuem condições de trabalho adequadas em sua residência;
- » 99% dos técnicos avaliaram que estavam conseguindo cumprir as atividades no trabalho remoto;
- » 89% dos gestores responderam que estavam acompanhando as atividades das equipes;
- » 79% dos técnicos afirmaram que as modalidades presencial ou semipresencial são as mais adequadas numa situação "normal";
- » 84% dos gestores avaliaram que o desempenho das equipes se manteve ou melhorou com o teletrabalho;

- » 59% dos gestores e 87% dos técnicos responderam que o trabalho remoto estava favorecendo o bem-estar;
- » 45% dos gestores e 88% dos técnicos informaram não sentirem sobrecarga de trabalho.

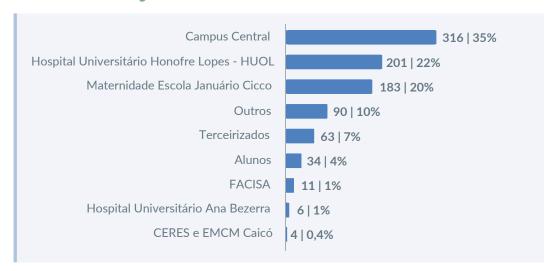
Destaca-se ainda que, durante o ano de 2020, foi instituída uma Comissão de Monitoramento COVID-19 (Instrução Normativa nº 07/2020-PROGESP) para implementar protocolo de teleatendimento multiprofissional com os seguintes objetivos:

- » acolher a pessoa que procurou o serviço;
- » afastar do ambiente de trabalho em tempo oportuno o servidor que suspeitou ou confirmou estar com o novo coronavírus;
- » acompanhar por teleatendimento servidores durante os sintomas e até estarem aptos a retornar às atividades;

- » encaminhar ou realizar o exame RT-PCR para detectar a doença;
- » encaminhar à equipe de apoio psicossocial os servidores que necessitaram;
- » e exercer atividades de vigilância epidemiológica que se relacionem com a COVID-19.

A distribuição dos atendimentos realizados pela comissão na UFRN encontra-se no gráfico a seguir.

## Acompanhamento dos casos de adoecimento por síndrome gripal ou COVID-19 ao longo dos setores da UFRN



Fonte: PROGESP

Ao longo de 2020, também como atividade específica da pandemia e para cumprir o disposto no Ofício Circular SEI nº 971/2020/ ME e no Comunicado nº 562103 do Ministério da Economia, a UFRN enviou semanalmente estatísticas com a situação dos servidores como forma de "monitorar os impactos da pandemia, planejar e executar iniciativas que pudessem facilitar a Gestão de Pessoas, além de dar transparência à sociedade" (Ministério do Planejamento). A tabela a seguir demonstra a situação dos servidores efetivos em outubro de 2020.

## Situação dos servidores efetivos durante pandemia COVID-19

	Situação	Docente	Técnico	
Presencial	Atividades essenciais	94	808	
	Comorbidades	176	271	
	Igual ou maior a 60 anos	284	109	
	Gestante/lactante	35	28	
Remoto	Coabitação	19	6	
	Filho em idade escolar	488	261	
	Decisão administrativa	1.084	1.094	
Afastados	Afastamento/ licença/férias	189	206	
Dispensa*	Dispensa	0	243	
	Total	2.369	3.026	

<sup>\*</sup> Nos termos da Instrução Normativa nº 19,

de 12 de março de 2020 do Ministério da Economia.

Fonte: PROGESP

## 2.8 Metas não alcançadas e desafios futuros

O cenário da pandemia alterou significativamente o planejamento inicial de Gestão de Pessoas, provocando adaptação em todas as áreas, com mudanças nos procedimentos relacionados à organização do trabalho (normativos, teletrabalho, ensino remoto, entre outros), no acompanhamento da saúde (Comissão de Monitoramento, protocolo de biossegurança e ações de qualidade de vida no trabalho) e no desenvolvimento dos servidores.

Foi necessário inovar no planejamento e na execução dos projetos, melhorar a comunicação interna e descobrir e apropriarse de novas tecnologias. Destaca-se ainda o fortalecimento da cultura organizacional com vistas a manter as equipes unidas e fortes, principalmente diante das diferentes modalidades de trabalho.

#### **Desafios futuros**

Gerir as pessoas diante de um cenário externo de rapidez em mudanças, necessidades tecnológicas e transformações digitais, e de um cenário interno de limites orçamentários e constantes alterações nas

normas de Gestão de Pessoas, requerendo um aprimoramento dos processos de gestão, configura-se no grande desafio da área de Gestão de Pessoas. Somada a isso, a declaração de emergência em saúde pública de importância internacional, em decorrência do novo coronavírus, trouxe outros desafios ao período: processos de mudanças foram acelerados, adaptações foram realizadas, protocolos de biossegurança e de cuidados com a saúde das pessoas tiveram que ser desenvolvidos e adotados. Dessa forma, acompanhar essas mudanças e proporcionar condições laborais saudáveis demanda esforços em todas as áreas da Instituição. Diante desse contexto, são detalhados alguns desafios da área de Gestão de Pessoas:

#### a) Implantação do Programa de Gestão de Trabalho

O programa visa otimizar a gestão do trabalho em qualquer modalidade adotada – presencial ou teletrabalho. Trata-se de um programa inovador que traz desafios para a gestão e para os servidores, pois será necessário disseminar fortemente a cultura de planejamento em todas as camadas (estratégico, tático e operacional).

Além disso, será necessário um sistema ágil, dinâmico, que consiga refletir o dia a dia das atividades e auxiliar o gestor no acompanhamento das metas individuais e da unidade. Dessa forma, a aceitação da comunidade em adotar essa nova organização de trabalho é um desafio importante e necessário para a área de Gestão de Pessoas.

#### b) Mudança de cultura

Como resultado do que foi vivenciado no ano de 2020, a imposição do trabalho remoto trouxe reflexões e afirmações para todas as áreas. O "novo normal" deve ser ponderado em diversos aspectos, principalmente no que diz respeito ao retorno das atividades presenciais no pós-pandemia. Os aspectos relacionados à biossegurança, à qualidade de vida no trabalho e às relações socioprofissionais são alguns dos desafios que devem ser considerados com bastante atenção a partir do novo contexto.

#### c) Desenvolvimento de pessoas

Capacitar pessoas é sempre um desafio, principalmente quando se precisa personalizar o seu desenvolvimento. Com um número considerado de cargos distintos

3 Governança, estratégia e desempenho 4 124 / 184

e perfis diferenciados de liderança, as capacitações precisam ser assertivas para atender às necessidades institucionais (desenvolvendo as competências) e contribuir com o crescimento profissional e pessoal do servidor.

Um desafio que também se apresenta nesse contexto é o alinhamento das atividades continuamente desenvolvidas pelos servidores às competências por eles adquiridas, seja por meio da melhoria do planejamento do trabalho ou por ampliação das possibilidades de atuação, como a participação mais efetiva em projetos institucionais.

#### d) Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho é uma ferramenta importante para o processo de desenvolvimento do servidor. Na UFRN, o modelo de avaliação dos servidores técnico-administrativos foi recém-atualizado e trouxe mudanças significativas ao processo, alinhando-se de forma definitiva às dimensões de competências. Porém, ainda se apresenta como desafio mapear as diferentes competências de cargos e de perfis requeridos para o corpo técnico, docente e gestor.

#### e) Recomposição da força de trabalho

Destaca-se a reposição das vagas de servidores docentes e técnico-administrativos da Instituição, tendo em vista a vinculação do provimento aos limites estabelecidos pelo MEC, nos termos da Portaria nº 1.469/2019-MEC. No caso específico dos técnicos, o desafio é maior em razão da extinção de diversos cargos, a não criação de novos códigos e a limitação de abertura de novos concursos. Além disso, a determinação de serviços que serão preferencialmente objeto de execução indireta, estabelecidos pela Portaria nº 443/2018-MPOG, concomitante com a limitação orçamentária, poderá dificultar a manutenção da prestação de serviços de qualidade aos discentes.

Outro agravante é a imprevisibilidade das movimentações de pessoal, fundamentada na Portaria nº 193/2018-MPOG, sem considerar os estudos técnicos de dimensionamento de pessoal, os limites estabelecidos no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA) (Decreto nº 7.232/2010) e no Banco de Professor Equivalente (Decreto nº 8.259/2014) e a autonomia das universidades demandadas no processo de tomada de decisão.

## Requisição de servidores por outros órgãos

No que se refere às cessões e às requisições, salientam-se aquelas que envolvem o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), merecendo uma atenção especial pelo impacto que vem trazendo ao longo dos últimos anos à Instituição, uma vez que não há discricionariedade na sua concessão nem contrapartida de vagas, exercendo um longo período de atividade, assim como a falta de perspectiva de retorno desses servidores.

#### f) Reestruturação do PCCTAE

A estrutura de cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), estabelecida pela Lei nº 11.091/2005, mantém-se a mesma desde 1987, havendo a necessidade de uma reestruturação dos cargos no sentido de torná-los mais flexíveis frente à modernização e à inovação dos serviços e das práticas de trabalho, o que possibilita a alocação de servidores com perfil que venha a atender com eficiência às novas demandas.

#### g) Dimensionamento da Força de Trabalho

O modelo de dimensionamento de servidores técnico-administrativos, instituído pela Lei nº 11.091/2005 e regulamentado no Decreto nº 5.825/2006, não tem sido observado na atualização (quantitativo, extinção e suspensão) do Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA), impactando de forma significativa na gestão da força de trabalho da UFRN.

#### h) Perfil de Adoecimento dos Servidores

O número de servidores adoecidos, com correlação ou não com o ambiente de trabalho, vem aumentando gradativamente a cada ano, de acordo com estudos que vêm sendo realizados pela PROGESP. A análise desses dados aponta uma preocupação, tendo em vista que a incidência de doenças relacionadas à saúde mental vem crescendo de forma significativa entre os servidores, uma vez que seu diagnóstico é de difícil realização e o tempo de tratamento geralmente é de longo prazo.

#### Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)

A UFRN sedia a Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS-UFRN) e atende aproximadamente 10.000 servidores de 34 órgãos da Administração Pública Federal, além de contar com uma extensão no interior do Estado. No entanto, as contribuições dos órgãos são mínimas, em comparação ao serviço prestado. Alguns órgãos disponibilizaram recursos humanos para compor a força de trabalho do SIASS-UFRN, mas devido à carência de pessoal e às dificuldades também enfrentadas por esses órgãos, as contribuições ofertadas limitam-se, em grande parte, a materiais de expediente.

#### i) Integração dos Sistemas

A falta de definição por parte da Secretaria de Gestão de Pessoas, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão quanto à integração dos Sistemas Integrados de Administração de Pessoal (SIAPE) – SIAPECad e SIAPNet – e Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGEPE) com os sistemas internos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) gera problemas de confiabilidade de informação, retrabalho das equipes e falta de acesso às informações em tempo real, comprometendo a eficiência dos processos de trabalho e da qualidade dos gastos públicos.

#### 3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 3.1 Conformidade legal

A Gestão de Licitações e Contratos na Universidade Federal do Rio Grande do Norte é realizada em estreita conformidade à legislação vigente, observando e aplicando um conjunto de princípios, de diretrizes e de normas regulamentares (Leis, Decretos, Instruções Normativas, Portarias, Acórdãos, Resoluções Internas, entre outros) acerca do tema, emanados por Órgãos de Controle (TCU, CGU, AUDIN), União, Ministério da Educação (MEC), Ministério da Economia e da própria Instituição.

Entre os principais instrumentos legais que regem a Gestão de Licitações e Contratos atualmente destacam-se:

- » Lei nº 8.666/1993
- » Lei nº 10.520/2002
- » Decreto nº 10.024/2019
- » Lei nº 12.462/11
- » Lei Complementar nº 123/2006
- » Decreto nº 7.892/2013
- » Instrução Normativa nº 05/2014-MP
- » Instrução Normativa nº 05/2017-MP
- » Instrução Normativa nº 01/2019-ME, bem como suas atualizações

Em 2020, destacam-se as seguintes inovações normativas que exerceram forte influência sobre os fluxos de contratação:

- » em fevereiro, a <u>Lei nº 13.979/2020</u>, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus;
- » em maio, a Medida Provisória nº 961, que autoriza pagamentos antecipados nas licitações e nos contratos, adéqua os limites de dispensa de licitação e amplia o uso do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) durante o estado de calamidade pública;
- » em maio ainda, a <u>Instrução Normativa</u>
  nº 40/2020-ME, que sistematiza a
  elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) para a aquisição de bens e a
  contratação de serviços e obras, no âmbito
  da Administração Pública federal direta,
  autárquica e fundacional;
- » em agosto, a <u>Lei nº 14.035/2020</u>, que altera a <u>Lei nº 13.979</u>, de 6 de fevereiro de 2020;

3 Governança, estratégia e desempenho 4

» e, em dezembro de 2020, o Plenário do Senado aprovou o <u>Projeto de Lei (PL)</u> <u>nº 4.253/2020</u>, que cria um novo marco legal para substituir a Lei das Licitações, a Lei do Pregão e o Regime Diferenciado de Contratações, além de agregar temas relacionados e cujo texto seguiu para sanção presidencial.

# 3.2 Resumo dos valores de contratações classificados pelos principais tipos de serviço ou bens, assim como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição

As contrações por meio de licitação, na modalidade Pregão, em sua forma eletrônica, mediante Sistema de Registro de Preços, foram responsáveis por quase 80% do volume de recursos licitados em 2020. Foram licitados 2.913 itens, um aumento de quase 110% em relação a 2019 (em que foram licitados 1.389 itens), com taxa de sucesso em torno de 70%, uma vez que 2.014 itens foram adjudicados e disponibilizados à comunidade acadêmica para contratação.

### Detalhamento do número de contratações realizadas no ano de 2020

	Contratações Diretas (1)		Pregões – SRP (2)			Processos	Wales Total
Ano	Dispensa	Inexigibilidade	Como gerenciador	Como participante	RDC (3)	de Contra- tações (4) (1+2+3)	Valor Total (5)
	122	29	65	168	9		
2020	R\$ 15.908.199,81	R\$ 2.355.054,50	R\$ 157.297.009,32	R\$ 12.464.347,07	R\$ 9.864.324,15	393	R\$ 197.888.934,85
	8,04%	1,19%	79,49%	6,30%	4,98%	100%	

Fonte: SIPAC, 2021

Ademais, no exercício de 2020, foram formalizados 31 contratos, com destaque para os contratos de prestação de serviço de dedetização e de manutenção de geradores, instalação e manutenção de infraestrutura de cabeamento de fibra óptica. Além desses contratos, a Instituição possui hoje três contratos vigentes de locação de imóveis e dois contratos de locação de equipamentos, além de cinco contratos de locação de mão de obra e 13 de manutenção de bens e equipamentos, os quais dão suporte ao funcionamento administrativo da UFRN.

3 Governança, estratégia e desempenho 4

Todas as licitações e os contratos firmados e vigentes no ano de 2020 destinaram-se ao funcionamento acadêmico e administrativo da UFRN, contribuindo para a melhoria, a manutenção e a modernização dos ambientes de sala de aula, dos laboratórios e dos espacos administrativos. Também merecem destaque, no ano de 2020, as aquisições e as contratações voltadas às ações da UFRN no combate e no enfrentamento à COVID-19, seja por meio da produção e da distribuição do álcool a 70%, seja pela realização dos exames de detecção do coronavírus ou mesmo pela disponibilização de diversas ações voltadas à assistência à sociedade por intermédio das mais diferentes áreas do saber.

3.3 Aquisições e contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

3. 3. 1 Licitações realizadas: Pregões

Entre as contratações realizadas, destacam-se:

- » Tecnologia da Informação e Comunicação
- » PREGÃO ELETRÔNICO SISRP Nº.: 24/2020 contratação de empresa para prestação de serviços de instalação e manutenção de infraestrutura de cabeamento metálico para atender demandas da UFRN, pelo período de 12 (doze) meses.
- » PREGÃO ELETRÔNICO SISRP Nº.: 25/2020 contratação de empresa para prestação de serviços de instalação e manutenção de infraestrutura de cabeamento de fibra óptica de rede lógica para atender demandas da UFRN, pelo período de 12 (doze) meses.
- » PREGÃO ELETRÔNICO SISRP Nº.: 2/2020
   aquisição de equipamentos de processamento de dados para atender demandas da UFRN, pelo período de 12 (doze) meses.

- » Infraestrutura
- » PREGÃO ELETRÔNICO SISRP Nº.: 9/2020 contratação de empresa especializada em fornecimento e instalação de divisórias, forros em pvc, gesso e *drywall* e acessórios, para atender demandas da UFRN pelo período de 12 (doze) meses.
- » PREGÃO ELETRÔNICO SISRP Nº.: 21/2020 contratação de empresa para prestação de serviços de impermeabilização e recuperação de cobertura em edificações da UFRN, com fornecimento de material, para atender demandas da UFRN pelo período de 12 (doze) meses.
- » PREGÃO ELETRÔNICO SISRP Nº.: 26/2020 aquisição de materiais elétricos para atender demandas da UFRN pelo período de 12 (doze) meses.

- » Acadêmicos
- » PREGÃO ELETRÔNICO SISRP Nº.: 7/2020 aquisição de aparelhos, equipamentos e utensílios médicos e laboratoriais para atender demandas da UFRN pelo período de 12 (doze) meses.
- » PREGÃO ELETRÔNICO SISRP Nº.: 5/2020
   aquisição de material químico para atender demandas da UFRN pelo período de 12 (doze) meses.
- » Interesse institucional
- » PREGÃO ELETRÔNICO SISRP Nº.: 64/2020 aquisição de materiais para atender demandas do protocolo de biossegurança (COVID-19) da UFRN pelo período de 12 meses.
- » Obras
- » REGIME DIF. DE CONTRATAÇÃO Nº.: 3/2020 complementação da construção do núcleo de apoio e extensão discente (NAED) e núcleo de apoio ao discente (NADIS) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFRN.

#### 3.4 Contratações diretas

Foram formalizados 151 processos para contratação direta (legalmente dispensáveis ou cuja licitação é inexigível), o que corresponde a 38% do total de 393 processos de contratações em 2020:

- » dentro do limite de valor (conforme Lei nº 8.666/1993 art. 24, incisos I e II) – 94 processos de DL;
- » para a aquisição ou contratação de produto para pesquisa e desenvolvimento – Lei nº 8.666/93, art. 24, inciso XXI – 3 processos de DL;
- » em torno de 30 Dispensas de Licitação e quatro Inexigibilidades diretamente voltadas ao combate da pandemia do Sars-CoV-2.

Com o cenário de calamidade pública ocasionado pelo Coronavírus, a UFRN teve papel de destaque no Rio Grande do Norte ao assumir a realização de testes do Covid-19, realizados pelo Instituto de Medicina Tropical, e a produção de álcool a 70% a ser distribuído em unidades hospitalares públicas, com fabricação realizada pelo Núcleo de Pesquisa em Alimentos e

Medicamentos (NUPLAM). Diante desse contexto, a Diretoria de Compras, em parceria com as unidades demandantes, desenvolveu os processos e os procedimentos essenciais à aquisição dos insumos e dos materiais químicos e laboratoriais necessários, além dos materiais e equipamentos de proteção individual a serem utilizados pelos servidores em atividades indispensáveis na UFRN.

Além das contratações diretas relacionadas à aquisição e à contratação de bens e serviços comuns, foram formalizadas, no ano de 2020, 61 contratações por dispensa de licitação no valor total de R\$ 34.798.873,34 na contratação da Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC) para execução dos contratos acadêmicos.

Essas contratações, relacionadas aos projetos acadêmicos desta Universidade e em colaboração com a Fundação de Apoio, são realizadas com base na Lei nº 8.666/1993 artigo 24, inciso XIII, combinado com a Lei nº 8.958/1994, a qual dispõe sobre as relações entre as Instituições Federais de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica e as Fundações de Apoio e dá outras providências.

#### 3.5 Principais desafios enfrentados pela Gestão de aquisições e contratos

Assim como em 2019, o número substancial de alterações nos normativos, entendimentos, julgados e orientações relacionadas a licitações e contratações impôs à Gestão de aquisições e contratos permanente estado de adaptação em 2020, inviabilizando, inclusive, a iniciativa de utilização do site da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) da UFRN, como meio para difusão das referências legais, editais de licitações, *checklists* e manuais conforme exposto em 2019.

Parte extremamente relevante da instrução processual, a pesquisa de preços, que vem sofrendo profundas modificações metodológicas nos últimos anos, em 2020, foi consideravelmente abalada pela volatilidade do mercado. Em razão da crise e da instabilidade econômica, ocasionadas pela pandemia, os preços praticados no mercado sofreram grande oscilação. Inicialmente, apenas os mercados relacionados a Equipamentos de Proteção e Segurança, insumos para a produção de teste para detecção do Coronavírus e álcool a 70%, posteriormente

as variações foram sentidas nos mais diversos setores da economia, impactando tanto pregões da UFRN quanto adesões das quais essa Instituição manifestou interesse.

Também se apresentaram como um desafio à eficiência dos processos conduzidos pela Diretoria de Compras da Pró-Reitoria de Administração as exigências de maior robustez nos documentos de planejamento das contratações diretas (Estudos Técnicos Preliminares, Termos de Referência e Mapas de Gerenciamento de Riscos) feitas pela Procuradoria Jurídica (AGU).

O Plano Anual de Contratações contou com manifestação de demanda de 69 unidades diferentes para mais de 60 de grupos de material/serviços diferentes, o que impôs à Diretoria de Compras uma necessidade de análise plural de cenários e mercados, exigiu perfil proativo e maior capacidade de organização para dar respostas mais assertivas aos demandantes.

É importante também indicar que o novo cenário, gerado pela pandemia e pelo teletrabalho, foi aproveitado para implantar inovações na emissão de pareceres pelas equipes técnicas, nos processos de pagamento e nas assinaturas de atas (fluxos, agora, totalmente eletrônicos).

## 3.6 Inovações e melhorias implementadas e perspectiva de futuro

Os desafios envolvidos na Gestão de aquisições e contratações da UFRN são relevantes. Logo, se faz necessário inovar e desenvolver novos meios de atender tanto ao aparato legal, quanto, principalmente, às unidades demandantes de bens e serviços da Universidade. Dessa maneira, seguem alguns dos pontos mais relevantes acerca de tais melhorias em 2020:

- » consolidação da Diretoria de Compras como unidade de planejamento e condução das compras públicas na UFRN;
- » estruturação da Divisão de Planejamento e Gerenciamento de Compras (DPGC) e início do exercício do seu papel regimental;
- » emissão de pareceres técnicos em licitação (Pregão e Regime Diferenciado de Contratação – RDC), processos de pagamento e assinatura de atas totalmente de forma eletrônica;

3 Governança, estratégia e desempenho 4 131 / 184

- » plano Anual de Contratações com coleta e execução de forma segmentada e conforme calendário definido;
- » Estudo Técnico Preliminar na plataforma Compras Governamentais;
- » projeto para mapeamento dos fluxos internos (interdivisionais);
- » inserção de um bônus na avaliação de desempenho para os servidores que exercem a função de fiscal de contrato no âmbito da UFRN, como forma de valorizar essa atividade tão essencial da gestão dos contratos.

Em alinhamento com o Plano de Gestão da UFRN (2019-2023) e com a Cadeia de Valor da UFRN, processo de suporte – Gerir contratações –, a UFRN, por meio da Pró-Reitoria de Administração, mais especificamente da Diretoria de Compras e de Contratos, contribuiu com o seu modelo de governança e o seu desenvolvimento institucional, de gestão estratégica e de gestão de processos e riscos a partir das seguintes ações:

- » construção do primeiro Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras;
- » projeto para mapeamento dos fluxos internos da Diretoria de Compras;
- » construção de manuais de fluxos e procedimentos nas divisões;
- » fortalecimento da cultura de cooperação entre as divisões da Diretoria de Compras;
- » adoção de mapa de gerenciamento de riscos em todas as contratações;
- » atendimento ao indicador 50 do Plano de Gestão mencionado, por meio de ações estratégicas como definição do catálogo de materiais/serviços; estruturação da Divisão de Planejamento e Gerenciamento de Compras; definição e mensuração de indicadores e métricas objetivas para as contratações/aquisições dentro do plano estratégico 2020-2023 da Diretoria de Compras;
- » reestruturação da Diretoria de Contratos, que teve como objetivo aperfeiçoar os processos e as rotinas de trabalho quanto

à Gestão de Contratos celebrados entre UFRN, na adoção de práticas e técnicas de gestão para melhor orientar a condução dos seus processos, bem como apoiar a adequação para um novo modelo de gestão pautado na colaboração, na transparência e no alinhamento entre todo o macroprocesso de compras da Instituição, contribuindo, dessa forma, com um dos macroprocessos da cadeia de valor da Instituição.

Observando o que foi exposto, pode-se afirmar que relativo à temática de licitações e contratos, os seus aspectos mais relevantes foram atendidos.

Como ações futuras e alinhadas com as melhorias já implementadas na Gestão de Aquisições e de Contratações da UFRN, revelam-se o fortalecimento da cultura de planejamento com mecanismos eficientes de coleta e de execução do Plano Anual de Contratações; a gestão de atas mais efetiva e otimizada por meio da ação da equipe de gestores; a maior celeridade nos processos de compras e contratações através do mapeamento de fluxos internos da Diretoria de Compras; e, ainda para o ano de 2021, a elaboração de um curso na modalidade on -line para fiscais e gestores de contratos da UFRN, o qual comporá a grade permanente de cursos disponibilizados pela PROGESP.

132 / 184

#### 4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

#### 4.1 Conformidade legal

De forma a respeitar a conformidade legal, a UFRN, no âmbito de todas as suas unidades administrativas, está alinhada com os regramentos jurídicos que norteiam a Gestão Patrimonial, atendendo à legislação vigente, com destaque para a nova Portaria nº 38/2020-SPU e o Decreto nº 9373/2018. a Portaria nº 385. de 28 de novembro de 2018, a Instrução Normativa nº 11, de 29 de novembro de 2018, o Decreto nº 9764/2019 e a Instrução Normativa nº 5, de 12 de agosto de 2019, que regulamenta a Gestão Patrimonial de Bens Móveis, além do atendimento ao artigo 37 da Constituição Federal, a Lei nº 4.320/1964, a Lei nº 8.666/1993, a Instrução Normativa nº 205/1988 e o Decreto nº 7.746/2012 este último sobre a logística sustentável.

Além disso, são observados os demais instrumentos legais que regem a Gestão Patrimonial na Administração Pública (Leis, Decretos, Instruções Normativas, Portarias, Acórdãos, Resoluções Internas, entre outros), emitidos por Órgãos de Controle, União e, também, pela própria Instituição.

#### 4.2 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

No exercício de 2020, foram realizados investimentos em equipamentos, preponderantemente na aquisição de equipamentos de TIC, como microcomputadores e notebooks, de softwares, de aparelhos e utensílios domésticos relacionados sobretudo à compra de equipamentos de apoio ao Refeitório e Restaurante Universitário e também na aquisição de equipamentos relacionados às ações da UFRN no combate e enfrentamento à COVID-19, como a produção do álcool a 70% e a realização dos testes de detecção do novo coronavírus.

Já com relação às obras, destacam-se os investimentos na construção da Biblioteca da Escola Agrícola de Jundiaí, no município de Macaíba, e na construção do prédio destinado à Escola de Medicina Multicampi, na cidade de Caicó. Também houve os recebimentos dos edifícios do Instituto do Cérebro (Ice), da Pós-graduação, Pesquisa e da Extensão do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e da reforma do Restaurante Universitário.

É importante salientar que os investimentos realizados em 2020 estão alinhados aos objetivos estratégicos institucionais e à cadeia de valor, mais especificamente aos processos de suporte de nível 2, que possuem como objetivo maior auxiliar na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão (processos finalísticos da cadeia de valor). Como resultados provenientes desses investimentos, ressaltam-se:

3 Governança, estratégia e desempenho 4 133 / 184

- » melhorias na infraestrutura, especialmente nos laboratórios, biblioteca e demais espaços acadêmicos, como salas de aulas;
- » ampliação de espaços e criação de novos ambientes para desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- » Aquisição de equipamentos destinados aos processos finalísticos e de suporte à Instituição, principalmente, no ano de 2020, àqueles relacionados às ações da UFRN no combate e enfrentamento à COVID-19, como a produção do álcool a 70% e a realização dos testes de detecção do novo Coronavírus.

#### 4.3 Desfazimentos de ativos

Conforme previsto no Relatório de Gestão de 2019, no ano de 2020, foram realizados dois leilões para alienação de bens inservíveis. Um dos leilões foi para a venda de bovinos, o que trouxe mais racionalização para a manutenção do rebanho na Escola Agrícola de Jundiaí; e o outro foi de bens e insumos recolhidos e inservíveis.

## 4.4 Locações de imóveis e equipamentos

No exercício de 2020, a UFRN manteve sob a sua gestão um montante de 38 imóveis, sendo seis pertencentes à União, 29 de propriedade da UFRN e três imóveis de particulares locados, registrados nos sistemas competentes de controle (SIPAC e SPIUnet), além de outro imóvel em processo de regularização.

Em relação aos bens locados, gerou-se uma despesa no valor total de R\$ 386.768,40, com uma redução de aproximadamente 60% da despesa realizada no ano de 2019.

No exercício de 2020, a UFRN fez uso de dois contratos de locações de equipamentos, ambos para disponibilização de equipamentos de cópia e impressão, incorrendo uma despesa no valor total de R\$ 389.369,54. Em relação ao exercício de 2019, houve uma redução no custo de aproximadamente 30%. Um dos motivos para redução no custo desse serviço está na utilização dos "processos digitais" na Universidade a partir do final de 2018, além de que, no ano de 2020, as atividades administrativas e acadêmicas da UFRN aconteceram majoritariamente de forma remota.

## 4.5 Mudanças e desmobilizações relevantes

No exercício de 2020 não houve mudanças e desmobilizações relevantes no âmbito da UFRN.

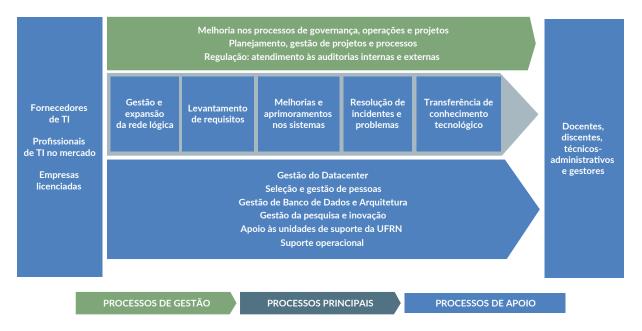
## 4.6 Principais desafios e ações futuras

Com a finalidade de atender aos objetivos estratégicos previstos no Plano de Gestão da UFRN (2019-2023) - "Desenvolver a gestão e a segurança da informação e do patrimônio", "Promover sustentabilidade energética, ambiental e da tecnologia da informação" e "Aperfeiçoar o modelo de governança, de gestão estratégica e de gestão de processos e riscos" -, os principais desafios são relacionados a desenvolver novas metas para o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) em material de consumo; retomar o projeto de roteirização da distribuição de água mineral; contratar e implantar o Almoxarifado Virtual Nacional; aumentar o giro de estoque de materiais de manutenção de imóveis; coordenar a realização dos inventários de bens móveis e imóveis e estruturar a migração do patrimônio móvel e do estoque para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS).

#### 5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A UFRN, por meio da sua Superintendência de Informática (SINFO), agrega valor ao trabalho da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores), permitindo sobretudo maior eficiência no serviço público prestado à sociedade. Desde a sua criação no ano de 1999, a SINFO é responsável por informatizar centenas de processos de negócio da Instituição através de sistemas de gestão integrados. A UFRN conta com mais de 40 produtos de software (considerando apenas os aplicativos e sistemas de informação, e sem considerar as páginas Web institucionais criadas e mantidas pela unidade para dezenas de setores) criados e mantidos pela SINFO e com uma infraestrutura necessária para atender à comunidade universitária. A figura a seguir apresenta a cadeia de valor dessa superintendência.

#### Cadeia de valor SINFO



Fonte: SINFO

3 Governança, estratégia e desempenho 4

#### 5.1 Conformidade legal

A UFRN, por meio de resoluções de seus Conselhos Universitários, atende os normativos legais de órgãos reguladores, seguindo orientações da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Secretaria do Tesouro Nacional, Secretaria de Governo Digital, Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e do Ministério da Economia. Ademais, acompanha instruções normativas do Gabinete da Segurança Institucional, Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG) e Estratégia de Governo Digital (EGD). Observa, ainda, a Lei de Acesso à Informação, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Nesse sentido, possui Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC): Política de Governança de Tecnologia da Informação: Política de Segurança da Informação; Política de Gestão de Identidade: Política de e-mail; Normas do uso de senhas; Comitê de Governança, Riscos e Controle: Comitê Permanente de Segurança da Informação; e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

#### 5.2 Modelo de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Os avancos da tecnologia no tratamento da informação colocam a área de TIC em uma posição de grande importância nas organizações. O seu papel é fundamental no planejamento e na implantação das estratégias institucionais, atuando como área de apoio essencial desde a execução das atividades rotineiras e operacionais até o apoio às decisões de natureza estratégica. Constata-se, nos últimos anos, uma tendência ao aumento da necessidade de mecanismos de governança de TI no setor público, em todas as suas esferas. Tais mecanismos devem estar voltados para o planejamento e para o controle das atividades dessa área, de modo a possibilitar decisões consistentes e efetivas com impacto em maior padronização dos processos, dos serviços e dos projetos organizacionais de tecnologia da informação.

Nesse processo, o PDTIC é uma ferramenta organizacional de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de tecnologia da informação que visa a atender as necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou de uma entidade para um determinado período. O PDTIC foi elaborado no ano de 2015 e aprovado por meio da Resolução nº 08/2016-CONSAD, de 3 de março de 2016, abrangendo um período inicial de dois anos, mas que teve sua vigência estendida até 28 de fevereiro do 2019, pela Resolução nº 50/2018-CONSAD, de 18 de outubro de 2018. Em 2019, foi aprovado um novo plano, que terá uma vigência de quatro anos, por meio da Resolução nº 12/2019-CONSAD, de 21 de fevereiro de 2019. O PDTIC abrange as atividades relacionadas à tecnologia da informação para todas as unidades organizacionais da UFRN, compostas por Pró-Reitorias, Secretarias, Superintendências, Centros Acadêmicos, Unidades Acadêmicas Especializadas e Unidades Suplementares.

3 Governança, estratégia e desempenho 4 136 / 184

Atender as necessidades priorizadas durante a elaboração do PDTIC é um dos grandes desafios apresentados aos gestores dessa área e da Instituição em geral. O alinhamento entre a TI, os objetivos e as diretrizes estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029) é essencial no sentido de consolidar a importância estratégica da área e garantir sua coerência em relação aos objetivos institucionais.

A UFRN possui Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC), aprovada pela **Resolução** nº 039/2017-CONSAD, e conta com os seguintes órgãos:

- » Comitê Gestor de TI (CGTI);
- » Comitê de Governança, Riscos e Controles;
- » Comissão Permanente de Segurança da Informação (CPSI).

## 5.3 Montante de recursos aplicados em TI

O montante de recursos aplicados em TI foi estimado em R\$ 12.412.244,45.

## 5.4 Contratações mais relevantes de recursos de TI

No conjunto de contratações de recursos em torno da área de TI, destacam-se como sendo as mais relevantes:

Contratos e aquisições de TIC – UFRN

Evento	Quant.	Valor
Microcomputador pessoal desktop	775	R\$4.362.000,00
Microcomputador pessoal notebook	50	R\$300.000,00
Pontos de Acesso Sem Fio	429	R\$1.670.588,95
Projetores de Vídeo	75	R\$225.750,00
Manutenção do Datacenter	1	R\$1.295.604,50
Serviços de infraestrutura de cabeamento de fibra óptica e de cabeamento metálico	1	R\$ 4.558.301,00

Fonte: SINFO

#### 5.5 Principais iniciativas

A SINFO operacionaliza dezenas de iniciativas, todos os anos, para contribuir com os objetivos estratégicos da Instituição. Essas iniciativas podem ser tipicamente caracterizadas como:

- » projeto um empreendimento único, que não se repete, realizado por um conjunto de pessoas em um determinado período com o objetivo de entregar um produto ou serviço (por exemplo, o projeto de desenvolvimento e implantação de um novo sistema);
- » processo atividades recorrentes de natureza contínua enquanto houver demanda organizacional igualmente recorrente (por exemplo, o processo de atendimento de chamados);
- » plano de ação atividades com impacto pontual originado por uma demanda avulsa podendo exigir ou não entregáveis com escopo simplificado que ocorrem em um período curto e determinado (por exemplo, aplicar nova técnica de análise de requisitos de software no PDS –Processo de Desenvolvimento de Software).

Cada iniciativa é responsável por um ou mais tipos de resultados: Indicadores e/ou Entregas (valor agregado disponibilizado pela iniciativa através de artefatos ou benefícios concretos). No quadro a seguir constam as iniciativas executadas no ano de 2020. Ademais, são indicados os quantitativos de entregas (realizadas/ planejadas para iniciativa) e das situações dos indicadores.

## Iniciativas executadas durante 2020

Tipo	Título da iniciativa	Entregas <i>l</i> Indicadores
• Processo	Melhorias da Gestão de incidentes de segurança	<b>i</b> iia : ≪ 8/20
© Processo	Melhorando processo de segurança da informação	<b>ii</b> a:
• Processo	Melhoria de infra. de HW e SW	<b>i</b> : <b>⊘</b> 2/5
• Processo	Capacitação de grupos de TI da UFRN	<b>∱</b> *:2

© Processo	Melhorando Carta de serviços de TI	<b>iii</b> :
• Processo	Divulgando ações SINFO	<b>i</b> :
© Processo	Melhorando Governança de TI	<b>≟</b> :
© Processo	Melhorias de acessibili- dade	<b>i</b> :
• Processo	Relaciona- mento de cooperação	<b>/</b> : 3
▶ Projeto	Implantação de Controle de Acesso	<b>i</b> :
▲ Projeto	Formalizar gestão de config. de ativos	<b>≟</b> :
▲ Projeto	Implantação de Gestão de Riscos da SINFO	<b>≟</b> : <b>⊘</b> 0/3
► Projeto	GIP 2020	<b>i</b> :
► Projeto	SIGCompras	<b>≟</b> :
► Projeto	Archanjo	<b>i</b> : <b>⊘</b> 3/8

▲ Projeto	Eligere	<b>i</b> :
▶ Projeto	SIEDI	<b>i</b> :
▶ Projeto	SIGProjetos	<b>i</b> :
∮ Plano de Ação	Formalização de política de backup	<b>i</b> :
∮ Plano de Ação	Formalização de gestão de ativos	<b>i</b> :
∮ Plano de Ação	Formalizar continuidade de serviços de TI	<b>≟</b> :
∮ Plano de Ação	Formalizar gestão de incidente de segurança	<b>‰</b> : <b>⊘</b> 0/1
∕ Plano de Ação	Formalizar Gestão de identidade	<b>ii</b> :
∕ Plano de Ação	PES21 - Estratégia SINFO 20/21	<b>i</b> :
∮ Plano de Ação	Disponibiliza- ção de dados abertos	<b>≟</b> :

: entregas realizadas/total de entregas;

: quantidade de indicadores de desempenho monitorados. Fonte: SINFO.

Governança, estratégia e desempenho 4

#### 5.5.1 Compromissos da área de TI, serviços e cumprimento de metas

5.5.1.1 Plano Diretor de TI e Comunicação (PDTIC) 2019-2022

#### 26 compromissos

Instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender as necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou de uma entidade por um determinado período.

- » Documento de referência: PDTIC UFRN 2019-2022
- » Relatório de Metas PDTIC 2020 (PDF) (ODT)

5.5.1.2 Projeto FUNPEC 2019-2023

#### 45 compromissos

Projeto de desenvolvimento Científico e Tecnológico em fomento à Inovação na SINFO. Objetiva propiciar o desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação ao processo de informatização da UFRN, no desenvolvimento e na manutenção de sistemas de informação e na evolução dos serviços de nuvem, datacenter e suporte a usuários atendendo as demandas institucionais e da rede de parceiros dos sistemas SIG/UFRN.

- » Relatório de Prestação de contas 2020.1
- » Relatório de Prestação de contas 2020.2

5.5.1.3 Plano de Dados Abertos (PDA) 2019-2021

#### 10 compromissos

O plano objetiva orientar as ações de implementação e de promoção da iniciativa de abertura de dados da UFRN. Trata-se do instrumento que torna público e transparente o compromisso e as estratégias adotadas pela Universidade para abertura, sustentação, monitoramento e fomento ao uso de suas bases, pelo período de 2 anos a contar da publicação do Plano.

- » Documento de referência: Plano de dados abertos 2019-2021
- » Relatório de Resultados 2020 (PDF) (ODT)

3 Governança, estratégia e desempenho

#### 5.5.1.4 Plano de Transformação Digital (PTD)

#### 40 compromissos

Plano que compõe a Estratégia de Governança Digital (EGD) do Governo Federal que busca modernizar a prestação de serviço público mediante três eixos, a saber: transformação dos serviços públicos em serviços públicos totalmente digitais; consolidação dos canais de acessos aos serviços de todas as entidades do Governo Federal; interoperabilidade entre os serviços para garantir a eficiência de serviços públicos que possuem dependência entre órgãos diferentes.

- » Relatório de adaptações nos SIGs para atender ao plano (PDF) (ODT)
- » Meta: 100% das integrações realizadas até jul./2021

#### 5.5.1.5 Catálogo de serviços

#### 132 compromissos

Inventário de serviços de TI oferecido pela SINFO ao público interno da UFRN. contemplando o atendimento a demandas de manutenção e evolução relacionadas aos produtos de software e aos recursos de infraestrutura de TI. Cada serviço do catálogo possui informações básicas como as orientações de uso, os benefícios e o compromisso do prazo máximo de atendimento a partir da abertura dos chamados, também denominado Acordo de Nível de Serviço (ANS).

- » Documento de referência: Catálogo de serviços da SINFO
- » Relatório anual de atendimento da carta de serviços – 2020 (PDF) (ODT)

5.5.1.6 Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

#### 323 compromissos

A partir da promulgação da lei no ano de 2020, as instituições públicas assumiram o compromisso de atender a todos os seus requisitos até o mês de julho/2021. Além dos requisitos explícitos em lei, a UFRN busca melhorar a formalização da governança de TI para a máxima conformidade possível com as recomendações dos padrões internacionais de segurança da informação.

- » Relatório de mecanismos de segurança atendidos em dez./2020 (PDF) (ODT)
- » Meta: 60% dos mecanismos atendidos até jul./2021

#### 5.5.1.7 TCU

#### 144 compromissos

A partir de questionamentos realizados pelo TCU sobre governança de TI em 2019, a UFRN se comprometeu em melhorar a formalização da governança de TI para a máxima conformidade possível com os apontamentos relevantes do TCU além das recomendações dos padrões internacionais de segurança da informação.

- » Questionário de referência
- » Relatório de atendimento aos questionamentos do TCU em dez./2020 (PDF) (ODT)
- » Meta: 100% dos questionamentos atendidos até jul./2021

## 5.5.2 Principais entregas e destaques em 2020

#### **5.5.2.1 Entregas**

As principais entregas das iniciativas realizadas trazem benefícios importantes aos processos da Instituição. Durante o ano de 2020, elas foram concretizadas a partir de: a) novas versões dos principais sistemas com melhorias importantes; b) novos produtos de *software* para atender necessidades específicas; c) novas integrações com sistemas fora da família de produtos SIG-UFRN; e d) formalizações de novas normativas que auxiliam no fortalecimento da governança de TI da UFRN.

#### 5.5.2.1.1 Soluções de melhorias

Além de diversos pequenos aperfeiçoamentos e ajustes realizados diariamente nos sistemas e na infraestrutura, existem também melhorias de maior porte e impacto em processos e produtos de TI já existentes. Segue a lista das principais melhorias entregues em 2020:

- » disponibilização de soluções para videoconferência Google Meet e Microsoft Teams;
- » disponibilização de solução de e-mail institucional e ferramentas colaborativas
   G-Suites;
- » nova versão do SIGAA para semestre remoto emergencial e semestre regular remoto;
- » nova versão do Mesa Virtual para permitir assinantes externos possibilitando que processos operacionais possam ser realizados totalmente em regime remoto.

#### 5.5.2.1.2 Novos produtos e processos

A partir da evolução de processos operacionais e objetivos estratégicos surgem necessidades de criar soluções que atendam a necessidades específicas da Instituição. Em 2020, foram lançados três novos produtos de *software*:

- » App Chicó O Chicó é um chatbot com inteligência artificial desenvolvido pela SINFO/UFRN para responder questões sobre a COVID-19 e os seus efeitos;
- » Sistema de Indicadores Estratégicos de Desenvolvimento Institucional (SIEDI) sistema que substitui o SIGPP e passa a ser responsável pela gestão dos indicadores institucionais:
- » Cadastro de Usuário (CAUS) responsável pela gestão centralizada dos cadastros e integrações dos dados de todos os usuários.

#### 5.5.2.1.3 Novas integrações

O crescimento do ecossistema de produtos de software dentro de uma instituição e o maior número de sistemas externos a ela que precisam trocar informações geram a necessidade de integrações para otimizar e tornar mais eficiente o serviço público prestado nos processos finalísticos. Segue a lista das integrações implantadas entre produtos SIG-UFRN e outros sistemas:

- » integração SIGAA e Multiprova;
- » integração do SIPAC com o serviço estruturante do Governo Federal SIAFI web:
- » integração CAUS e SIGFundação (FUNPEC).

#### 5.5.2.2 Destagues 2020 em TI

- » Impacto dos sistemas integrados em resposta ao regime remoto de trabalho:
- » Modalidade de ensino remoto
- duas novas versões do SIGAA foram responsáveis por garantir que a UFRN operacionalizasse dois semestres atípicos em regime remoto;
- » Concursos remotos
- uma nova versão do SIGRH adaptou procedimentos no módulo de concursos tornando mais eficiente o processo em um cenário inédito de regime remoto;
- » Mesa virtual
- uma nova versão do produto, logo no início do regime remoto de trabalho, passou a permitir que participantes externos da UFRN possam assinar digitalmente os documentos evitando que o andamento dos processos fosse prejudicado pela impossibilidade da presença física das pessoas.

#### » Acessibilidade em serviços digitais

- em nova versão do SIGRH, o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), como uma das principais ferramentas do setor de capacitação da PROGESP, foi adaptado para atender a importantes necessidades de acessibilidade, dessa forma incluindo outros grupos de usuários que poderão desfrutar dos benefícios do processo.

#### » Novas normas importantes

– em um ano produtivo para a evolução da governança de TI com a formalização de várias normas importantes, o destaque foi a formalização da política de gestão de identidade, uma norma abrangente que será base para outras regulamentações de governança nos próximos anos.

#### » Nova revisão do catálogo de serviços de TI

- a nova versão da carta de servicos de TI da SINFO foi aprovada no final de 2019. mas publicada e publicizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2020. Nessa nova versão, o catálogo conta com todos os serviços relacionados ao atendimento aos produtos de software mantidos pela SINFO, com seus respectivos Acordos de Nível de Serviço.

#### » Impacto dos eventos de extensão

– mesmo com muitas demandas, a SINFO continuou a promover ações de extensão para buscar a troca e o compartilhamento de conhecimento em áreas de conhecimento da TI. Esse ano foram necessárias salas virtuais para o workshop anual dos grupos de TI da UFRN, além de transmissão de palestras ao vivo no YouTube.

#### » Reforço nas ações de segurança da informação

diante das crescentes demandas para essa área, seja com a promulgação da
 LGPD, seja com o aumento das ameaças aos ambientes virtuais agora com a ampliação do uso, a UFRN fortaleceu o corpo de especialistas da SINFO, além de institucionalizar o grupo de resposta a incidentes de segurança – Centro de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança da Informação (CeTRIS).

#### 5.6 Segurança da informação

A UFRN, por meio da SINFO, realiza periodicamente um trabalho com as equipes de TIC dos diversos setores da Universidade, de modo a tratar constantemente de questões referentes à segurança da informação, como, por exemplo: discussões sobre Política de Segurança da Informação (POSIC) e as normas decorrentes desta, boas práticas, comportamento dos usuários e tratamento de incidentes. Além de ações de respostas em caso de incidentes de segurança, a superintendência também atua com atividades preventivas, como análise e acompanhamento de vulnerabilidades de sistemas e de infraestrutura (com a formalização de relatórios semestrais para registro e rastreamento) e campanhas de conscientização para o uso adequado dos recursos de TI.

A seguir apresentamos as principais entregas ocorridas no ano de 2020 no contexto da segurança da informação.

#### 5.6.1 Normas e Políticas

Entre as seis políticas e normas aprovadas em 2020 (como mencionadas na seção anterior), destacamos a portaria que oficializa o Centro de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança da Informação (CETRIS).

#### 5.6.2 Novas soluções de TI

Instalado e ampliado o uso de VPNs por meio do *software* pfSense, atendendo a diversas demandas desse serviço para a Comunidade Acadêmica. Muitos técnicos, professores e alunos passaram a utilizar o serviço para o acesso remoto aos servidores e à rede da UFRN, permitindo o trabalho remoto durante o período de isolamento da pandemia da COVID-19.

Em parceria com técnicos da RNP, foi configurado para a UFRN o sistema de geração de certificados pessoais ICPEdu da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

#### 5.6.3 Capacitação

Promoção do III Workshop de TIC como evento de extensão contando com três minicursos relacionados à segurança da informação: Introdução à Segurança de Redes, IPv6 e IPSec.

# 5.7 Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

#### 5.7.1 Oportunidades

Melhorias na governança com os atendimentos ao TCU e LGPD – a partir das exigências geradas com questionamentos do TCU e requisitos da LGPD, a UFRN tem a oportunidade de priorizar medidas estruturantes como melhorias de governança.

Integrações de serviços públicos digitais a serviços estruturantes do Governo Federal através do Plano de Transformação Digital (PTD) – inicialmente esse plano exige a integração com serviços básicos do Governo Digital, mas também promove a integração com o maior número de serviços estruturantes do Governo, o que certamente aumentará a eficiência dos nossos serviços públicos prestados.

Ampliação da acessibilidade nos sistemas – o uso extensivo, e muitas vezes obrigatório nesse regime forçadamente remoto, do ambiente virtual para as atividades, especialmente acadêmicas, levará a uma priorização da adaptação de muitos serviços digitais a serem mais acessíveis.

#### 5.7.2 Ameaças

Garantia de orçamento de TI – todas as ações dos contextos operacionais e de inovação requerem que o orçamento da unidade seja garantido e, de preferência, elevado, sob o risco de comprometer a prestação dos serviços de TI, uma vez que a demanda para TI nunca diminui. Se não forem possíveis os investimentos em melhorias na infraestrutura e no corpo de profissionais, diminuirá a capacidade de prover soluções tecnológicas compatíveis com a necessidade da Instituição.

Garantia da segurança da informação – com o regime remoto de trabalho, os ambientes e as ferramentas virtuais tomaram uma importância ainda maior e constantemente presente no dia a dia de todos. Com isso, surge também o potencial de ameaças maiores e mais frequentes, além de ainda mais impactantes do que vínhamos acompanhando.

Diante disso, a SINFO tem fortalecido seu grupo de segurança, mas já está encaminhando no início de 2021 uma nova iniciativa preventiva no contexto dos sistemas para diagnosticar e agir no combate de vulnerabilidades e melhoria no processo de desenvolvimento de software.

Limitações das soluções de TI devido a limites da infraestrutura – mesmo com diversas ações de otimização do uso dos recursos computacionais da infraestrutura de TI, essa eficiência só consegue aumentar até o limite físico das tecnologias. Atualmente já se minimiza o desperdício dos recursos mais críticos como armazenamento e processamento de dados, no entanto já é possível reconhecer a necessidade de investimentos para aumentá-los. Uma estagnação no crescimento desses recursos certamente impactará na possibilidade de oferecer soluções inovadoras ou mais adequadas à necessidade dos usuários. Um exemplo de tipo de solução que atualmente já é limitada pelas restrições de armazenamento é a capacidade de criar soluções que consigam armazenar e gerir grandes quantidades de arquivos de vídeo, arquivos que tipicamente são necessidades básicas para soluções que queiram ser acessíveis a públicos com algum tipo de deficiência.

## **6 SUSTENTABILIDADE**

## 6.1 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Assim como em anos anteriores, os critérios de sustentabilidade nas atividades administrativas da Instituição foram igualmente perseguidos, sobretudo quanto às contratações e às aquisições, e ao que se refere a qualidade de vida no trabalho, tratamento e manejo de resíduos sólidos, tratamento e reuso dos efluentes, uso racional da água, arborização urbana e obras com critérios de sustentabilidade.

Com relação especificamente a contratações e aquisições, merecem realce a aquisição de equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética, a exigência de comprovação de procedência da madeira nas aquisições de mobiliário e a otimização dos serviços de telefonia móvel.

## 6.1.1 O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

A Universidade tem como importante guia para sua atuação o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), iniciado em 2018, que estabeleceu, entre outras medidas, práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços. Ressalta-se que o Plano contém nove planos de ação:

- » Materiais de Consumo;
- » Energia Elétrica;
- » Água e Esgoto;
- » Coleta Seletiva;
- » Qualidade de Vida no Trabalho;
- » Compras e Contratações Sustentáveis;
- » Deslocamento de Pessoal;
- » Arborização;
- » Obras Públicas Sustentáveis,

Entre esses planos de ação, se distribuem 30 objetivos e, inseridos nesses objetivos, 89 metas.

Em 2020, o PLS continuou em vigência e tinha previsão de alcançar 19 metas distribuídas em nove objetivos. Vale destacar que foram atingidas 100% de realização em seis das metas. Entretanto, sete metas tiveram impedimentos, sobretudo em virtude da paralisação das atividades presenciais, que impossibilitaram qualquer execução. As demais variaram entre 20% e 75% de alcance, sendo o percentual médio simples de êxito para as metas de 2020 de 53%.

Em relação às metas que atingiram 100% de execução e representam, portanto, os principais êxitos do PLS no ano em questão, cabe apresentá-las em seus respectivos objetivos e planos de ação.

3 Governança, estratégia e desempenho 4

	Planos de ação	Objetivos	Metas
(	ÁGUA E ESGOTO	» Promover o uso racional da água garantindo sua qualidade e disponibilidade nos ambientes da UFRN	» Substituir 100% das descargas e torneiras por sistemas mais eficientes por ocasião das manutenções corretivas
		» Aumentar o número de espécies arborescentes por unidade de área	» Plantar 2.000 mudas nos <i>Campi</i> da UFRN, incluindo replantios
	ARBORIZAÇÃO	» Manter a produção interna de mudas florestais de espécies nativas da Mata Atlântica e Caatinga do Rio Grande do Norte	» Produzir 2.000 mudas nativas maturadas
•	COLETA SELETIVA	» Promover a gestão integrada dos resíduos sólidos produzidos na UFRN	» Implantar um sistema de compostagem dos resíduos orgânicos produzidos na UFRN
		» Promover saúde e segurança no trabalho, contribuindo para o favorecimento e manutenção do bem-estar físico, mental e social dos servidores	» Implementar 100% das notificações relacionadas a medidas de proteção e segurança do trabalho nos ambientes laborais
Y	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	» Promover o desenvolvimento pessoal e profissional permanente do servidor público, respeitando a diversidade em suas mais variadas formas, adequando as competências individuais aos objetivos da Instituição	» Aumentar o percentual de servidores capacitados no uso e interpretação da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) de 6,9% para 10%

## 6.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais

Através das metas e diretrizes consignadas no PLS, o qual definiu mais controle sobre a distribuição e o consumo de alguns itens com impacto ambiental significativo, obtiveram-se os seguintes resultados em 2020 em comparação à média dos exercícios de 2015, 2016 e 2017:

- » redução do consumo de copos plásticos em 84% para a meta de 50%;
- » redução do consumo de papel para impressão em 87% para a meta de 30%;
- » aumento de 44% para 65% na proporção do uso do papel reciclado em relação ao papel branco para uma meta de 70%.

Além da redução do consumo de plástico e papel, houve diminuição nos gastos de combustível e nas despesas de manutenção de frota, com a implantação de roteiros porta a porta para distribuição de garrafões de água mineral, o que reforça o compromisso da Instituição com uma atuação pautada na sustentabilidade.

# 6.3 Redução de resíduos poluentes

Além das ações diretamente relacionadas à redução de resíduos poluentes, com a diminuição dos gastos de combustível e com a despesa de manutenção da frota, relacionadas no Plano de Ação de Deslocamento de Pessoal do PLS-UFRN, cabe reforçar que, com a utilização do Reuse.Gov, para as destinações externas e do Reuse UFRN, parte integrante do sistema SIPAC, também se contribuiu para o alcance da redução de resíduos poluentes e descartes.

Obedecendo ao Decreto nº 9.373/2018, no ano de 2020, foram realizados dois leilões para alienação de bens inservíveis. Um dos leilões foi para a venda de bovinos, o que trouxe mais racionalização para a manutenção do rebanho na Escola Agrícola de Jundiaí e o outro foi de bens e insumos recolhidos e inservíveis.

O objetivo dessas ações no processo de desfazimento de bens é prolongar o uso e a vida útil dos bens e reduzir o acúmulo de materiais descartados pelos setores, evitando, assim, a proliferação de resíduos poluentes em "descartes".

É importante ressaltar, sobre as metas do PLS, que as dificuldades encontradas em 2020 foram analisadas juntamente com a Comissão Gestora e, para elas, buscaramse soluções ou estratégias de superação. Além disso, a viabilidade e a adequação das metas estão sendo analisadas visando à possibilidade de reprogramação, com eventuais ajustes, já que está em fase de elaboração uma nova versão do PLS para o período 2021-2023.

Destaca-se, no tocante à gestão dos resíduos sólidos, que a UFRN possui um Programa de Gestão Integrada de Resíduos denominado PROGIRES, pelo qual todos os resíduos produzidos nas atividades desenvolvidas na UFRN são monitorados. Em atendimento ao Decreto nº 5.940/2006, a UFRN possui a Coleta Seletiva Solidária, que segrega e encaminha anualmente dezenas de toneladas de resíduos sólidos recicláveis a uma cooperativa e a uma associação de catadores de materiais recicláveis do município de Natal, como ilustram as figuras a seguir.

3 Governança, estratégia e desempenho 4

Resíduos recicláveis originários dos serviços cotidianos dos *Campi* são segregados e destinados às cooperativas de catadores credenciadas junto à UFRN





Fonte: DMA/INFRA

Em 2020, foram doadas aproximadamente 73 toneladas de material reciclável da UFRN, gerando emprego e renda às famílias associadas. Já os resíduos não enquadrados como recicláveis são coletados e encaminhados ao aterro sanitário da BRASECO, o qual atende a região metropolitana de Natal. Foram coletados e encaminhados ao aterro sanitário aproximadamente 920 toneladas de resíduos sólidos comuns, conforme é possível visualizar na tabela a seguir.

## Evolução de resíduos sólidos

Anos	Papel <i>l</i> Papelão	Metais	Cartuchos/ Toners de impressão	Plásticos	Vidros	Total	Resíduos sólidos	Aproveita- mento
2011	51.412,7	5.211,6	879,2	4.274,6	3.481,8	65.259,9	764.787,0	7,86%
2012	99.384,8	3.872,1	82,4	6.603,0	1.004,5	110.946,8	860.458,0	11,42%
2013	93.340,0	7.322,8	1.336,5	9.055,3	511,0	111.565,6	921.944,0	10,79%
2014	99.964,4	5.780,1	357,3	11.140,2	1.062,2	118.304,2	1.029.144,0	10,31%
2015	98.780,7	9.862,9	520,0	9.765,4	789,5	119.718,4	1.031.030,0	10,40%
2016	85.000,2	9.921,6	741,3	7.469,7	1.332,0	104.464,8	978.979,0	9,64%
2017	87.453,0	6.875,0	850,0	6.740,0	1.016,0	102.934,0	1.032.983,0	9,06%
2018	48.115,8	8.698,5		6.523,2	816,9	64.154,4	917.080,0	7,00%
2019	51.709,0	10.052,0	327,5	8.834,7	1.699,7	72.622,9	917.184,0	7,92%
2020*	9.341,00	2.142,00		1.921,00	267,00	13.671,00	171.420,0	7,98%
TOTAL	724.501,6	69.738,6	5.094,2	72.327,1	11.980,6	883.642,0	8.625.009,0	10,25%

Fonte: DMA/INFRA

Cabe ressaltar que, no ano de 2020, foram realizadas pesagens até o mês de março, em virtude da interrupção dos serviços dos funcionários e estagiários, em função da pandemia da COVID-19, consoante a Instrução Normativa nº 19/2020. Todavia, com base nesses dados, observa-se uma leve tendência de melhoria no aproveitamento dos resíduos recicláveis no contexto da UFRN.

Já no que se refere aos resíduos químicos laboratoriais, considerados resíduos perigosos de acordo com a NBR 10004/2004, foram coletados e devidamente encaminhados à destinação ambientalmente adequada cerca de 120 toneladas no período de 2011 a 2020.

Outra questão de bastante relevância relacionada à temática de sustentabilidade a que a UFRN dedica atenção, sendo inclusive um plano de ação do PLS, é a arborização urbana. A UFRN monitora e atua sobre todos os aspectos que envolvem o sistema arbóreo existente na Universidade, desenvolvendo atividades de produção (coleta e estoque de sementes, produção de mudas etc.), manutenção (podas, transplantios etc.) e apoio no licenciamento ambiental (planos de compensação, planos arbóreos, levantamento florístico etc.).

# Resíduos triturados de poda para o enriquecimento do solo e o uso paisagístico





Fonte: DMA/INFRA

Atualmente, o viveiro florestal da UFRN dispõe de uma reserva de sementes contendo 39 espécies nativas da Caatinga e da Mata Atlântica norte-rio-grandense. entre elas espécies de difícil reprodução como massaranduba e juazeiro, ou ainda negligenciadas pela arborização urbana, como o pacoté (Cochlospermum vitifolium). Embora o cultivo dessas espécies de difícil reprodução diminua a produtividade final do Horto, destaca-se a produção de espécies não convencionais e que têm papel mais relevante nas ações de conservação da biodiversidade. Além disso, espécies climácitas, como a massaranduba (Manilkara sp.) e o pau-brasil (Paubrasilia echinata) exigem maior cuidado e tempo, podendo demandar até 5 anos para ser escoada ao ambiente externo.

A expansão da diversidade de espécies cultivadas se deve às atividades de coleta de sementes e ao desenvolvimento de métodos de quebra de dormência de sementes de espécies não contempladas na literatura científica ou técnica. No ano de 2020, porém, foram priorizados os processos de maturação e de manutenção das mudas existentes, em especial o controle de pragas e o controle de nutrição.

# Plântulas de *Tabebuia roseo-alba* (ipê-branco) já maturadas e recémrecuperadas de ataque de patógenos



Fonte: DMA/INFRA

3 Governança, estratégia e desempenho 4

Toda a produção é realizada no viveiro florestal da UFRN situado no *Campus* Central por meio de mão de obra capacitada pela própria Diretoria de Meio Ambiente. A seguir, seguem as tabelas contendo o inventário da produção do horto da UFRN no ano de 2020.

Quantitativo de produção florestal, por espécie, no exercício de 2020

Espécies (nome científico)	Nome popular (vernáculo)	Quanti- dade de sementes	Quanti- dade de plântu- las
Bowdichia virgilioides	Sucupira	200	18
Capparis sp.	Feijão-bravo	100	21
Chrysoba- lanus icaco	Guajirú	50	8
Handroanthus impetiginosus	Ipê-rosa	100	12
Licania tomentosa	Oiti	100	29
Handroanthus aureus	Ipê-amarelo	500	113
TOTAL	06 espécies	1.050	201

Fonte: DMA/INFRA

Ainda durante o exercício de 2020, foram realizadas atividades de plantio (1500 unidades), além das ações de manutenção e de adequação da arborização existente. Essas atividades estão relacionadas na tabela a seguir.

Demonstrativo das atividades desenvolvidas e suas respectivas quantidades no período de 2015 a 2020

Descrição/Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Avaliação fitossanitária	535	212	1.652	2.959	2001	1985
Sementes	6.177	2.685	1.854	13.330	20.128	
Produção de plântulas	788	685	238	2.337	3.368	
Plantio de mudas	293	337	359	189	310	1500
Doação de mudas	500	290	177	230	100	0
Transplantio	28	3	8	6	1	1
Supressão	36	18	79	68	35	49
Ações de adequação da arborização	1.535	900	3.652	2.367	1205	1398

Fonte: DMA/INFRA

Ressalta-se que o ano de 2020 foi marcado por várias situações de potencial risco de acidentes envolvendo a arborização urbana, as quais foram sanadas junto aos setores envolvidos. Entre os principais motivos de risco de sinistralidade, estão

- » incompatibilidade mecânica,
- » infestação fúngica,
- » ataque de insetos (cupins, formigas etc.)
- » e senilidade.

Como forma de auxiliar nas análises de sinistralidade, a Diretoria de Meio Ambiente vem utilizando uma técnica de análise interna de tecido lenhoso que tem auxiliado satisfatoriamente no diagnóstico mais acurado das patologias.

É válido mencionar ainda que em 2020 foram iniciados dois projetos relacionados à questão da energia elétrica:

» projeto de sistema de medição de energia elétrica, voltado para a medição interna, de subestações e prédios, com o objetivo de descobrir o perfil de consumo de cada unidade:

» projeto fotovoltaico, voltado para a promoção e a capacitação da equipe técnica da INFRA, com o objetivo de adquirir um maior conhecimento em projetos, instalação, especificação e manutenção em usinas fotovoltaicas. Esse conhecimento possibilitará à Instituição a capacidade de conduzir suas próprias licitações de acordo com as necessidades.

Além disso, em 2020, a Universidade acompanhou a execução do Projeto de Eficientização de Prédios Públicos, que integra o Programa de Eficiência Energética da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN), regulado pela Agência Nacional e Energia Elétrica (Aneel).6

O Projeto consiste na substituição de equipamentos do sistema de iluminação em estado precário e/ou ineficientes por equipamentos (lâmpadas) novos e mais eficientes, com o Selo PROCEL de economia. O uso racional de equipamentos com uma maior eficiência energética reduz o gasto com o consumo de energia, o que reflete na diminuição de emissão de CO, na atmosfera.

Com esse Projeto, a COSERN e a UFRN se alinham e contribuem com os Obietivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) conjunto de 17 temas para o alcance de um mundo mais sustentável, conforme determinado pela Assembleia Geral das Nações Unidas da Organização das Nações Unidas.

Em 2020, o Projeto foi executado em dois Campi da UFRN: Campus de Macaíba e Campus Central. Em Macaíba (Escola Agrícola de Jundiaí) foram substituídas 2.876 lâmpadas por lâmpadas mais eficientes e no Campus Central também foram substituídas 29.008 lâmpadas por lâmpadas mais eficazes.

Ressalta-se também que a Instituição participou da contratação da primeira usina fotovoltaica da UFRN, fechada por meio de "carona" com o Instituto Federal do Piauí (IFPI).

<sup>6</sup> Mencionar expressamente o Projeto de Eficientização de Prédios Públicos, que integra o Programa de Eficiência Energética da Cosern, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), sempre que, por qualquer meio de divulgação, forem relatadas as atividades ou trabalhos cobertos pelo presente Projeto.

O contrato abrange a instalação de sistema de geração de energia solar fotovoltaica com potência de 719 kWp, conexão na rede e manutenção de usina fotovoltaica, gerando uma redução no valor pago à concessionária, uma vez que será produzida, de forma limpa, uma parte da energia a ser utilizada.

Por fim, para mais informações acerca da sustentabilidade na UFRN, consultar o Relatório Final de atividades do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRN.

# Inclusão e acessibilidade

Com o compromisso expresso em sua Visão de Futuro, no que se refere à temática da Inclusão e da acessibilidade, várias ações e diversos indicadores tornam visível o compromisso da UFRN em assegurar as condições adequadas para a participação, a aprendizagem e o exercício profissional da população com necessidades específicas em seu contexto.

Com a expectativa de trazer a recente publicação da Política de Inclusão e Acessibilidade, aprovada em 2019, ao conhecimento de toda comunidade acadêmica, o investimento em formações ganhou destaque. Com base nisso, houve um esforco direcionado à disseminação das concepções e dos conceitos apontados na Política de Inclusão e Acessibilidade (Resolução nº 026/2019-CONSUNI), bem como à organização e a sistematização do trabalho proposto pela Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade (Resolução nº 027/2019-CONSUNI) e pela Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA).

Para ratificar o trabalho proposto, os princípios da Inclusão, da Responsabilidade e da Justiça Social foram integrados às discussões da elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2029), assim como já tinha ocorrido com o Plano de Gestão da UFRN (2019-2023), com o objetivo de contribuir e validar informações acerca da Política de Inclusão e Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Específicas na UFRN.

Para o atendimento aos alunos com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), de todos os níveis de ensino, a UFRN oferece apoio psicossocial e pedagógico, programa de tutoria inclusiva, produção e adaptação de materiais didáticos acessíveis, Repositório de Informação Acessível (RIA), orientação à pesquisa em materiais em formato acessível e à normalização de trabalhos acadêmicos, treinamento no uso e empréstimo de tecnologia assistiva, disponibilização de intérpretes de libras e capacitação de recursos humanos para a convivência e o atendimento às pessoas com NEE. Sobre o material audiovisual para educação a distância, as ações desenvolvidas incluem o levantamento, a aplicação e o aprimoramento de parâmetros teóricos e técnicos de Audiodescrição (AD), da Legendagem para Surdos e Ensurdecidos (LSE) e da Tradução e Interpretação de Libras (TIL), com base na literatura da área e nos conhecimentos específicos envolvidos na produção e na edição de vídeos.

3 Governança, estratégia e desempenho 4 152 / 184

Com base no relatório eletrônico extraído do Módulo NEE do Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas (SIGAA) e do banco de dados da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), no ano de 2020, encontram-se cadastrados 883 estudantes com NEE ativos na UFRN, conforme apresentado no quadro a seguir.

#### Quantitativo de estudantes com NFF

NEE	Quantidade	Percentual (em relação ao total de estudante com NEE)
Altas habilidades/ superdotação	8	1%
Deficiência auditiva	40	5%
Deficiência física	111	13%
Deficiência intelectual	18	2%
Deficiência múltipla	6	1%
Deficiência visual – baixa visão	73	8%
Deficiência visual – cegueira	14	2%
Não informado	25	3%

Outras necessidades	347	39%
Surdez	24	3%
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	42	5%
Transtornos de Aprendizagem (TDAH)	175	20%

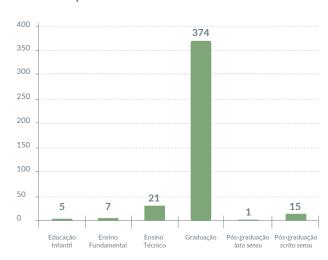
Fonte: SIGAA

Como mencionado em relatórios anteriores, é importante destacar que as informações do quadro, fornecidas pelo SIGAA (Módulo NEE), podem não corresponder aos dados reais. Embora parte significativa das falhas de registro tenha sido corrigida junto à Superintendência de Informática (SINFO), algumas ainda persistem e podem resultar em divergências entre o número real de estudantes com NEE e o número apresentado nos relatórios fornecidos pelo sistema.

Quanto aos discentes com NEE devidamente cadastrados e acompanhados pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), ou seja, os que realizaram solicitação eletrônica de apoio e foram submetidos à triagem pela equipe de atendimento educacional, em 2020, a SIA recebeu um total de 86 solicitações de apoio por parte de estudantes com NEE de todos os níveis de ensino.

Ao final do ano de 2020, a SIA possuía 423 estudantes ativos, sendo 12 matriculados na educação básica, 21 no ensino médio/ técnico, 374 na graduação, 1 na pós-graduação *lato sensu* e 15 na pós-graduação *stricto sensu*, conforme gráfico a seguir:

## Quantitativo de estudantes ativos na SIA por nível de ensino



Fonte: SIA

Nos últimos anos, a UFRN vem gradativamente aprimorando o processo de identificação e de acolhimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas. A próxima tabela apresenta o comparativo do número de estudantes com NEE, atendidos pela SIA, distribuído pelo tipo de NEE entre os anos de 2016 a 2020.

## Comparativo de estudantes com NEE atendidos (2016-2020)

Tine de NEE	Quantitativo						
Tipo de NEE	2016	2017	2018	2019	2020		
Deficiência múltipla	2	4	4	4	4		
Altas habilidades/superdotação	0	2	1	3	3		
Deficiência visual – cegueira	6	2	7	11	14		
Deficiência intelectual	8	11	9	8	8		
Surdez	15	16	11	16	21		
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	5	9	14	17	22		
Deficiência auditiva	15	15	19	23	22		
Deficiência visual – baixa visão	32	29	52	47	45		
Deficiência física	18	25	63	78	78		
Transtornos de Aprendizagem (TDAH)	37	53	67	17	71		
Outras necessidades	94	104	132	149	135		

Fonte: SIA

Para orientar os usuários com NEE quanto ao uso adequado das fontes de informação e dos recursos tecnológicos, a UFRN dispõe do Laboratório de Acessibilidade (LA) da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM). O LA realiza atividades técnicas de produção de materiais informacionais em formato acessível (ampliado, Braille e áudio) para maximizar o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos da UFRN que possuem baixa visão, cegueira, dislexia, entre outros, garantindo assim, a sua permanência na Universidade, bem como a conclusão de seus cursos.

Assim, o Laboratório vem produzindo uma série de materiais informacionais em formato acessível para promover uma maior igualdade às pessoas com NEE, no que se refere ao acesso à informação utilizada em seus cursos, conforme demonstrado nos dados a seguir.

### Atendimentos do Laboratório de Acessibilidade da BCZM em 2020



Fonte: LA/BCZM

#### Materiais digitalizados em 2020



Fonte: LA/BCZM

Gradativamente, o material produzido pelo Laboratório de Acessibilidade está sendo armazenado no Repositório de Informação Acessível (RIA) da UFRN. Esse repositório tem a finalidade de reunir, integrar e disponibilizar, em um portal, os textos produzidos pelo Laboratório; bem como permitir acesso ao estudante com NEE ao material de estudo e de pesquisa necessários à sua formação acadêmica. O RIA representa mais um esforço de promoção à igualdade de condições no acesso ao conhecimento e, em dezembro de 2020, contava com 1.172 títulos acessíveis.

Vale destacar que a evolução do acervo está condicionada às demandas de materiais bibliográficos acadêmicos adaptados aos estudantes atendidos e que, atualmente, além do RIA, o LA oferece à comunidade acadêmica da UFRN os seguintes serviços:

- » digitalização de textos (conforme Lei nº 9.610/1998 de Direitos Autorais);
- » descrição de imagens;
- » conversão de materiais em formatos acessíveis (fonte ampliada, Braille, áudio);
- » empréstimo e treinamento de tecnologias assistivas;
- » orientação à pesquisa bibliográfica e normalização de trabalhos acadêmicos;
- » orientação e mobilidade;
- » visita guiada;
- » revisão de textos em Braille;
- » consultoria em acessibilidade;
- » treinamento em tecnologias assistivas;
- » revisão e impressão Braille.

3 Governança, estratégia e desempenho 4



# Alocação orçamentária

O ano de 2020 foi especialmente desafiador no campo da gestão orçamentária e financeira da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Assim como ocorreu em 2019, iniciamos o exercício de 2020 com uma parcela razoável do orçamento contingenciado, com diferença apenas na forma utilizada para esse contingenciamento.

No exercício de 2019, houve a aprovação total dos recursos na Lei Orçamentária Anual (LOA) e posteriormente foi realizado o contingenciamento pelo Governo Federal, ao passo que em 2020 uma parcela do orçamento já foi aprovada na condição de "Recursos Sob Supervisão", ou seja, esses recursos só poderiam ser utilizados caso o Governo Federal recebesse autorização do Congresso Nacional para quebrar a norma batizada como "Regra de Ouro".

### Você sabia?

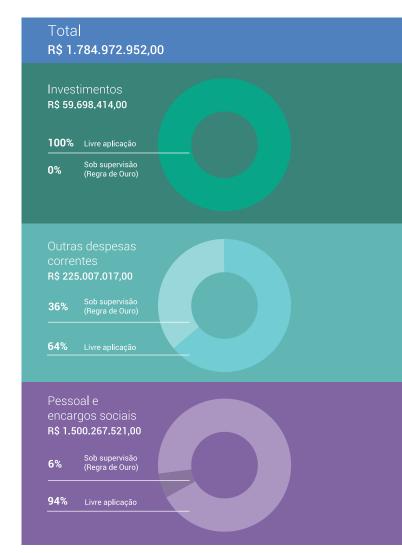
Denomina-se Regra de Ouro os dispositivos legais que vedam que os ingressos financeiros oriundos do endividamento (operações de crédito) sejam superiores às despesas de capital (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida).

Assim como na meta de resultado primário e no teto dos gastos, a avaliação do cumprimento da Regra de Ouro ocorre legalmente ao final de cada exercício fechado (janeiro a dezembro de cada ano).

Essa regra impede que governos se endividem para o pagamento de despesas correntes como: pessoal, benefícios sociais, juros da dívida e o custeio da máquina pública. Os dispositivos legais que disciplinam a Regra de Ouro são: Art. 167, inciso III da Constituição Federal de 1988; Art. 32, § 3º, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (LRF) e o art. 6º da Resolução nº 48/2007 do Senado Federal.

Fonte: Tesouro Nacional Transparente

## Dotação inicial destinada à UFRN em 2020 por grupo de despesa



Fonte: Tesouro Gerencial

O orçamento fixado para o Grupo de despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais teve 5,72% dos seus recursos aprovados na Regra de Ouro, o que correspondeu a um montante de R\$ 85.899.020.00 (oitenta e cinco milhões oitocentos e noventa e nove mil e vinte reais). Já o Grupo 3 – Outras Despesas Correntes, também chamado de orçamento de custeio, foi o que teve a maior parcela do orçamento contingenciado, com 35,89% dos recursos dependendo de autorização do Congresso Nacional, o equivalente a R\$ 80.769.033,00 (oitenta milhões setecentos e sessenta e nove mil e trinta e três reais).

Esse orçamento de custeio é a maior parcela do orçamento discricionário da Instituição, do qual uma fração razoável é destinada à manutenção e ao funcionamento das atividades, custeando despesas como: energia elétrica, água e esgoto, locação de mão de obra, combustível, manutenção de instalações físicas, manutenção de equipamentos, assistência estudantil etc.

#### Dotação inicial versus dotação atualizada

Grupo de despesa	Dotação inicial	Dotação atualizada	Variação %
1 - Pessoal e encargos sociais	R\$ 1.500.267.521,00	R\$ 1.578.539.097,00	5,22%
3 - Outras despesas correntes	R\$ 225.007.017,00	R\$ 233.043.212,00	3,57%
4 - Investimentos	R\$ 59.698.414,00	R\$ 36.709.047,00	-38,51%
	R\$ 1.784.972.952,00	R\$ 1.848.291.356,00	3,55%

**Fonte: Tesouro Gerencial** 

Ao longo do exercício de 2020, diversas alterações foram realizadas no orçamento da UFRN, finalizando o ano com um orçamento total de R\$ 1.848.291.356,00 (um bilhão oitocentos e quarenta e oito milhões duzentos e noventa e um mil trezentos e cinquenta e seis reais), o que representou um acréscimo de 3,55% no comparativo com a dotação inicial.

O orçamento da Regra de Ouro foi liberado para uso no mês de junho, ficando, assim, à disposição da Instituição a totalidade do orçamento aprovado na LOA. As principais alterações positivas ocorreram no grupo de Pessoal e Encargos Sociais, com acréscimos nas ações destinadas ao pagamento de pessoal ativo e inativo, 20TP e 0181, respectivamente.

Nas despesas de custeio (outras despesas correntes), houve alterações tanto de acréscimo como de redução ao longo do exercício, resultando, ao final, em um leve aumento de 3,57% no orçamento final.

Como principais alterações nesse grupo de despesa destacam-se:

#### » redução de R\$ 8.000.000,00

(oito milhões de reais) em virtude da solicitação de permuta do orçamento de custeio para investimento, visando atender obras e aquisição de equipamentos para a Instituição;

#### » acréscimo de R\$ 15.876.630,00

(quinze milhões, oitocentos e setenta e seis mil e seiscentos e trinta reais) com a inclusão da ação de governo 21C0 -Enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

O orçamento de investimento, a exemplo do que ocorreu em 2019, foi o mais penalizado no exercício, tendo uma redução de 38,51% quando comparamos dotação atualizada versus dotação inicial. Essa redução representou um montante de R\$ 22.989.367,00 (vinte e dois milhões, novecentos e oitenta e nove mil e trezentos e sessenta e sete reais) no orçamento.

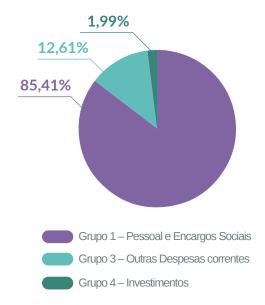
As principais alterações no orçamento de Investimento foram as seguintes:

- » bloqueio e cancelamento da emenda do Relator Geral nº 81001433. no valor de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) da ação 8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior;
- » redução do valor de R\$ 2.385.000,00 (dois milhões trezentos e oitenta e cinco mil reais) da Emenda de Bancada nº 71210014 da ação 8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior;
- » acréscimo de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) por permuta realizada do orçamento de custeio para investimento:
- » acréscimo de R\$ 2.246.104,00

(dois milhões duzentos e quarenta e seis mil cento e quatro reais) com a inclusão da ação de governo 21C0 - Enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

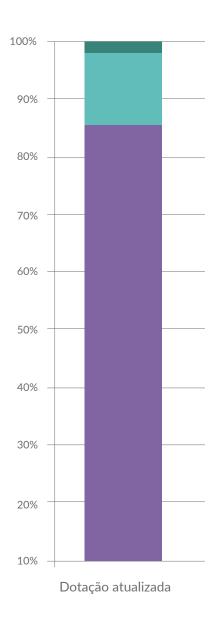
No comparativo da dotação atualizada exercício 2019 versus 2020, a LOA ficou praticamente estável, com um leve acréscimo de 1,57%. No tocante à divisão por grupo de despesa, o Grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais ainda responde pela maior parcela do nosso orcamento, com 85,41% do total da dotação atualizada. Na segunda posição temos o Grupo 3 – Outras Despesas Correntes, com 12,61%, seguido pelo Grupo 4 – Investimentos, com 1,99%.

## Dotação atualizada por grupo de despesa



Fonte: Tesouro Gerencial

## Dotação atualizada por grupo de despesa e ação de governo



Fonte: Tesouro Gerencial

## investimentos

8282 - Reestruturação e modernização das Instituições Federais de Ensino Superior

**56%** R\$ 20.591.035,00

20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

**38**% R\$ 13.871.908,00

21C0 - Enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional

**6**% R\$ 2.246.104,00

## outras despesas correntes

20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

**52**% R\$ 120.692.141,00

2100 - Enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional

**7**% R\$ 15.876.630.00

212B - Benefícios obrigatórios aos servidores civis empregados, militares e seus dependentes

**15**% R\$ 34.215.361,00

20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica

**3**% R\$ 8.458.796,00

4002 - Assistência ao estudante de ensino superior

**12**% R\$ 29.375.418,00

Demais ações

**2**% R\$ 6.470.156,00

2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes

**8**% R\$ 17.954.710,00

## pessoal e encargos sociais

20TP - Ativos civis da União

**50**% R\$ 780.642.174,00

0181 - Aposentados e pensões civis da União

**40**% R\$ 658.306.393,00

09HB - Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

**9,7**% R\$ 164.864.503,00

0005 - Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)

**0,3**% R\$ 4.726.027,00

A exemplo dos exercícios anteriores, a UFRN não executou apenas o orçamento aprovado na LOA, pois houve diversos recursos captados/recebidos por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED).

No exercício de 2020, a UFRN recebeu, a título de TED, um montante total de R\$ 120.977.278,04 (cento e vinte milhões novecentos e setenta e sete mil duzentos e setenta e oito reais e quatro centavos), que, somado à dotação atualizada da LOA, gerou um novo montante de R\$ 1.969.268.634,04 (um bilhão novecentos e sessenta e nove milhões duzentos e sessenta e oito mil seiscentos e trinta e quatro reais e quatro centavos) sob gestão da Instituição.

#### Você sabia?

O TED é um instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho. Você pode acompanhar os valores recebidos e executados via TED, diariamente, assim como outras informações, acessando o Painel de monitoramento: informações orçamentárias e financeiras.

Fonte: Ministério da Cidadania (Portaria 1.823/2019)

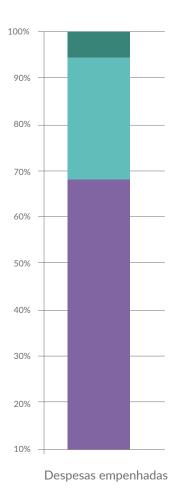
### Orçamento total sob gestão da UFRN nos últimos anos



Fonte: Tesouro Gerencial

## Execução orçamentária/ financeira e perfil de gasto da UFRN

Despesas empenhadas no exercício por grupo e natureza de despesa



Fonte: Tesouro Gerencial

## investimentos

**43**% R\$ 18.244.543.10

Equipamentos e Obras e instalações Outros serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ

outras despesas correntes - custeio

**41%** R\$ 17.553.282,06



## pessoal e encargos sociais

Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil Aposentadorias RPPS, Reser. remunerada e Refor. militar

47% R\$ 739.522.801,50 34% R\$ 534.744.556,18

Obrigações patronais -OP. Intraorçamentárias

**15**% R\$ 6.558.732,86

11% R\$ 167.733.691,86

Demais naturezas

1% R\$ 423.927,73

**8**% R\$ 118.212.713,48

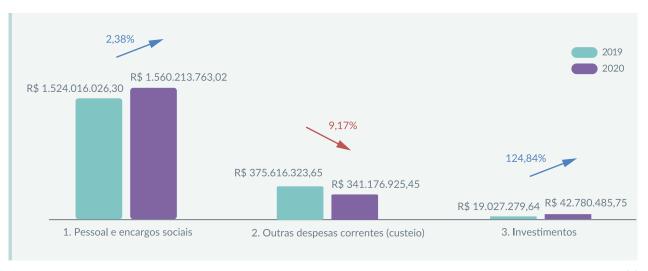
Apesar de todas as dificuldades impostas no exercício de 2020, a UFRN se manteve dentro da sua média histórica de execução orçamentária e finalizou o ano com 98,73% do orçamento sob sua gestão empenhado, o que representou um montante total de R\$ 1.944.171.174,22 (um bilhão novecentos e quarenta e quatro milhões cento e setenta e um mil cento e setenta e quatro reais e vinte e dois centavos).

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais continuam a responder pela maior parte dos recursos empenhados na Instituição, com 80% de tudo que foi empenhado no exercício. Nesse grupo de despesas, os maiores gastos estão com as rubricas de pagamento de pessoal ativo (47%), seguido pelo pagamento de pessoal aposentado do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), com 34%.

Já as despesas de custeio (Outras Despesas Correntes) responderam por 18% dos valores empenhados no exercício. Nesse grupo, se destacam como principais naturezas de despesa: serviços contratados de pessoa jurídica (39%); locação de mão de obra (17%); auxílios financeiros aos estudantes (9%); auxílio alimentação aos servidores (8%) e material de consumo (7%). Essas cinco naturezas de despesas, juntas, representaram 80% de todos os valores empenhados no Grupo 3 – Outras Despesas Correntes.

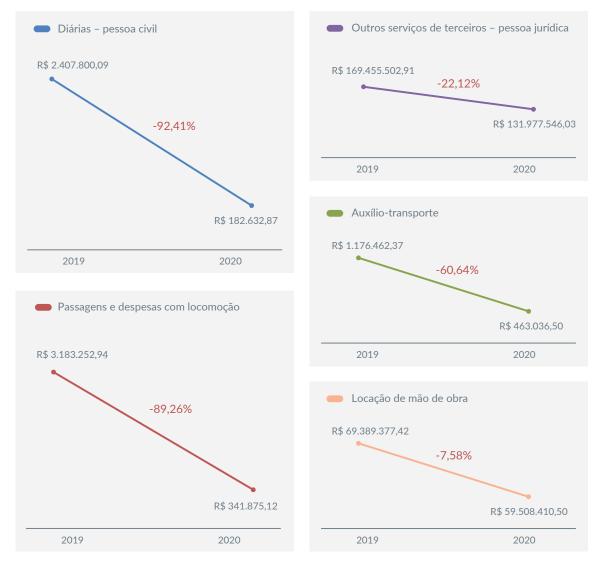
No comparativo de despesas empenhadas no exercício de 2019 versus 2020, apenas as de custeio apresentaram redução (-9,17%). Essa redução se deve a dois principais fatores: menor volume de recursos de custeio recebido via TED no exercício de 2020 e redução de diversas naturezas de despesa em virtude das medidas restritivas adotadas no combate à pandemia da COVID-19.

## Despesas empenhadas por grupo de despesa - 2019 versus 2020



Fonte: Tesouro Gerencial

#### Principais reduções nas despesas de custeio



Fonte: Tesouro Gerencial

As reduções em destaque foram decorrentes da suspensão das atividades presenciais da UFRN em meados de março, como medida de combate e de prevenção da pandemia da COVID-19. Após a suspensão, todas as atividades acadêmicas e administrativas passaram a ser desenvolvidas de forma remota, reduzindo drasticamente algumas despesas.

Em contrapartida, algumas despesas de custeio sofreram acréscimo em comparação a 2019. A título de exemplo, destacam-se duas: despesas com auxílio financeiro a estudantes, com aumento de 7,31%, e a aquisição de material de consumo, com acréscimo de 78,74%.

O aumento nos auxílios foi decorrente do maior volume de auxílios concedidos, em especial os destinados à inclusão digital de alunos em vulnerabilidade social, de forma a não haver prejuízo no acompanhamento das atividades de ensino remoto.

Já o aumento na aquisição de material de consumo deveu-se à aquisição de diversos insumos necessários às atividades adotadas pela UFRN no combate à pandemia, como por exemplo: insumos e materiais para a realização de testes pelo IMT, aquisição de Equipamentos de

Proteção Individual (EPI) para a equipe da linha de frente, dentre outros que serão detalhados mais à frente.

O destague positivo ficou com o Grupo de despesa 4 – Investimento. No comparativo com 2019, esse grupo apresentou um aumento de 124,84%. Tal aumento foi resultado do maior volume de recursos aprovados na LOA, que contou com uma emenda da bancada do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional de pouco mais de R\$ 12 milhões, além do remanejamento que foi realizado, das despesas de custeio para as de investimento, conforme já destacado.

No tocante às demais fases da despesa orçamentária, do valor total empenhado no exercício, na soma de todos os grupos, 92% das despesas foram objeto de liquidação e 86% foram pagas dentro do próprio exercício.

Em 2020, os repasses financeiros, por parte do Ministério da Educação (MEC), para pagamento das despesas liquidadas mantiveram o padrão do exercício anterior, com dois repasses por mês em média, com exceção dos últimos dois meses do ano, quando o MEC passou a fazer liberações semanais.

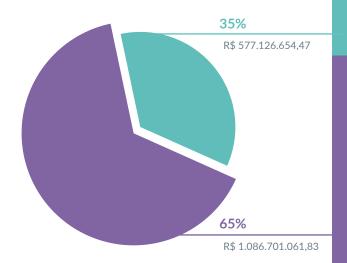
Com isso, foi possível pagar quase 94% de todas as despesas liquidadas no exercício. Ao se olhar para a classificação funcional da despesa paga, formada por funções e subfunções de governo, observa-se que a função Educação responde por 65% das despesas pagas, seguida pela função Previdência Social, com 34,62%, mantendo os percentuais do exercício anterior.

### Resumo execução orçamentária e financeira de 2020

Grupo de despesa	Orçamento total	Empenhado	%	Liquidado	%	Pago	%	Restos a Pagar Não Processados (RPNP) - Inscrito 2021
1 - Pessoal e encargos sociais	R\$ 1.578.539.097,00	R\$ 1.560.213.763,02	98,84%	R\$ 1.560.213.763,02	100,00%	R\$ 1.452.817.129,40	93,12%	R\$ 0,00
3 - Outras despesas correntes	R\$ 347.524.200,86	R\$ 341.176.925,45	98,17%	R\$ 218.546.129,15	64,06%	R\$ 205.671.518,49	94,11%	R\$ 122.630.796,30
4 - Investimentos	R\$ 43.205.336,18	R\$ 42.780.485,75	99,02%	R\$ 9.214.010,54	21,54%	R\$ 8.548.579,39	92,78%	R\$ 33.566.475,21
	R\$ 1.969.268.634,04	R\$ 1.944.171.174,22	98,73%	R\$ 1.787.973.902,71	91,97%	R\$ 1.667.037.227,28	93,24%	R\$ 156.197.271,51

Fonte: Tesouro Gerencial

## Despesas pagas por função e subfunção de governo



Fonte: Tesouro Gerencial

Entre as subfunções da função Educação, a de maior destaque foi a subfunção Ensino Superior, responsável por 70% dos valores pagos nessa função de governo. Outros encargos especiais vem logo após, com 15%. Esse valor refere-se aos encargos patronais relativos à folha de pagamento da Instituição.

## previdência social

100% R\$ 577.126.654,47

## educação

70% R\$ 765.141.239,51

Proteção e benefícios ao trabalhador

**3**% R\$ 30.332.605,33

15% R\$ 164.514.067,62

Atenção básica

2% R\$ 15.732.396.47

Assistência hospitalar e ambulatorial

8% R\$ 86.354.963,62

Demais subfunções

1

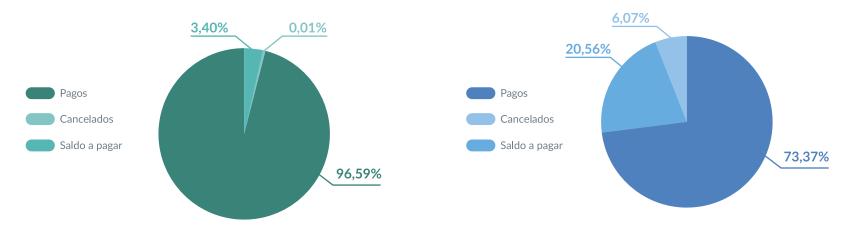
2% R\$ 24.625.789,28

Ao final do exercício de 2020, restou um valor empenhado e não liquidado de aproximadamente R\$ 156,2 milhões, que foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados (RPNP) para execução nos exercícios seguintes.

Cabe destacar que, em 2020, a execução das despesas inscritas em Restos a Pagar em exercícios anteriores não é computada nas despesas do exercício, tendo em vista que a despesa já foi iniciada em exercícios anteriores e está sendo finalizada/ executada no exercício atual. Nesse sentido, se resume a seguir as despesas executadas em 2020 a título de Restos a Pagar de exercícios anteriores.

## Resumo da execução dos restos a pagar em 2020

	Restos a Pagar Processados (RPP)				Restos a Pagar Não Processados (RPNP)				
Ano de inscrição	Inscrição - Montante em 1º de janeiro de 2020	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2020	Inscritos - Montante em 1º de janeiro de 2020	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2020
2015	R\$ 84.020,49	R\$ 82.930,49		R\$ 1.090,00					
2016	R\$ 2.043,25	R\$ 778,30		R\$ 1.264,95					
2017	R\$ 37.603,99	R\$ 33.172,58		R\$ 4.431,41	R\$ 5.791.600,18	R\$ 5.409.495,37	R\$ 5.409.495,37	R\$ 382.104,81	
2018	R\$ 5.248.227,49	R\$ 5.177.225,86		R\$ 71.001,63	R\$ 17.257.328,16	R\$ 8.338.954,20	R\$ 3.772.333,07	R\$ 7.166.489,99	R\$ 6.318.505,10
2019	R\$ 149.655.111,53	R\$ 144.450.273,97	R\$ 14.127,66	R\$ 5.190.709,90	R\$ 112.822.917,01	R\$ 93.864.136,06	R\$ 90.505.342,73	R\$ 703.066,39	R\$ 21.614.507,89
	R\$ 155.027.006,75	R\$ 149.744.381,20	R\$ 14.127,66	R\$ 5.268.497,89	R\$ 135.871.845,35	R\$ 107.612.585,63	R\$ 99.687.171,17	R\$ 8.251.661,19	R\$ 27.933.012,99



Fonte: Tesouro Gerencial

Pode-se observar a forte execução dos Restos a Pagar Processados (RPP), com aproximadamente 97% dos valores inscritos sendo pagos no exercício de 2020. Isso se dá pela própria natureza dos RPP, pois são despesas que já passaram pelas fases do empenho e da liquidação. ficando pendente apenas a fase final do pagamento. Uma pequena parcela de 3% ficou pendente de pagamento e será reinscrito para 2021.

Já no estoque de RPNP, 73,37% dos valores foram pagos em 2020, 6% foi objeto de cancelamento, seja pelo prazo prescricional dos empenhos ou pelo fato de a despesa não ser mais executada, restando um saldo de pouco mais de 20% para reinscrição em 2021.

## Orçamento destinado às ações de combate à pandemia da COVID-19

Cabe destacar que, dentre os montantes executados no exercício de 2020 e já demonstrados até aqui, havia um orçamento específico destinado às ações de enfrentamento e combate à pandemia da COVID-19.

A UFRN foi contemplada, por meio de uma suplementação na LOA, com um orçamento total de R\$ 18.122.734,00 (dezoito milhões, cento e vinte e dois mil setecentos e trinta e quatro reais) para essas ações, sendo aproximadamente R\$ 15,9 milhões em custeio e R\$ 2,2 milhões em investimento.

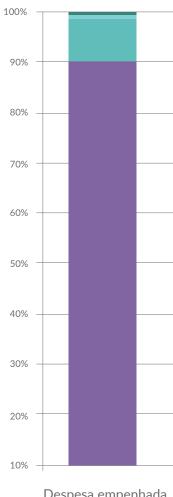
Até o final do exercício, 98% do orçamento destinado para esse fim foi empenhado, 71% dos valores empenhados foram liquidados, e 100% dos valores liquidados foram pagos.

### Resumo da execução orçamentária/ financeira dos recursos COVID-19

Ação de governo	Grupo de despesa	Dotação atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
	4. Investimentos	R\$ 2.246.104,00	R\$ 2.239.741,82	R\$ 1.891.856,04	R\$ 1.891.856,04
21C0 - Enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus	3. Outras despesas correntes	R\$ 15.876.630,00	R\$ 15.538.241,02	R\$ 10.715.231,71	R\$ 10.715.231,71
	Total	R\$ 18.122.734,00	R\$ 17.777.982,84	R\$ 12.607.087,75	R\$ 12.607.087,75

Fonte: Tesouro Gerencial

## Detalhamento das despesas empenhadas por natureza de despesa detalhada



Despesa empenhada (custeio)

Fonte: Tesouro Gerencial

## indenizações e restituições

**0,2**% R\$ 2.000,00

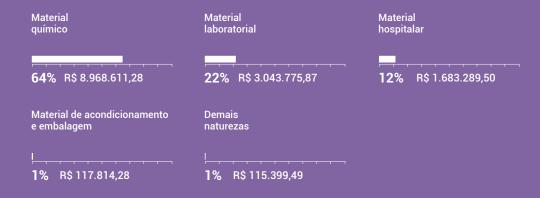
## outros serviços de terceiros - pessoa jurídica

**2**% R\$ 221.910,86

## locação de mão de obra

**9**% R\$ 120.642.141,00

## material de consumo



A aquisição de material de consumo respondeu por 90% das despesas de custeio empenhadas nessa ação. Entre os materiais adquiridos, destacam-se: materiais químicos, com 64% do montante empenhado, seguido por material laboratorial (22%) e material hospitalar (12%).

Uma grande parcela desses materiais foi destinada para duas unidades, o Instituto de Medicina Tropical (IMT), responsável por atividades de diagnóstico molecular de SARS-CoV2, diagnóstico sorológico de SARS-CoV2, consultas e acompanhamento de pessoas com suspeita de diagnóstico de COVID-19, e o Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM), responsável pela produção e pela distribuição de álcool 70%.

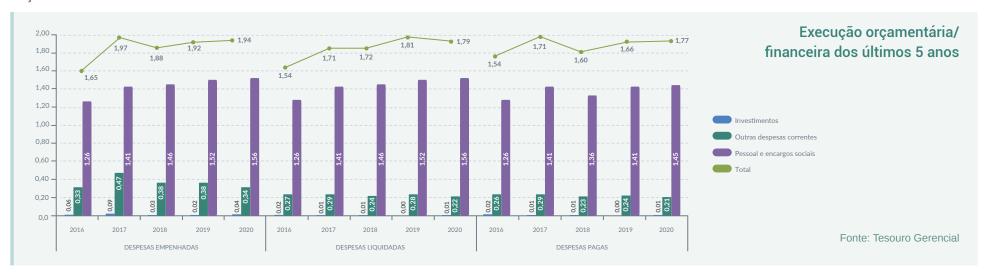
Os gastos com locação de mão de obra responderam por 9% dos valores de custeio e foram necessários em virtude do aumento elevado das demandas das unidades que estavam trabalhando na linha de frente.

Com relação ao orçamento de investimento, 100% dos recursos foram empenhados para a aquisição de equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades de enfrentamento e combate à pandemia, como, por exemplo: cabine de segurança biológica, espectrofotômetro, aparelho de ensaio por partícula magnética, misturadores etc.

As despesas empenhadas e não liquidadas no exercício foram devidamente inscritas em Restos a Pagar Não Processados e terão sua execução concluída no próximo exercício.

## Desempenho do exercício atual em comparação ao esperado

Como já demonstrado, apesar do cenário adverso enfrentado em 2020, acredita-se que o desempenho orçamentário/financeiro ficou dentro do esperado e na média dos cinco últimos exercícios.



A maior preocupação inicial, abordada no relatório de 2019, era com a sinalização do bloqueio de aproximadamente 40% do orçamento da Instituição nesse exercício, o que de fato ocorreu, mas, como já discutido anteriormente, houve a posterior liberação pelo Congresso Nacional e foi possível dar continuidade à execução sem prejuízos.

Já no tocante à arrecadação das Receitas Próprias, o desempenho no exercício foi fortemente impactado pela pandemia da COVID-19 e ficou bem abaixo do esperado. Para o exercício de 2020, foi prevista na LOA uma arrecadação total das receitas correntes de R\$ 26.725.613,00 (vinte e seis milhões setecentos e vinte e cinco mil seiscentos e treze reais), dos quais apenas 55.76% foram arrecadados.

A título de comparação, no exercício de 2019, 92% das receitas previstas foram arrecadadas até o final daquele ano. Em 2018, esse percentual foi de aproximadamente 72%. Com isso, no exercício de 2020, a UFRN apresentou uma frustração de receita própria da ordem de R\$ 11.823.080,95 (onze milhões, oitocentos e vinte e três mil e oitenta reais e noventa e cinco centavos), ou 44,24%, que representa a maior frustração dos últimos cinco anos.

Importante destacar uma particularidade do exercício de 2020. Ao consultar o balanço orçamentário da Instituição, demonstrado nas páginas seguintes, é possível identificar que a previsão inicial total da receita para o exercício foi na verdade de R\$ 193.393.666,00 (cento e noventa e três milhões, trezentos e noventa e três mil e seiscentos e sessenta e seis reais), bem acima da média histórica da Instituição.

Isso ocorreu em virtude da receita de capital prevista na natureza Operações de Crédito Internas, no valor total de R\$ 166.668.053,00 (cento e sessenta e seis milhões e seiscentos e sessenta e oito mil e cinquenta e três reais). Essa previsão é uma contrapartida ao valor do orçamento que estava condicionado na Regra de Ouro, discutida logo no início deste capítulo.

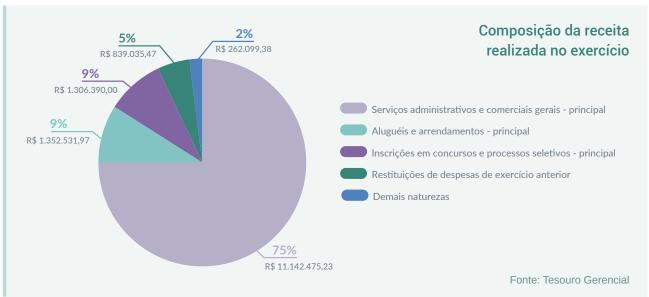
Ou seja, não foi uma previsão calculada e lançada pela UFRN, mas sim um lançamento do próprio governo federal para atender o definido na Lei nº 13.898, de 11 de novembro de 2019, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2020, que em seu artigo 21 diz: "O Projeto de Lei Orçamentária de 2020 e a respectiva Lei poderão conter, em órgão orçamentário específico, receitas de operações de

crédito e programações de despesas correntes primárias, condicionadas à aprovação de projeto de lei de créditos suplementares ou especiais por maioria absoluta do Congresso Nacional, de acordo com o disposto no inciso III do caput do art. 167 da Constituição."

Nesse sentido, para fins de comparação com os exercícios anteriores, iremos desconsiderar esse valor na previsão da receita, pelos motivos já expostos e para não prejudicar o comparativo. Além disso, as operações de crédito quando autorizadas pelo Congresso, como foi o caso, são realizadas (arrecadadas) em nível de Governo Federal, apesar de a previsão estar em nível de órgão.



No comparativo da receita realizada 2020 versus 2019, houve uma queda de 46,85% nos valores arrecadados. Com relação à composição da receita realizada, houve redução em todas as naturezas de receita no comparativo com 2019, em virtude do cancelamento de diversas atividades em decorrência da pandemia. Além disso, durante o exercício foi realizada a devolução de diversas taxas de inscrição em eventos, cursos ou concursos, por suspensão temporária ou definitiva dessas atividades.



A baixa arrecadação do exercício, juntamente com os desafios e as dificuldades que ainda se tem a expectativa de enfrentar durante boa parte do ano de 2021, também impactou a previsão de arrecadação futura. Para o exercício de 2021, a estimativa inicial de arrecadação das receitas próprias é de aproximadamente R\$ 14,6 milhões, o que representaria uma redução de 45% quando comparada à previsão de 2020.

Além disso, a tendência de aprovação da LOA com recursos contingenciados também permanece para 2021. Até o momento da elaboração deste relatório, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), exercício 2021, prevê que aproximadamente 60% do orçamento pode ser aprovado na condição de "Recursos Sob Supervisão", ou seja, novamente a sua utilização dependerá de uma autorização futura do Congresso Nacional.

Por fim, informa-se que, no exercício de 2020, a UFRN lançou o painel de monitoramento denominado "Informações Orçamentárias e Financeiras", o qual foi destacado no relatório de 2019 como uma ação futura da Instituição. O lançamento desse painel visa aprimorar o controle social e a transparência dos gastos da Instituição.

Por meio do painel, os gestores, a comunidade universitária, a sociedade e os órgãos de controle podem acompanhar diariamente informações como: dados da LOA, execução orçamentária, desempenho das receitas próprias, estoque de restos a pagar, recebimento e utilização de TEDs etc. O painel pode ser acessado pelo sítio principal da UFRN ou em Painel de monitoramento: informações orçamentárias e financeiras.

## Desafios e ações futuras

#### **Desafios**

- » Manutenção das atividades da Instituição, sem prejuízo ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão e à Inovação, diante de um cenário para 2021 de contingenciamentos orçamentários.
- » Continuidade dos projetos e das obras que necessitam de orçamento de investimento, tendo em vista a não previsão inicial desses recursos na PLOA 2021.

## **Ações**

- » Disseminar conhecimento e boas práticas no uso dos recursos públicos, visando sempre a melhoria na qualidade do gasto.
- » Dar continuidade às ações de transparência dos gastos da Instituição com o aprimoramento do painel de informações orçamentárias e financeiras lançado em 2020.

## Informações contábeis

# Confiabilidade e conformidades das informações

Como forma de garantir a confiabilidade e a conformidade dos atos e dos fatos orçamentários, financeiros e contábeis praticados, a UFRN adota todas as medidas previstas nos manuais, normas e orientações da setorial contábil do MEC, bem como do órgão central Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Diariamente, é realizada a conformidade de gestão no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). A conformidade dos registros de gestão consiste na certificação dos registros dos atos e dos fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações.

Ela tem como finalidade verificar: (a) se os registros dos atos e dos fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora Executora foram realizados em observância às normas vigentes; e (b) a existência de documentação que suporte as operações registradas.

Mensalmente, também é realizada a conformidade contábil. Essa conformidade consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo SIAFI estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com os Manuais SIAFI.

O registro mensal da conformidade contábil é realizado pelo contador responsável da UFRN, profissional habilitado, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC/RN), em dia com suas obrigações profissionais, lotado na Divisão de Contabilidade desse órgão e credenciado no SIAFI para essa finalidade. Além disso, é observada a segregação de função no processo de registro em atendimento às macrofunções do SIAFI nº 02.03.15.

Conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos

Nada a relatar.

## Base de preparação e demonstrações contábeis da UFRN

As demonstrações contábeis são extraídas do SIAFI e apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão 26243 – UFRN, e são elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, tais como: Lei nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBCTSP), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), entre outros. As demonstrações são compostas de:

#### » Balanço Patrimonial (BP)

É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

#### **Balanço Patrimonial Resumido**

ATIVO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 187.672.085,06	R\$ 205.778.317,98
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 148.927.164,43	R\$ 170.077.343,47
Créditos a Curto Prazo	R\$ 33.222.011,98	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	R\$ 29.989.746,43
Estoques	R\$ 5.522.908,65	R\$ 5.711.228,08
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.491.106.052,64	R\$ 1.507.138.217,77
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 397.343,56	R\$ 371.312,19
Imobilizado	R\$ 1.487.821.491,58	R\$ 1.504.096.735,02
Intangível	R\$ 2.887.217,50	R\$ 2.670.170,56
Total do Ativo	R\$ 1.678.778.137,70	R\$ 1.712.916.535,75
PASSIVO	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 939.354.408,36	R\$ 835.903.777,31
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	R\$ 117.295.089,20	R\$ 107.930.520,57

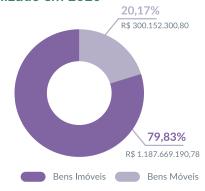
PASSIVO	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 939.354.408,36	R\$ 835.903.777,31
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	R\$ 117.295.089,20	R\$ 107.930.520,57
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 20.753.179,90	R\$ 36.594.748,61
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	R\$ 275,51	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 801.305.863,75	R\$ 691.378.508,13
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.593.529,72	R\$ 1.604.022,07
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	R\$ 4.576.643,31	R\$ 1.550.799,33
Demais Obrigações a Longo Prazo	R\$ 16.886,41	R\$ 53.222,74
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 734.830.199,62	R\$ 875.408.736,37
Resultado do Exercício	-R\$ 139.621.886,11	-R\$ 701.890.219,25
Resultados de Exercícios Anteriores	R\$ 875.408.736,37	R\$ 1.583.459.686,46
Ajustes de Exercícios Anteriores	-R\$ 956.650,64	-R\$ 6.160.730,84
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	R\$ 1.678.778.137,70	R\$ 1.712.916.535,75

Fonte: SiafiWeb

O Balanço Patrimonial se divide basicamente em três categorias: ativos, passivos e patrimônio líquido. Os ativos representam os bens e os direitos da Instituição resultados de eventos passados e dos quais a entidade espera obter benefícios econômicos futuros. No exercício de 2020, 88,82% do nosso ativo estava classificado na categoria do ativo não circulante.

Somente a conta "Imobilizado" do ativo não circulante respondeu por 88,63% do total do ativo da UFRN e por 99% do ativo não circulante. O ativo imobilizado é formado pelos bens móveis e imóveis destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade.





Fonte: Balanço Patrimonial

Os bens imóveis responderam por 79,83% do total do ativo imobilizado da UFRN, seguido pelos bens móveis, com 20,17%. Esses valores já são líquidos de depreciação e/ou reavaliações. O detalhamento e a composição desses bens podem ser visualizados nas notas explicativas do relatório contábil de 2020.

A segunda conta do ativo com maior representatividade no exercício foi a conta do ativo circulante "Caixa e Equivalentes de Caixa", com 8,87% do total, o que representou em termos monetários R\$ 148.927.164,43 (cento e quarenta e oito milhões, novecentos e vinte e sete mil, cento e sessenta e quatro reais e quarenta e três centavos).

Essa conta representa basicamente o saldo da conta "11112.20.01 – Limite de saque com vinculação de pagamento", que concentra todos os recursos financeiros necessários ao pagamento das despesas liquidadas da Instituição. Esse saldo no final do exercício ocorre em virtude do recebimento dos valores, sempre no último dia útil de cada mês, para o pagamento da folha de pessoal.

Apesar de a ordem de pagamento ser gerada sempre no último dia útil de cada mês,

a ordem bancária para pagamento da folha só é gerada no primeiro dia útil seguinte ao da ordem de pagamento. Logo, a baixa do financeiro utilizado no pagamento da folha da competência 12/2020 só é processada em janeiro/2021.

No polo passivo do balanço, temos o passivo circulante respondendo por 55,95% do total do passivo e patrimônio líquido. Se considerarmos apenas o passivo exigível, 99,51% do passivo se concentra no circulante. O passivo representa todas as obrigações da Instituição, sejam elas de curto (circulante) ou de longo prazo (não circulante).

A conta "Demais obrigações a curto prazo" é a de maior representatividade do nosso passivo. A maior parcela desse saldo é referente a conta contábil "Transferências financeiras a comprovar", a qual reúne lançamentos automáticos decorrentes de recursos orçamentários e financeiros não utilizados provenientes de TED e que são registrados em contas de passivo na UG recebedora. Essa conta é baixada com a prestação de contas de cada TED.

No tocante ao resultado do exercício, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e evidenciado no BP, no exercício de 2020 foi apurado um resultado negativo de R\$ 139.621.886,11 (cento e trinta e nove milhões, seiscentos e vinte e um mil, oitocentos e oitenta e seis reais e onze centavos).

Mesmo ainda apresentando um resultado negativo no exercício, esse número representa uma melhora de 80,11% quando comparado ao resultado de 2019, que ficou negativo em mais de R\$ 700 milhões de reais. O principal fator que contribuiu para o resultado negativo em 2020 ainda foi, a exemplo de 2019, a incorporação de passivos, em especial o registro das obrigações a comprovar dos TEDs.

Com isso, o efeito no patrimônio líquido da UFRN no exercício de 2020 foi uma redução de 16,06% quando comparado a 2019, o que representou um decréscimo de R\$ 140.578.536,75 (cento e quarenta milhões, quinhentos e setenta e oito mil, quinhentos e trinta e seis reais e setenta e cinco centavos).

### » Balanço Orçamentário (BO)

Demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou à insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

## Balanço Orçamentário Resumido

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
RECEITAS CORRENTES	R\$ 26.725.613,00	R\$ 26.725.613,00	R\$ 14.833.732,05
Receita Patrimonial	R\$ 2.328.521,00	R\$ 2.328.521,00	R\$ 1.352.531,97
Receitas de Serviços	R\$ 24.053.521,00	R\$ 24.053.521,00	R\$ 12.621.419,92
Outras Receitas Correntes	R\$ 343.571,00	R\$ 343.571,00	R\$ 859.780,16
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 166.668.053,00	R\$ 166.668.053,00	R\$ 68.800,00
Operações de Crédito	R\$ 166.668.053,00	R\$ 166.668.053,00	-
Alienação de Bens			R\$ 68.800,00
TOTAL	R\$ 193.393.666,00	R\$ 193.393.666,00	R\$ 14.902.532,05

O balanço orçamentário apresenta, de forma resumida, toda execução orçamentária/financeira da Instituição, execução essa já detalhada e discutida ao longo deste capítulo. Nesse sentido, faremos apenas dois destaques importantes no tocante ao BO.

Como já citado anteriormente, o valor da receita prevista para o exercício de 2020 foge ao padrão histórico de previsão de receita da Instituição em razão da previsão na natureza de receita "Operações de Crédito". Essa previsão se deve ao fato de parte do orçamento ter sido autorizado na LOA 2020 na Regra de Ouro.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
DESPESAS CORRENTES	R\$ 1.725.274.538,00	R\$ 1.811.582.309,00	R\$ 1.901.390.688,47	R\$ 1.778.759.892,17	R\$ 1.658.488.647,89
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 1.500.267.521,00	R\$ 1.578.539.097,00	R\$ 1.560.213.763,02	R\$ 1.560.213.763,02	R\$ 1.452.817.129,40
Outras Despesas Correntes	R\$ 225.007.017,00	R\$ 233.043.212,00	R\$ 341.176.925,45	R\$ 218.546.129,15	R\$ 205.671.518,49
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 59.698.414,00	R\$ 36.709.047,00	R\$ 42.780.485,75	R\$ 9.214.010,54	R\$ 8.548.579,39
Investimentos	R\$ 59.698.414,00	R\$ 36.709.047,00	R\$ 42.780.485,75	R\$ 9.214.010,54	R\$ 8.548.579,39
TOTAL	R\$ 1.784.972.952,00	R\$ 1.848.291.356,00	R\$ 1.944.171.174,22	R\$ 1.787.973.902,71	R\$ 1.667.037.227,28

Fonte: SiafiWeb

177 / 184

Para que o orçamento da Regra de Ouro seja autorizado, existem duas opções: ou o governo precisa apresentar outra dotação orçamentária para anulação, ou o congresso necessita autorizar a contratação de operações de crédito. Assim, o valor previsto na natureza de receita "Operações de Crédito" corresponde exatamente ao montante condicionado no orçamento da UFRN na Regra de Ouro.

No tocante ao resultado orçamentário do exercício, a UFRN apresentou um déficit orçamentário de R\$ 1.929.268.642,17 (um bilhão, novecentos e vinte e nove milhões, duzentos e sessenta e oito mil, seiscentos e quarenta e dois reais e dezessete centavos).

## Base de cálculo do resultado orçamentário do exercício



Fonte: SiafiWeb

Cabe frisar que esse resultado sempre será deficitário em razão da sua fórmula de cálculo. As receitas arrecadadas diretamente pela Instituição são uma parcela mínima do orçamento. Praticamente a totalidade das receitas são decorrentes das transferências financeiras recebidas do MEC. Como os repasses financeiros do MEC não integram o balanço orçamentário no campo das Receitas, sempre há apuração de déficit orcamentário no exercício.

O déficit orçamentário não significa que a Instituição não tenha recursos para pagamento de suas despesas, apenas que a arrecadação própria das receitas não é suficiente para arcar com todas as despesas. Esse fato fica mais evidente no Balanço Financeiro, que será apresentado a seguir.

#### » Balanço Financeiro (BF)

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.



#### Balanço Financeiro Resumido

INGRESSOS	2020	2019
Receitas Orçamentárias	R\$ 14.902.532,05	R\$ 28.041.180,35
Vinculadas	R\$ 15.150.349,56	R\$ 28.674.627,10
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-R\$ 247.817,51	-R\$ 633.446,75
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 2.039.954.241,07	R\$ 2.069.356.735,18
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 1.920.751.499,23	R\$ 1.907.106.331,59
Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 119.202.741,84	R\$ 162.250.403,59
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 280.506.487,46	R\$ 271.392.001,37
Saldo do Exercício Anterior	R\$ 170.077.343,47	R\$ 166.668.089,73
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 170.077.343,47	R\$ 166.668.089,73
TOTAL	R\$ 2.505.440.604,05	R\$ 2.535.458.006,63
DISPÊNDIOS	2020	2019
Despesas Orçamentárias	R\$ 1.944.171.174,22	R\$ 1.918.659.629,59
Ordinárias	R\$ 658.328.999,16	R\$ 1.534.192.628,61
Vinculadas	R\$ 1.285.842.175,06	R\$ 384.467.000,98
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 161.030.448,98	R\$ 167.677.553,39
Resultantes da Execução Orçamentária	R\$ 151.055.317,93	R\$ 157.299.797,10
Independentes da Execução Orçamentária	R\$ 9.975.131,05	R\$ 10.377.756,29
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 251.311.816,42	R\$ 279.043.480,18
Saldo para o Exercício Seguinte	R\$ 148.927.164,43	R\$ 170.077.343,47
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 148.927.164,43	R\$ 170.077.343,47
TOTAL	R\$ 2.505.440.604,05	R\$ 2.535.458.006,63

Fonte: SiafiWeb

Pela análise do Balanço Financeiro, podemos observar que as transferências financeiras recebidas respondem pela maior parte dos ingressos financeiros de 2020, com exatos 81,42% do total. Como citado anteriormente, a arrecadação das receitas próprias não é suficiente para a manutenção das atividades da Instituição, então a maior parte dos recursos financeiros são transferidos pelo MEC.

Essas transferências se dividem em resultantes da execução orçamentária e independentes da execução orçamentária. As transferências resultantes da execução orçamentária responderam por 94,16% de todas as transferências e são decorrentes dos repasses realizados pelo MEC em cumprimento à execução do orçamento aprovado na LOA. Já as independentes da execução orçamentária estão relacionadas a transferências destinadas ao pagamento das despesas inscritas em restos a pagar.

No tocante aos dispêndios, as despesas orçamentárias representaram 77,60% do total do exercício, sendo 66,14% de despesas vinculadas e 33,86% de ordinárias. A despesas ordinárias são aquelas livre de alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer

finalidades. Já as vinculadas, como próprio nome diz, têm a sua aplicação definida em lei, de acordo com sua origem.

É possível identificar uma mudança nesse padrão de 2019 para 2020, já que no exercício de 2019 as despesas ordinárias eram as que respondiam pela maior parcela das despesas orçamentárias (79,96%). Essa mudança é decorrente da alteração de algumas fontes de recurso na LOA 2020, visto que um dos mecanismos de controle da vinculação da despesa é a fonte/destinação de recursos.

Os pagamentos extraorçamentários vêm em seguida como o segundo grupo com maior representatividade nos dispêndios, com 10% do total. Se no campo dos ingressos os recebimentos extraorçamentários se destinavam aos pagamentos dos restos a pagar, nos dispêndios os pagamentos dos restos a pagar respondem por praticamente a totalidade desses pagamentos.

Por meio do Balanço Financeiro também é possível realizar a apuração do resultado financeiro do exercício. Segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), esse cálculo pode ser efetuado de dois modos, conforme visto a seguir.

#### Metodologia para apuração do resultado financeiro

## MODO 1 Saldo em espécie para o exercício seguinte (-) Saldo em espécie do exercício anterior = Resultado financeiro do exercício MODO 2 Receitas orçamentárias (+) Transferências financeiras recebidas (+) Recebimentos extraorcamentários (-) Despesa orçamentária

- (-) Transferências financeiras concedidas
- (-) Pagamentos extraorçamentários
- = Resultado financeiro do exercício

Fonte: MCASP, 8ª edição

Nesse sentido, para o exercício de 2020, a UFRN apresentou um resultado financeiro negativo de R\$ 21.150.179,04 (vinte e um milhões, cento e cinquenta mil, cento e setenta e nove reais e quatro centavos), contra um resultado positivo apresentado

em 2019 de R\$ 3.409.253,74 (três milhões, quatrocentos e nove mil, duzentos e cinquenta e três reais e setenta e quatro centavos).

Destacamos que esse indicador está mais relacionado ao equilíbrio financeiro do que ao desempenho no exercício, e que um resultado negativo não significa, necessariamente, um mau desempenho. Um dos fatores que contribui para um resultado negativo é o maior consumo de caixa para o pagamento das obrigações.

## » Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. A elaboração da DVP tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), utilizando-se as classes 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD) e 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA).

#### Demonstração das Variações Patrimoniais

Demonstração das Variações Patrimoniais	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 2.096.326.179,23	R\$ 2.218.863.043,42
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 13.973.832,12	R\$ 25.818.118,32
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 259,77	R\$ 9.122,91
Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 2.054.734.230,17	R\$ 2.084.331.546,49
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 25.246.450,04	R\$ 106.029.769,11
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 2.371.407,13	R\$ 2.674.486,59
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 2.235.948.065,34	R\$ 2.920.753.262,67
Pessoal e Encargos	R\$ 978.234.365,58	R\$ 973.037.170,15
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 654.919.298,37	R\$ 611.527.600,95
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 238.587.235,05	R\$ 327.608.675,06
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 140,00	R\$ 14.837,50
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 170.025.536,01	R\$ 177.245.519,55
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 141.807.896,40	R\$ 775.104.368,94
Tributárias	R\$ 1.425.685,79	R\$ 2.667.232,24
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 50.947.908,14	R\$ 53.547.858,48
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-R\$ 139.621.886,11	-R\$ 701.890.219,25

Fonte: SiafiWeb

Como já demonstrado na análise do Balanço Patrimonial, no exercício de 2020, a DVP apurou um resultado patrimonial negativo de R\$ 139.621.886,11 (cento e trinta e nove milhões, seiscentos e vinte e um mil, oitocentos e oitenta e seis reais e onze centavos), revertendo boa parte do resultado negativo apresentado em 2019.

No tocante às variações patrimoniais aumentativas, as transferências e as delegações recebidas ainda respondem pela maior parcela das VPAs, com 98,02% do total. Já do lado das variações patrimoniais diminutivas, as despesas com a folha de pessoal respondem por 73,04%, uma vez que tanto as variações com "Pessoal e Encargos" como em "Benefícios Previdenciários e Assistenciais" são gastos com pessoal.

Em termos de variação do exercício de 2019 para 2020, destacamos a redução de 81,70% da VPD com "Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos", que, como já citado anteriormente, decorre do menor volume de TEDs a comprovar registrados no passivo da Instituição.

Já nas VPAs, o fraco desempenho da arrecadação das receitas próprias, em virtude do cenário provocado pela pandemia da COVID-19, reduziu a receita com "Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos" em 45,88%, quando comparado a 2019.

### » Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

Apresenta as entradas e as saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identifica as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

#### Demonstração do Fluxo de Caixa

FLUXOS DE CAIXA	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 1.187.566,85	R\$ 35.374.984,74
INGRESSOS	R\$ 2.058.160.513,64	R\$ 2.106.311.888,36
Receita Patrimonial	R\$ 1.352.531,97	R\$ 4.059.087,63
Receita de Serviços	R\$ 12.621.419,92	R\$ 21.760.472,50
Remuneração das Disponibilidades		R\$ 765,51
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 859.780,16	R\$ 1.965.801,78
Transferências Recebidas		R\$ 255.052,93
Outros Ingressos Operacionais	R\$ 2.043.326.781,59	R\$ 2.078.270.708,01
DESEMBOLSOS	-R\$ 2.056.972.946,79	-R\$ 2.070.936.903,62
Pessoal e Demais Despesas	-R\$ 1.721.149.970,19	-R\$ 1.740.709.026,53
Transferências Concedidas	-R\$ 172.912.263,57	-R\$ 154.283.384,73
Outros Desembolsos Operacionais	-R\$ 162.910.713,03	-R\$ 175.944.492,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-R\$ 22.337.745,89	-R\$ 31.965.731,00
INGRESSOS	R\$ 68.800,00	
Alienação de Bens	R\$ 68.800,00	
DESEMBOLSOS	-R\$ 22.406.545,89	-R\$ 31.965.731,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	-R\$ 21.472.734,35	-R\$ 31.517.967,19
Outros Desembolsos de Investimentos	-R\$ 933.811,54	-R\$ 447.763,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-R\$ 21.150.179,04	R\$ 3.409.253,74
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	R\$ 170.077.343,47	R\$ 166.668.089,73
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R\$ 148.927.164,43	R\$ 170.077.343,47

Fonte: SiafiWeb

Se em 2019 a UFRN registrou uma geração positiva de caixa de R\$ 3.409.253,74 (três milhões, quatrocentos e nove mil, duzentos e cinquenta e três reais e setenta e quatro centavos), no exercício de 2020 houve um consumo de caixa de R\$ 21.150.179,04 (vinte e um milhões, cento e cinquenta mil, cento e setenta e nove reais e quatro centavos).

Isso se deve ao menor fluxo de caixa das atividades operacionais, tendo em vista que houve uma redução de 96,64% no comparativo com 2019. A diferença se concentrou basicamente nos outros ingressos operacionais, que contabilizam, dentre outros ingressos, as transferências financeiras recebidas. Somente a título de transferências recebidas, houve uma redução superior a R\$ 29 milhões de 2019 para 2020.

Além disso, como já destacado no Balanço Orçamentário, houve uma grande redução na arrecadação das receitas próprias, o que também contribuiu para essa grande redução no fluxo de caixa das atividades operacionais.

No que se refere ao fluxo de caixa das atividades de investimento, podemos observar uma redução de 30,12% quando comparado a 2019, mas essa redução não foi suficiente para compensar as perdas nos ingressos operacionais.

A UFRN divulga, em sua página oficial, até o dia 31 de março de cada ano, o seu relatório contábil que é composto por: declaração do contador, demonstrações contábeis completas e notas explicativas às demonstrações contábeis.

Por meio desse documento é possível ter conhecimento dos principais fatos contábeis, das principais contas ou grupos de contas, dos saldos, das variações e das ocorrências relativos à atuação e à situação financeira/contábil da Instituição. O documento na íntegra pode ser acessado pelo portal principal da UFRN ou em Demonstrações Contábeis.



